



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO  
ANO LETIVO 2011**



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

**UniEVANGÉLICA**

Um **Novo** tempo  
Sempre

### **Associação Educativa Evangélica**

Ernei de Oliveira Pina – Presidente  
Francisco Barbosa de Alencar – 1º Vice-Presidente  
João Baptista Carrijo – 2º Vice-Presidente  
Augusto César Rocha Ventura – 1º Secretário  
Nelson Natal de Siqueira – 2º Secretário  
Geraldo Henrique Ferreira Espíndola – 1º Tesoureiro  
Cicílio Alves de Moraes – 2º Tesoureiro

### **Centro Universitário de Anápolis**

Ernei de Oliveira Pina – Chanceler  
Carlos Hassel Mendes da Silva – Reitor  
Ana Lucy Macêdo dos Santos – Pró-Reitora Acadêmica  
Francisco Itami Campos – Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão  
e Ações Comunitárias

### **Comissão Própria de Avaliação – CPA**

Presidente: Ana Lucy Macêdo dos Santos  
Vice Presidente: Odiones de Fátima Borba  
Representantes do Corpo Docente: Débora Cristina Santos e Silva, Gilmar Luiz  
Provensi e Greice Helen de Melo Silva  
Representantes do Corpo Discente: Ágata Noletto de Souza Sieiro Conde,  
Charles Weinfortner e Jose Antonio Machado  
Representantes do Corpo de Diretores: Adriano de Almeida de Lima, Arioaldo  
Lopes Pereira e Viviane Antonio Abrahão  
Representantes da Mantenedora: Francisco Barbosa de Alencar, Nelson Natal  
de Siqueira e Olímpio Ferreira Sobrinho  
Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Ana Claudia Carneiro Melo,  
Hélia Maria da Costa Pietrobon, Josely Lima de Santana e Roberto Alves  
Pereira  
Representantes da sociedade civil organizada: Edmar Silva, Francisco Ferreira  
Rosa e Silvio de Araújo Lobo

### **Diretores dos Cursos**

Ieso Costa Marques – Administração  
Roberto Toledo de Magalhães – Agronomia  
Alexandre Ribeiro Gonçalves – Arquitetura e Urbanismo  
Josana de Castro Peixoto – Ciências Biológicas  
Viviane Carla Batista – Engenharia de Computação e Sistemas de Informação  
Germano Campos Silva – Direito Sede Anápolis  
Kátia Rúbia Leite – Direito Campus Ceres  
Iransé Oliveira da Silva – Educação Física  
Sandra Valéria Martins Pereira – Enfermagem  
Rogério Santos Cardoso – Engenharia Civil

Luciano Sena – Engenharia Mecânica  
Dulcinea Maria Barbosa Campos – Farmácia  
Viviane Lemos Silva Fernandes – Fisioterapia  
Libna Lemos Ignácio Pereira – Instituto Superior de Educação  
Ariovaldo Lopes Pereira – Letras  
Cinthya Maria de Pina Luchetti – Matemática  
Carlos Alberto Lisboa Vieira – Medicina  
Adriano de Almeida de Lima – Odontologia  
Libna Lemos Ignácio Pereira – Pedagogia  
Viviane Antônio Abrahão – Cursos Superiores de Tecnologia

**Elaboração do Relatório**

Ana Lucy Macêdo dos Santos  
Odiones de Fátima Borba  
Ariovaldo Lopes Pereira  
Membros da CPA, SIA e SEA

## Lista de tabelas

Tabela 1. Distribuição dos professores dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, em 2011 .....	41
Tabela 2. Desempenho dos estudantes em Formação Geral e Componente Específico da prova do ENADE/2010 .....	124
Tabela 3. O percentual de estudantes da instituição em cada quartil delimitado pelos percentis 25, 50 e 75 da distribuição das notas dos ingressantes e dos concluintes. Comparação 2007 e 2010 .....	125
Tabela 4. Comparação das notas dos alunos do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA .....	125
Tabela 5. Porcentagem de acertos das questões - resultado dos ingressantes e concluintes 2010 da Instituição e do Brasil. Área de conhecimento e complexidade (Taxonomia de Bloom) das questões .....	127
Tabela 6. Conceitos Preliminar de Curso (CPC) do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, ENADE 2007 x 2010 .....	129
Tabela 7. Resultado Geral .....	133
Tabela 8. Formação Geral .....	134
Tabela 9. Formação Específica .....	134
Tabela 10. Conteúdo Programático, Desempenhos: melhor e insatisfatório .....	135
Tabela 11. Habilidades Específicas Avaliadas nas Provas .....	136
Tabela 12. Proximidade ou distanciamento dos conteúdos das provas com os programas das disciplinas na matriz curricular do curso .....	139

## SUMÁRIO

Introdução.....	8
Capítulo 1 – Relatórios de Autoavaliação dos Cursos.....	12
1.1 Administração .....	13
1.2 Agronomia .....	19
1.3 Arquitetura e Urbanismo .....	23
1.4 Ciências Biológicas .....	28
1.5 Direito – Sede/Anápolis .....	37
1.6 Educação Física .....	40
1.7 Enfermagem.....	45
1.8 Engenharia Civil .....	51
1.9 Engenharia da Computação.....	54
1.10 Engenharia Mecânica .....	56
1.11 Farmácia .....	60
1.12 Fisioterapia .....	71
1.13 Letras: Português/Inglês .....	75
1.14 Matemática .....	80
1.15 Medicina .....	84
1.16 Odontologia .....	86
1.17 Pedagogia .....	93
1.18 Sistemas de Informação .....	101
1.19 Cursos Superiores de Tecnologia .....	103
Capítulo 2 – Análise dos Resultados do ENADE .....	115
2.1 Análise do ENADE: Curso de Educação Física .....	116
2.2 Análise do ENADE: Curso de Farmácia .....	118
2.3 Análise do ENADE: Curso de Odontologia .....	123
2.4 Análise do ENADE: Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.	132
2.5 Relatório Síntese do ENADE 2010 – Curso de Fisioterapia .....	142
Capítulo 3 – Análise do Perfil do Candidato ao Vestibular .....	146
Capítulo 4 – Relatório das Simulações de Avaliação .....	152
Capítulo 5 – Análise das Avaliações Externas .....	156
5.1 Pedagogia: Análise da visita <i>in loco</i> .....	157
5.2 Curso de Direito – Campus Ceres .....	160

5.3 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira .....	163
5.4 Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira .....	165
5.5 Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico .....	168
5.6 Curso Superior de Tecnologia em Logística .....	171
5.7 Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia .....	172
Considerações Finais .....	177

## **DADOS DA INSTITUIÇÃO E DA CPA**

**Associação Educativa Evangélica / Centro Universitário de Anápolis –  
UniEVANGÉLICA**

Código da IES: 0384

Caracterização da IES: Instituição privada – confessional – sem fins lucrativos

Endereço:

Avenida Universitária Km 3,5, Cidade Universitária – Caixa Postal 122 e 901 -

CEP: 75083-515

Anápolis – Goiás

Fone: (62) 3310-6600 / Fax: 3318-1340

Site: [www.unievangelica.edu.br](http://www.unievangelica.edu.br)

## **COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A CPA do Centro Universitário de Anápolis foi criada pela Res/Reitoria nº. 2, de 14 de julho de 2004 e seus membros foram designados pela Res/Reitoria nº. 19, de 14 de julho de 2004. O regulamento da CPA foi aprovado pela Res/CAS nº. 3, de 29 de março de 2005 e alterado pela Res/CAS nº. 24, de 20 de setembro de 2005. Tais disposições foram revogadas pela Res/CAS nº. 8, de 19 de janeiro de 2009 e Portaria nº. 3, de 16 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Regulamento e designa a atual composição da CPA, assim constituída:

### **MEMBROS DA CPA**

Presidente: Ana Lucy Macêdo dos Santos

Vice Presidente: Odiones de Fátima Borba

Representantes do Corpo Docente: Débora Cristina Santos e Silva, Gilmar Luiz Provensi e Greice Helen de Melo Silva

Representantes do Corpo Discente: Ágata Noleto de Souza Sieiro Conde, Charles Weinfortner e Jose Antonio Machado

Representantes do Corpo de Diretores: Adriano de Almeida de Lima, Ariovaldo Lopes Pereira e Viviane Antonio Abrahão

Representantes da Mantenedora: Francisco Barbosa de Alencar, Nelson Natal de Siqueira e Olímpio Ferreira Sobrinho

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo: Ana Claudia Carneiro Melo, Hélia Maria da Costa Pietrobon, Josely Lima de Santana e Roberto Alves Pereira

Representantes da sociedade civil organizada: Edmar Silva, Francisco Ferreira Rosa e Silvio de Araújo Lobo

## INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, em atenção à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, planeja e desenvolve ações de avaliação institucional. O objetivo da CPA é promover a cultura de avaliação institucional, a autoavaliação dos cursos e setores, bem como acompanhar e analisar os processos de avaliação externa. A CPA também promove simulações de avaliação a partir dos instrumentos de avaliação do INEP, diagnosticando as condições de funcionamento dos cursos quanto a: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. A avaliação institucional na UniEVANGÉLICA é articulada ao processo de gestão acadêmica, com vistas à promoção contínua de melhorias.

As ações da CPA em 2011 foram: levantamento dos relatórios de autoavaliação de cursos e setores para sistematização do Relatório de Avaliação Institucional referente a 2010; encaminhamento do relatório para o INEP e para os gestores da UniEVANGÉLICA; preparação da síntese do relatório de divulgação da Avaliação Institucional para a comunidade universitária e inserção dos resultados na página da IES; planejamento e realização do V Seminário de Avaliação Institucional; orientação às Subcomissões Internas de Avaliação (SIAs) para elaboração dos projetos de autoavaliação, ações de avaliação e elaboração do relatório anual. Outras ações da Subcomissão de Especialistas em Avaliação, integrante da CPA, foram as simulações de Avaliação em cursos que tinham programação de visita *in loco*. A CPA solicitou dos diretores de curso em que os alunos fizeram ENADE, a elaboração de uma análise dos resultados, com o objetivo de diagnosticar os problemas enfrentados no processo e apresentar propostas de melhoria. Os relatórios de visitas *in loco* também foram devidamente analisados.

A CPA, em parceria com o UniVIRTUAL, construiu um sistema eletrônico para preenchimento dos projetos e relatórios de autoavaliação dos cursos e setores, o que permitiu maior agilidade e uma melhor padronização dos documentos da avaliação institucional.



O Projeto de Avaliação Institucional do ano letivo 2011 foi planejado com a participação de representantes dos diferentes setores da IES, Diretores e Coordenadores de cursos, sob a orientação dos componentes da CPA. As ações de autoavaliação foram coordenadas pelas Subcomissões Internas de Avaliação (SIAs) e/ou pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), no âmbito dos cursos.

As dimensões de avaliação desenvolvidas no âmbito dos cursos, no ano letivo 2011, foram: II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; e VII – Infraestrutura.

O presente relatório está organizado em capítulos, sendo que no primeiro capítulo apresentamos o relatório da autoavaliação dos cursos, os quais analisaram a infraestrutura e o desempenho docente. Para cada indicador avaliado, relatamos as ações previstas e realizadas; os procedimentos de avaliação; as potencialidades; as fragilidades e as propostas de ações de melhoria. Os dados da avaliação dos docentes são entregues aos mesmos e discutidas as principais fragilidades em colegiado, a fim de promover ações efetivas de aperfeiçoamento da prática docente. O diagnóstico das condições da infraestrutura também são encaminhadas para os setores responsáveis para viabilização das intervenções necessárias.

No segundo capítulo, destacamos o trabalho dos Diretores dos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Odontologia, Educação Física e Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, que procederam a uma análise criteriosa do resultado do ENADE 2010, relatando o desempenho dos acadêmicos em comparação com o desempenho nacional; os fatores que contribuíram para o resultado alcançado; o desempenho por prova – formação geral e específica; a análise das questões das provas em comparação com as habilidades e competências trabalhadas no curso, bem como com os conteúdos trabalhados nas diferentes disciplinas; e as ações de melhoria sugeridas para mitigar as fragilidades diagnosticadas.

O terceiro capítulo é dedicado a um diagnóstico do perfil dos candidatos ao vestibular de 2011/1, apresentando a faixa etária por curso, as condições de renda familiar, a natureza das escolas e cidades de origem e o

desempenho nas provas de redação e matemática. Esse diagnóstico permitiu identificar que a prevalência de candidatos é jovem, proveniente de escola pública, com renda familiar variável, dependendo do curso em que se inscreve, mas com alto índice de estudantes de baixa renda. Quanto ao desempenho nas provas, observamos fragilidades em leitura, escrita e matemática básica, na maioria dos alunos. Os dados analisados indicam a necessidade de um programa contínuo de nivelamento para os alunos ingressantes na IES.

O quarto capítulo é dedicado aos relatórios de simulações de avaliação desenvolvidas pela Subcomissão de Especialistas em Avaliação (SEA) da CPA, a qual avaliou os cursos de Pedagogia, Fisioterapia, Arquitetura, Direito/Campus Ceres, Direito/Sede Anápolis e Cursos Superiores de Tecnologia em Gastronomia, Design Gráfico, Produção Sucroalcooleira, Logística, Radiologia, Gestão Financeira. Esse trabalho é realizado com visita *in loco*, na qual os avaliadores, constituídos de 3 professores da instituição ou convidado, avaliam os seguintes aspectos: 1. corpo docente quanto à composição do NDE, titulação, regime de trabalho, condições de trabalho, tempo de experiência, produção científica, número de disciplinas por docente. Os avaliadores consultam os documentos arquivados dos docentes e promovem reunião para diagnóstico de outros aspectos, como conhecimento e operacionalização do PPC, envolvimento com o curso e esclarecimentos do processo de avaliação *in loco* a ser realizado pelos avaliadores do INEP. 2. instalações físicas utilizadas pelo curso, observando o espaço para os docentes, salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, laboratórios específicos e demais instalações utilizadas para o funcionamento do curso. 3. PPC como documento que apresenta as propostas para o curso e sua conexão com a legislação e a realidade do curso. As comissões apresentam as recomendações para todas as dimensões avaliadas tanto para o diretor do curso quanto para os gestores da Instituição, a fim de que possam agilizar as mudanças necessárias antes da visita *in loco*.

No quinto capítulo apresentamos a análise dos relatórios das visitas *in loco* promovidas por avaliadores do INEP. No ano letivo 2011, os cursos de Pedagogia, Direito/ Campus Ceres, CST em Gestão Financeira, Produção Sucroalcooleira, Design Gráfico e Logística receberam comissões do INEP

para avaliação das condições de ensino. Ao final desse capítulo, apresentamos uma síntese integradora dos referidos relatórios.

A avaliação institucional na UniEVANGÉLICA está sedimentada nos princípios e valores institucionais que versam sobre o compromisso social e a excelência no ensino. Os dados da avaliação são considerados como um importante diagnóstico que revela as potencialidades e fragilidades no funcionamento dos cursos e permite o planejamento das ações de melhoria. Ainda temos o desafio de promover ações de avaliação nos setores administrativos da IES, meta a ser implementada no ano de 2012, bem com a contínua preocupação em solidificar a cultura da avaliação institucional.

**CAPÍTULO 1**  
**RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS**

## **1.1 ADMINISTRAÇÃO**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

### **AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS**

Avaliação do corpo docente do Curso de Administração da UniEVANGÉLICA, por meio da visão dos alunos e dos próprios docentes, através da autoavaliação. Foram definidos, como objeto de diagnóstico e análise, aspectos relacionados à prática didática do professor.

### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos foram convidados a se dirigirem ao laboratório de informática da IES para procederem à avaliação. Para tanto, foi disponibilizado um questionário on-line na plataforma Survey Monkey, construído pela CPA, com base nas sugestões das SIAs de todos os cursos da IES. No caso dos docentes, o formulário de autoavaliação foi enviado por e-mail. O instrumento apresentou 7 questões fechadas e uma aberta para comentários gerais. As respostas abertas foram analisadas e os resultados foram agrupados em categorias. O universo foi composto por todos os alunos do primeiro ao oitavo período do curso de administração, matriculados em 2011-2 - cerca de 400 alunos, que avaliaram todos os professores de cada período. Quanto aos professores, dos 24 docentes, 22 participaram da autoavaliação, representando um total de 92%. Referente à população de alunos, participaram da avaliação (amostra), um número superior a 60% de cada turma, visto que não houve critério de exclusão e todos os sujeitos puderam participar livremente. Para a tabulação, foi utilizado o Microsoft Excel, onde foram lançadas as notas de todos os professores, referente a cada variável. Em seguida, foi calculada a média aritmética para cada quesito. Assim, as médias foram classificadas em ordem decrescente, para a identificação do distanciamento entre a maior e a menor média, de cada quesito. Após tabulação, os resultados foram enviados à Direção do Curso para análise e encaminhamentos necessários.

## POTENCIALIDADES

A tabulação das 07 questões fechadas proporcionou o levantamento das potencialidades, no que diz respeito ao comportamento didático dos professores do curso de Administração. Para melhor visualização, os resultados estão apresentados em ordem decrescente de nota (média), sendo a máxima 5,0 e a mínima 1,0:

<b>Aspectos Avaliados</b>	<b>Média</b>
Demonstra respeito aos valores institucionais	4,70
Adota postura ética	4,66
Aborda temas relacionados à ética da profissão	4,64
Planeja as aulas	4,62
Apresenta e discute o plano de curso	4,61
Relaciona conteúdos e objetivos de ensino	4,60
Discute previamente os instrumentos e critérios de avaliação	4,59
Estimula o questionamento	4,56
Promove e estimula a participação dos alunos	4,56
Apresenta questões claras	4,55
É assíduo e pontual às aulas	4,54
Promove a correspondência entre o conteúdo ministrado e o cobrado	4,52
Mantém um clima de cordialidade e respeito mútuo	4,52
Atende às dificuldades do aluno, esclarecendo dúvidas	4,52
Expressa o conteúdo da disciplina com segurança e clareza	4,51
Relaciona o conteúdo com a prática	4,49
Promove clima favorável à aprendizagem	4,48
Desenvolve ações fornecendo feedback aos alunos	4,48
Tem habilidades para administrar conflitos	4,47
Relaciona o conteúdo com possíveis aplicações	4,46
Aceita críticas	4,46

Tem controle sobre a indisciplina	4,45
Conduz a aula de forma a manter o interesse do aluno	4,43
Utiliza instrumentos variados	4,40
Realização de trabalhos acadêmicos (extraclasse)	3,94
Utilização de estudos de caso	2,27

## FRAGILIDADES

A tabulação das 07 questões fechadas proporcionou o levantamento das fragilidades, no que diz respeito ao comportamento didático dos professores do curso de Administração. Para melhor visualização, os resultados estão apresentados em ordem decrescente de nota (média), sendo a máxima 5,0 e a mínima 1,0:

Realização de aulas práticas	3,85
Realização de trabalhos (extraclasse)	3,78
Utilização de artigos	3,59
Realização de seminários	3,28
Utilização de filmes e documentários	3,255
Utilização do laboratório de informática	2,70
Realização de visitas técnicas	2,66

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Com base nos resultados obtidos pela aplicação dos questionários junto aos alunos, a SIA - Subcomissão Interna de Avaliação reuniu seus pares, e após um amplo processo de análise e discussão, propôs as seguintes ações de melhoria:

- Sugerir à ProACAD a realização de oficinas no próximo Seminário de Atualização de Práticas Docentes, que abordem métodos e técnicas didáticas de sucesso aplicáveis ao ensino superior.
- Estimular a realização de visitas técnicas multidisciplinares, envolvendo professores de períodos e disciplinas distintas.
- Promover maior utilização do laboratório de informática.
- Promover a realização de Cine Clubes multidisciplinares.

- Discutir e solicitar nas reuniões do Colegiado, melhor distribuição das aulas (momentos de discussão teórica e contextualização prática).
- Instituir projetos de monitoria.
- Promover maior envolvimento da Empresa Júnior com as disciplinas do curso.
- Promover a realização de simulados obrigatórios semestrais, para a apuração de diagnósticos e promoção da retomada contínua da aprendizagem.

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Promover a avaliação da infraestrutura do Curso de Administração da UniEVANGÉLICA, através da visão dos alunos e docentes, tomando como objeto de análise as instalações físicas e os serviços prestados pela IES e/ou por terceiros nela credenciados.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos foram convidados a se dirigirem ao laboratório de informática da IES para procederem à avaliação. Para tanto, foi disponibilizado um questionário *online* na plataforma *Survey Monkey*, construído pela CPA, com base nas sugestões das SIAs de todos os cursos da IES. No caso dos docentes, o formulário foi enviado por e-mail. O instrumento apresentou 19 questões fechadas e uma aberta. As respostas abertas foram analisadas e os resultados foram agrupados em categorias. O universo foi composto por todos os alunos do primeiro ao oitavo período do curso de Administração, matriculados em 2011-2 (cerca de 400 alunos). Quanto aos professores, dos 24 docentes, 20 participaram da avaliação, representando um total de 83%. Entre os alunos, participaram da avaliação (amostra), um número superior a 50% de cada turma, visto que não houve critério de exclusão e todos os sujeitos puderam participar livremente. Após a tabulação, os resultados foram enviados à Direção do Curso para análise e encaminhamentos necessários.

#### POTENCIALIDADES



A tabulação das 19 questões fechadas proporcionou o levantamento das seguintes potencialidades:

- Salas de aula amplas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.
- Espaço pedagógico adequado ao número de estudantes.
- Material de consumo suficiente para as aulas práticas.
- Aulas práticas com equipamentos suficientes.
- Equipamentos atualizados e bem conservados.
- Acervo da biblioteca atualizado.
- Disponibilidade de livros mais usados na biblioteca.
- Atualização do acervo de periódicos.
- Serviço de empréstimo de livros.
- Sistema de pesquisa bibliográfica.
- Horário de funcionamento da biblioteca.
- Adequação das instalações para leitura.
- Serviço de atendimento da lanchonete.
- Instalações da lanchonete.
- Acessibilidade para PNE – Portadores de Necessidades Especiais.
- Condições de segurança e espaço para estacionamento.

## FRAGILIDADES

A tabulação das 19 questões fechadas proporcionou o levantamento das seguintes fragilidades:

- Insuficiência de equipamentos para aulas teóricas (datashow, retroprojetor, TV e vídeo).
- Acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores.

Na questão aberta para comentários gerais, 38 participantes da pesquisa se manifestaram, e como fragilidades as ocorrências foram as seguintes:

- Alto preço dos produtos da lanchonete.
- Computadores lentos.
- Cardápio da lanchonete.
- Salas de aula sem acústica adequada.
- Falta de ar condicionado.

- Ventiladores barulhentos e quebrados.
- Barulho do gerador.
- Barulho na biblioteca.
- Estacionamento de motos sem cobertura.
- Portas das salas de aula não fecham adequadamente.
- Baixa qualidade dos serviços e alimentos servidos na lanchonete.
- Salas de aula sem tomadas suficientes para notebooks.
- Banheiros com acessórios enferrujados.
- Falta de elevador.
- Serviço de vigilância do estacionamento.
- Empresa Júnior com apenas um computador funcionando, de um total de sete.
- Os computadores da Coordenação de Estágio e Coordenação da Empresa Júnior são lentos e obsoletos.
- A sala dos professores dispõe de dois computadores para lançamento de notas e apenas um funciona.
- A impressora da Empresa Júnior precisa ser substituída.
- A sala de orientação de estágio precisa de climatização.
- A secretaria setorial possui apenas uma atendente e o atendimento é demorado.
- O estacionamento de professores é insuficiente para o número de veículos.
- Os quadros brancos, em sua maioria, estão manchados e sem condições de uso.
- Paredes com buracos, escadaria sem iluminação, corrimãos soltos e muitos pisos quebrados.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Com base nos resultados obtidos pela aplicação dos questionários aos alunos, a SIA - Subcomissão Interna de Avaliação reuniu seus pares, e após um amplo processo de análise e discussão, propôs as seguintes ações de melhoria:

- Climatização das salas de aula.

- Instalação de aparelhos fixos de datashow e caixas acústicas no teto das salas de aula.
- Aumento da velocidade da internet sem fio e principalmente dos laboratórios de acesso livre da biblioteca.
- Instalação de mais tomadas para conexão de notebooks nas salas de aula.
- Discussão institucional quanto aos preços, qualidade dos produtos e serviços prestados pela lanchonete.
- Implementação de uma política institucional de manutenção corretiva e preventiva da infraestrutura das salas de aula, corredores e banheiros.
- Instalação de bicicletários e cobertura no estacionamento para motos.
- Capacitação dos vigilantes e instalação de câmeras de segurança.
- Instalação de um elevador para portadores de necessidades especiais, grávidas, cadeirantes e alunos acidentados.
- Instalação de ar condicionado na sala de orientação de estágio.
- Contratação de mais colaboradores para atendimento aos alunos na secretaria setorial.
- Ampliação do estacionamento de professores.
- Substituição dos quadros brancos que estão manchados.
- Fragmentação do espaço da lanchonete em pequenas lanchonetes, abrindo espaço para novas empresas.
- Tratamento acústico das salas de aula.

## **1.2 AGRONOMIA**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

### **AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS**

Foram realizadas reuniões com os membros da SIA com o propósito de planejar as atividades a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, tendo como pauta a avaliação do corpo docente do curso pelos discentes e avaliação da infraestrutura pelos discentes e docentes.

**DAS AVALIAÇÕES PROPOSTAS ACIMA FORAM REALIZADAS:**

- Aplicação de questionário em meio eletrônico com questões fechadas para avaliação dos docentes e da infraestrutura.
- Reunião individual com os docentes para a entrega e discussão da avaliação.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Aplicação de questionário aos discentes que avaliaram os docentes. Esta avaliação foi realizada pela SIA.
- O corpo discente foi avaliado pelos docentes em reuniões do Colegiado.

#### POTENCIALIDADES

- O corpo docente foi, em termos gerais, muito bem avaliado.
- O corpo discente tem tido um bom desempenho.
- O pessoal técnico administrativo apresentou um bom desempenho.

#### FRAGILIDADES

- Falta de profissionais com formação específica na área de atuação do Agrônomo, devido ao pouco tempo de implementação do curso.
- Alunos com deficiência no pensamento lógico.
- O número de colaboradores na secretaria setorial é insuficiente para a demanda de alunos.
- Falta de um técnico para o Laboratório de Física.
- Falta de um Coordenador Pedagógico.
- Dificuldade de alguns docentes em elaborar o plano de ensino.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Cursos específicos para a formação didática pedagógica para professores bacharéis.
- Contratação de colaboradores (técnicos para laboratórios e administrativos para a setorial).
- Criar cursos de nivelamento para os alunos ingressantes, com média inferior a 60 na área de exatas no vestibular.
- Contratação de um Coordenador Pedagógico para atender aos docentes, discentes e auxiliar a Direção.

- Ampliação da carga horária dos professores que integram a SIA e o NDE.

#### Dimensão 7: Infraestrutura Física

##### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Avaliação dos Laboratórios: laboratórios existentes; funcionamento adequado (equipamentos e técnicos).
- Avaliação das salas de aula: recursos didáticos e pedagógicos, dimensão das salas, mobiliário e equipamentos necessários ao conforto dos alunos, funcionamento das instalações elétricas e esquadrias.
- Avaliação do espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e secretaria do curso).
- Avaliação do Bloco sede do curso.
- Cantina.
- Biblioteca.
- Espaço de convivência e circulação.
- Acessibilidade.
- Estacionamento.

##### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A SIA fez avaliação *in loco* em todas as instalações utilizadas pelo curso. Alunos avaliaram a infraestrutura por meio de questionário com questões fechadas.

##### POTENCIALIDADES

- Os laboratórios existentes (Química, Física e Informática) estão bem equipados e bem instalados. Os laboratórios de Química e Informática estão em pleno funcionamento, inclusive com uma excelente equipe técnica.
- As salas de aula dos 1.º, 2.º e 3.º períodos atendem às necessidades quanto ao conforto, higiene e dimensões adequadas.
- O espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e secretaria do curso) atende às atuais necessidades.

- O edifício (Bloco E) está em bom estado de conservação e com as instalações hidro-sanitárias e elétricas funcionando adequadamente.
- Cantina – Satisfatória.
- Biblioteca: prédio amplo, arejado e iluminado.
- Espaço de convivência e circulação adequado à situação do curso.
- Acessibilidade: condições adequadas.
- Estacionamentos adequados.

## FRAGILIDADES

- Não definição de uma área agrícola para aulas práticas e experimentos.

### Laboratórios

- Nos laboratórios: eletricidade e instalações elétricas, mecânica dos fluídos/hidráulica, solos e topografia.
- O pessoal técnico para o laboratório de Física.

### Salas de aula:

- Recurso didático (datashow, quadro) para atender às salas do 1.º ao 3.º períodos.
- Ar condicionado nas salas: 1.º, 2.º, 3.º períodos.
- Carteiras adequadas para alunos canhotos, para as gestantes, obesos e pessoas de maior tamanho.

O espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e secretaria do curso)

- Mobiliário como: armários, cadeiras, arquivo morto.
- Computador para professores.
- Geladeira.
- Ar condicionado e
- Sofá

### O edifício (Bloco E)

- Proteção nas escadas do pavimento do térreo, do lado do Bloco F.
- Depósito para o curso.

### Biblioteca

- Faltam livros específicos para a área e há poucos computadores; Internet e espaço de estudo individual deficientes.

- Espaço de convivência e circulação – faltam áreas cobertas e bancos.
- Estacionamento – falta maior segurança.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Encaminhamento de documento solicitando providências.
- Reunião entre a Reitoria e os avaliadores a fim de pensarem juntos as prioridades por períodos e estabelecer um cronograma de execução das necessidades.
- Ações imediatas, com o objetivo de minimizar as fragilidades detectadas, as quais não envolvem maiores custos.

### **1.3 ARQUITETURA E URBANISMO**

O Curso de Arquitetura e Urbanismo passou por simulação de avaliação considerando os instrumentos de avaliação in loco do INEP. Constituíram a Comissão de Avaliação 3 professores indicados pela SEA.

Dimensão 2: Corpo Docente

#### FRAGILIDADES

- NDE não está implantado.
- O corpo docente não atende às exigências do instrumento, no que se refere a titulação e regime de trabalho.
- A Direção do Curso mostra-se falha no acompanhamento das ações administrativas e didático-pedagógicas.
- Há professores com carga horária muito pequena.
- As decisões do curso não são discutidas no Colegiado e este não se reúne periodicamente.

#### RECOMENDAÇÕES

- Implantar NDE urgentemente.
- O corpo docente deve contar com no mínimo mais 1 doutor.
- A direção deve acompanhar e racionalizar as ações administrativas e didático-pedagógicas do Curso.
- A distribuição de carga horária a professores deve ser revista, buscando-se

aumentar a carga horária de professores que ministram poucas aulas.

- Discutir os problemas do Curso no Colegiado, o qual deve se reunir periodicamente.

### Dimensão 3: Infraestrutura

#### FRAGILIDADES

- Não existe sala para NDE e professores de tempo integral.
- A sala para o Diretor de Curso é compartilhada com os diretores das Engenharias. O que separa as mesas dos diretores são divisórias baixas, sem individualização do ambiente. O ambiente também não é climatizado.
- Sanitários administrativos: um masculino, um feminino, amplos o suficiente para acesso de cadeirantes, mas sem acessórios de apoio próximos aos vasos. Há chuveiro, mas não há box.
- Sanitários para alunos Masculinos e Femininos com 3 cubas para mãos e 5 sanitários. Não atendem a cadeirantes, nem têm guias para deficientes visuais.
- Os ralos presentes nos ambientes não são escamoteáveis.
- Salas de aula: o curso de Arquitetura localiza-se no 2º piso do Bloco E, mas ocupa as salas do 3º piso (301, 302, 303 e 318). Muitas salas ocupadas pelo curso não dispõem de cortinas; em outras, não há aparelhos de datashow e telas de projeção instaladas, há, ainda, muitas salas sem climatização.

#### Bibliografia Básica e Complementar:

- Nas páginas 88 e 89 do PPC está relacionado, no item 5.8.3, o acervo específico do Curso de Arquitetura e Urbanismo para até o 4º período. São relacionados 55 títulos com 588 exemplares.
- Segundo boletim da Biblioteca Central, temos 52 títulos de bibliografia específica da Arquitetura, com 222 exemplares.

#### Laboratórios Específicos:

- Atelier I – Sem cortinas, com tela de projeção, sem datashow, sem climatização, com 18 mesas e 4 cadeiras cada.
- Atelier II – Sem cortinas, sem tela de projeção, sem datashow, sem climatização, com 10 mesas e 4 cadeiras cada.



- Laboratórios de Informática aplicado à Arquitetura e Urbanismo – 2 laboratórios com 33 máquinas cada (1 para professor e 32 para alunos).

Auditórios: são utilizados para os Seminários de Cultura e Realidade Contemporânea e são agendados conforme disponibilidade junto ao Departamento de Eventos.

- Auditório Bloco E – Carlos Mendes, com 198 lugares, espaço para cadeirante, datashow e tela de projeção.
- Auditório Bloco F – Medicina, com 198 lugares, espaço para cadeirante, datashow e tela de projeção.
- Laboratórios inexistentes: Laboratório de Conforto Ambiental, Laboratório de Tecnologia e Construção e Laboratório Audiovisual.

## RECOMENDAÇÕES

- Salas de aula

Instalar cortinas, aparelhos de datashow e telas de projeção nas salas que ainda não contam com esses equipamentos; climatizar as salas que não possuem ar-condicionado.

- Laboratórios Específicos

Atelier I – Instalar cortinas, instalar data-show, instalar climatização, instalar mais tomadas para notebooks.

Instalar uma mesa para corte de papéis com cobertura de vidro, pois as mesas presentes estão sendo riscadas com essa atividade.

Quando for necessária a instalação de novas pranchetas ou mesas, que elas sejam individuais, menores (80X60cm), assim todos os alunos poderão ficar virados para o quadro quando o professor der explicações.

Atelier II – Instalar cortinas, instalar tela de projeção, instalar data-show, instalar climatização, instalar mais tomadas para notebooks.

Instalar uma mesa para corte de papéis com cobertura de vidro, pois as mesas presentes estão sendo riscadas com essa atividade

Quando for necessária a instalação de novas pranchetas ou mesas, que elas sejam individuais, menores (80X60cm), assim todos os alunos poderão ficar virados para o quadro quando o professor der explicações.

Bibliografia - a Bibliografia Básica, Bibliografia Complementar e Periódicos

Especializados não atendem ao mínimo exigido como critério básico de qualidade. É necessário que o Colegiado reveja a bibliografia recomendada junto ao ementário do PPC, no tocante a títulos, número de exemplares e atualização. Segundo os alunos, as disciplinas mais deficientes em bibliografia são: Urbanismo, História da Arquitetura, Tecnologias Sustentáveis, Projetos, Conforto Ambiental, Construção, Paisagismo e Desenho à Mão Livre.

#### Técnicos-administrativos

É necessário mais um auxiliar de secretaria ou jovem aprendiz para acompanhar o uso das salas, atelier e equipamentos, além de assistência aos trâmites da secretaria.

#### Sala para Diretor de Curso

Deve ser isolada o suficiente para entrevistas particulares com alunos, professores, visitas etc.

O uso dos Ateliers deverá se regido por um manual de normas e condutas e um plano de manutenção e adequação, pois os alunos e professores do Curso de Arquitetura reclamam do uso inadequado das mesas e equipamentos por parte de outros cursos. Como exemplo, citam a retirada das régua das mesas para outras atividades.

É necessário um Regimento de Monitoria para o Laboratório de Informática e Atelier. Também uma folha de frequência para anotação dos dias e horários de monitoria.

O Auditório do Bloco F tem deficiência na circulação de ar, com cheiro de mofo. Acústica também deixa a desejar.

Apresentar projetos de Instalação de Laboratórios Específicos:

- Laboratório de Conforto Ambiental
- Laboratório de Tecnologia e Construção, Maquetaria e Canteiro Experimental
- Laboratório Audiovisual
- Escritório Modelo

#### Corredores e instalações gerais

- Substituir os ralos abertos por ralos escamoteáveis, em todo o Bloco E.
- Adaptar os sanitários para cadeirantes.
- Construção de um gabarito externo para a disciplina Tecnologia da

### Construção Sustentável.

- Aquisição de pelo menos 5 kits para medições no gabarito.

### Recomendações Gerais da Comissão de Avaliadores

- As bibliografias básica e complementar devem ser revistas e atualizadas, atendendo à recomendação de 3 (três) obras na básica e de 3 a 5 obras na complementar.
- O NDE do curso deve ser implementado.
- A Subcomissão Interna de Avaliação (SIA) do curso deve ser imediatamente implantada para coordenar as ações de avaliação interna, elaborando e executando um projeto de autoavaliação do curso.
- O planejamento deve ser realizado conjuntamente, sendo os planos de ensino discutidos, apresentados e aprovados no âmbito do Colegiado do Curso.
- Os planos de ensino devem ser atualizados a cada semestre, evitando-se a cópia fiel do plano ministrado no semestre anterior, os planos de ensino devem ser apresentados e disponibilizados aos alunos no início de cada semestre letivo, e encaminhados à Secretaria do curso, para o devido arquivamento, no prazo estipulado pela direção.
- O sistema e os instrumentos de avaliação devem ser claros e objetivos e devem constar dos planos de ensino, sendo discutidos com os alunos, para evitar mal entendidos.
- Os diários de classe devem estar atualizados no que se refere a registro de conteúdos ministrados e frequência. Não é aconselhável que os professores façam registros e anotações a lápis no diário. As observações devem partir da Secretaria.
- Realizar melhorias nas salas de aula e ateliês.
- O corpo docente deve rever a bibliografia recomendada no ementário do PPC no tocante a títulos, número de exemplares e atualidade das obras.
- Elaborar um manual de normas e condutas para o uso dos laboratórios do curso.
- Apresentar projetos para os seguintes laboratórios específicos faltantes, com cronograma de implantação: laboratório de conforto ambiental, laboratório

de tecnologia e construção, maquetaria, canteiro experimental, laboratório audiovisual e escritório modelo.

## **1.4 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

O presente relatório é o resultado dos esforços da Subcomissão Interna de Avaliação – SIA do Curso de Biologia que, atenta ao Projeto Pedagógico e em sintonia com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, objetiva, por meio de processo contínuo de autoavaliação interna, a melhoria da qualidade do Curso.

De acordo com a Resolução CAS n° 28 de 21/11/2005, que dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Subcomissão de Especialista em Avaliação - SEA e das Subcomissões Internas de Avaliação – SIAs, a avaliação interna do Curso consiste em um processo de autoavaliação, que deve ser contínuo, participativo, inovador e contextualizado, tendo um caráter diagnóstico e formativo para o autoconhecimento e a análise das prioridades e propostas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso.

A CPA é órgão integrante da Reitoria do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, bem como do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e que tem entre suas atribuições, acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos dos cursos ministrados pelo Centro Universitário; estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de autoavaliação, bem como formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela UniEVANGÉLICA, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de autoavaliação.

Nesse contexto, cabe às SIAs a elaboração dos projetos de autoavaliação dos cursos que inclua cronograma, distribuição de tarefas, recursos humanos e materiais, procedimentos, metodologias e objetivos dos processos avaliativos, ouvindo alunos, docentes, pessoal técnico-administrativo, em consonância com as especificidades de cada curso.

Cabe ainda à SIA, avaliar o Projeto Pedagógico do Curso, da concepção à operacionalização efetiva; planejar e operacionalizar os processos avaliativos no curso; coletar dados e disponibilizar informações do curso à CPA; avaliar os processos indicados pela direção do curso; elaborar relatórios sobre as avaliações realizadas no curso, com pareceres e recomendações, enviando-os à CPA; auxiliar nos processos de avaliação do curso desenvolvidos pelo Ministério da Educação, além de articular a avaliação interna do curso com as prioridades da CPA.

Assim, após ter sido elaborado o projeto de autoavaliação do Curso Ciências Biológicas e na perspectiva de contribuir para a melhoria do trabalho da Direção, bem como na atuação do corpo docente, foi realizado, durante o segundo semestre de 2011, a primeira etapa do projeto que previa a avaliação das condições do Curso junto ao corpo discente.

## OBJETIVOS

- Realizar junto aos discentes do Curso de Ciências Biológicas o processo avaliativo sobre a organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura física.
- Promover ampla divulgação junto ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e CPA dos resultados obtidos e das ações a serem planejadas.
- Fornecer subsídios sobre as condições do Curso visando à formulação de propostas para a melhoria da qualidade do ensino.
- Auxiliar no processo de avaliação externo desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC), com vistas ao reconhecimento do Curso.

## METODOLOGIA

No mês de outubro de 2011 foram aplicados dois instrumentos de coleta de dados junto aos alunos do 1º e 4º períodos do Curso de Ciências Biológicas, os quais se encontram descritos a seguir.

## QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram aplicados a um total de 45 alunos regularmente matriculados no Curso de Ciências Biológicas da

UniEVANGÉLICA, assim distribuídos: 21 no 1º período e 24 no 4º período. Todos os alunos presentes nos dias da aplicação dos questionários foram devidamente esclarecidos e convidados a participar do processo avaliativo.

O questionário constou de 12 questões fechadas, subdivididas em 98 itens. Também foram apresentadas 11 questões abertas, cujo objetivo foi levantar pontos fortes e fracos sobre os itens avaliados, além da obtenção de sugestões.

Os aspectos avaliados foram:

- Autoavaliação do discente.
- Coordenação do Curso.
- Corpo técnico-administrativo.
- Atenção aos discentes.
- Projeto Pedagógico do Curso.
- Participação dos discentes nas atividades acadêmicas e complementares.
- Avaliação das disciplinas cursadas.
- Seminários Interdisciplinares.
- Estágio Curricular Supervisionado e Práticas de Ciências e Biologia.
- Desempenho do Corpo Docente.
- Infraestrutura Geral.
- Infraestrutura do Curso.

## GRUPOS FOCAIS

Todos os alunos interessados foram convidados a participar dos grupos focais, os quais foram realizados separadamente por período. Assim, foram realizados dois grupos focais, com o 1º e o 4º Períodos. Aos alunos foi dada a oportunidade de se expressarem sobre os aspectos avaliados no questionário anteriormente aplicado. Fez-se ainda uma avaliação individualizada dos docentes por disciplina ministrada.

Para que os alunos ficassem mais à vontade nas suas colocações, estiveram presentes apenas a presidente da SIA e a representante do corpo técnico-administrativo. Os representantes docentes não participaram da aplicação desses instrumentos.

As reuniões foram gravadas com auxílio de gravador portátil para facilitar o registro das falas. Após as reuniões os dados foram analisadas, e os principais aspectos da avaliação pontuados para serem apresentados em relatório individual aos docentes avaliados.

## RESULTADOS

No presente relatório são apresentados os resultados em síntese provenientes da coleta de dados por meio da aplicação dos questionários e dos grupos focais.

Dimensão: Corpo Docente e Direção

### POTENCIALIDADES

- Comunicação boa com os discentes.
- Competência e tratamento dos discentes.
- É acessível.
- Disposição em ouvir e ajudar os alunos.
- Incentiva e orienta os alunos no desenvolvimento de projetos.
- Articula atividades relacionadas ao curso.
- Dedicção e comprometimento com o Curso.

### FRAGILIDADES

- Ineficiência no atendimento às reivindicações dos alunos.
- Pouco interesse pelos projetos dos alunos.
- Falta de conhecimento dos anseios dos alunos.

## CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Foram apontados, nas questões abertas:

### POTENCIALIDADES

- Profissionais prestativos e bem informados.
- Pontualidade e desejo de atender bem.

### FRAGILIDADES

- Ineficiência na resolução de problemas.

- Número insuficiente de funcionários.
- Alguns profissionais são mal educados no atendimento aos alunos.
- Falha na comunicação das informações.

## ATENÇÃO AOS DISCENTES

### POTENCIALIDADES

- UniATENDER e UniSOCIAL

### FRAGILIDADES

- Falta de incentivo em eventos relacionados ao curso que ocorrem fora da Instituição como, por exemplo, disponibilizar transporte.
- Pessoas mal informadas no UniSOCIAL sobre o sistema de bolsas.
- Necessidade de mais oportunidades de monitorias, bolsas e apoio aos eventos.

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

### POTENCIALIDADE

- Curso bem estruturado.

### FRAGILIDADES

- Disciplinas com carga horária insuficiente. A sugestão foi aumentar a carga horária de disciplinas específicas do curso e oferecer disciplinas optativas.
- Impossibilidade de participação dos alunos na organização pedagógica do Curso.
- Não oferta da modalidade bacharelado.

## PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E COMPLEMENTARES

### POTENCIALIDADES

- Oferta e diversificação das atividades complementares.



## FRAGILIDADES

- Promoção de poucas atividades complementares.
- Pequena participação nas atividades de orientação nos Programas de Iniciação Científica.
- Promoção de poucas atividades práticas, incluindo atividades de campo.
- Poucas oportunidades de monitorias.

## AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS CURSADAS

Também foi apontada, nas questões abertas, a sugestão de mais aulas práticas.

## SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES E DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS

### FRAGILIDADES

- Falta de domínio do conteúdo.
- Não há diversificação das atividades em sala de aula com uso exaustivo da leitura de textos em sala e elaboração de resumos.
- Falta de planejamento e respeito ao cronograma.
- Não consideração das opiniões dos alunos.
- Falta apoio e acompanhamento das atividades propostas.
- Visão limitada da atuação profissional.

Também foram apontadas, nas questões abertas, as seguintes sugestões:

- Os conteúdos trabalhos nos Seminários Interdisciplinares sejam mais relacionados às disciplinas que os alunos irão ministrar como professores, bem como a sua atuação como biólogos.
- Respeito aos alunos, por parte de alguns professores, evitando brincadeiras e respostas mal educadas.
- Seguir o cronograma.
- Melhorar o planejamento das atividades.
- Aproveitar melhor o horário com atividades mais dinâmicas e produtivas.
- Diversificar mais as atividades (metodológicas).
- Propor mais projetos envolvendo as escolas.
- Demonstração de entusiasmo pelo professor em relação ao conteúdo.

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Não se aplica ao 2º período. Os alunos ainda não iniciaram os estágios.

### FRAGILIDADES

- Pequena carga horária do professor supervisor, o que o impede de ir mais vezes às escolas.

## DESEMPENHO DO CORPO DOCENTE

### POTENCIALIDADES

- Docentes experientes, competentes, apresentam domínio do conteúdo.
- Professores se esforçam para explicar da melhor forma possível.

### FRAGILIDADES

- Alguns docentes inexperientes que não apresentam domínio do conteúdo.
- Professores não são acessíveis.
- Professores mal educados no tratamento com os alunos.

Também foram apontadas nas questões abertas as seguintes sugestões:

- Os professores devem ser mais abertos para os questionamentos dos alunos, evitando respostas ríspidas.
- Alguns professores serem mais “educados” com os alunos.
- Alguns professores se dedicarem mais.
- Diversificar as metodologias de ensino.

## INFRAESTRUTURA GERAL

### FRAGILIDADES

- Falta de manutenção e limpeza dos microscópios ópticos.
- Falta de limpeza da sala de aula.

## INTRAESTRUTURA DO CURSO

### FRAGILIDADES

- Falta de um herbário, laboratórios específicos do Curso, laboratórios nas dependências do ISE.

### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Apresentação do relatório ao corpo docente para o conhecimento, avaliação e planejamento das ações que cada professor deverá tomar em sua prática docente.
- Reuniões individuais da Direção com os professores para exposição da avaliação realizada nos grupos focais.
- Reunião de planejamento com os professores no início do semestre letivo e a adoção de entrega obrigatória do cronograma de cada disciplina à Direção e aos discentes, além do Plano de Curso.
- Acompanhamento mais assíduo da Direção junto às disciplinas de Seminários Interdisciplinares e Estágios Supervisionados, com a realização periódica de reuniões de planejamento, avaliação permanente das atividades e busca de melhores condições para o desenvolvimento satisfatório dessas atividades.
- Instituir uma comissão de docentes para o estudo da demanda da modalidade Bacharelado.
- Planejamento das atividades de forma conjunta entre Direção, professores de área específica e professores dos estágios supervisionados, buscando uma maior interação nessas atividades.
- Incentivar os professores a oferecerem monitorias e orientação de iniciação científica.
- Apresentar novamente solicitação à Reitoria para o atendimento da reivindicação de laboratório específico, bem como mobiliário e material de consumo para o Curso onde as atividades práticas, principalmente voltadas para a preparação de material didático, aulas para o estágio possam ser realizadas de forma mais satisfatória.

Este último item, já apresentado pela Direção no Plano de Melhorias do Curso em 2010, é reforçado pela SEA quanto à avaliação do curso aparece novamente na avaliação dos discentes a reivindicação de aulas mais práticas. Como o Curso é de Licenciatura, torna-se de extrema necessidade um laboratório destinado para as Práticas de Ensino, o qual servirá também para a Atividade Prática Profissional. Nesse laboratório serão preparadas pelos alunos, sob a orientação dos professores: aulas, coleções didáticas, apresentações, entre outras atividades a serem ministradas durante os estágios nas escolas ou ainda, no desenvolvimento de atividades complementares, como atividades de pesquisa e extensão.

Esse laboratório de Práticas de Ensino e Atividade Prática Profissional precisa de, no mínimo:

- espaço físico apropriado.
- bancada e banquetas.
- pia ampla.
- armários e prateleiras.
- mesa pequena de reunião com cadeiras.
- coleção de livros didáticos (Ensino Fundamental e Médio).
- coleção de livros paradidáticos.
- material de consumo.

Cabe ressaltar, ainda, que de acordo com a comissão avaliadora, a ausência ou inadequação de laboratórios, sobretudo os específicos para o Curso poderá prejudicar o desempenho de discentes e docentes. Por isso, há necessidade emergencial da implantação dos laboratórios específicos para o atendimento das disciplinas práticas.

#### AÇÕES A SEREM REALIZADAS

- Apresentar os resultados ao corpo discente para conhecimento e divulgação das ações a serem tomadas por parte da Direção.
- Incentivar os docentes para a realização de atividades mais práticas.
- Reavaliar o perfil dos docentes em relação à(s) disciplina(s) ministradas.
- Apresentar o relatório dos grupos focais aos docentes de forma individualizada.

- Propor mais eventos, oportunizando aos alunos maior número e diversidade de atividades complementares.
- Melhorar a divulgação do Curso, das atividades complementares e das atividades realizadas pelos acadêmicos por meio da revitalização do mural e divulgação no site da Instituição.
- Confeccionar um Manual do Acadêmico do Curso de Biologia, com informações e esclarecimentos do Projeto Pedagógico do Curso, regimentos internos, propostas das visitas técnicas, entre outras.

## **1.5 DIREITO – SEDE/ANÁPOLIS**

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

OBJETIVO GERAL

Participar do processo de autoavaliação institucional, buscando a melhoria da qualidade do ensino superior da UniEVANGÉLICA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir e consolidar uma cultura de avaliação do Curso de Direito e de comprometimento da comunidade acadêmica com a reflexão e autoconsciência institucional.
- Coletar dados e disponibilizar informações do curso à CPA.
- Elaborar relatórios sobre as avaliações realizadas no curso, com pareceres e recomendações.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foram avaliados no curso: organização didático-pedagógica; corpo docente e instalações físicas. A metodologia empregada foi o instrumento disponibilizado pela plataforma *survey monkey*, que consiste em um questionário com questões fechadas e abertas. A avaliação foi feita nas 23 turmas do Curso de Direito. Foi utilizado também o relatório da reunião mensal com os representantes de turma no período de agosto a novembro de 2011.

Os períodos que participaram da autoavaliação foram: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º do noturno e do período matutino foram: 2º, 4º, 6º, 8º e 10º períodos.

## POTENCIALIDADES

- As salas de aula são bem iluminadas, arejadas e com mobiliário adequado.
- O espaço pedagógico é apropriado, as salas são confortáveis e possuem ar-condicionado.
- Em relação às aulas práticas, o material de consumo oferecido é suficiente para o número de alunos.
- Os equipamentos para as aulas teóricas (datashow, retroprojektor, TV e vídeo) atendem às necessidades do curso.
- Os instrumentos para as aulas práticas disponíveis são suficientes para o número de estudantes.
- Os equipamentos de laboratório utilizados no curso são atualizados e bem conservados.
- O acesso dos estudantes aos microcomputadores é bom e atende, razoavelmente, às necessidades do curso.
- O acervo de periódicos científicos da Biblioteca é medianamente atualizado;
- Os serviços de empréstimo de livros da Biblioteca atende razoavelmente às necessidades dos alunos.
- O horário de funcionamento da Biblioteca, bem como as instalações para a leitura e estudo são adequados.
- Os serviços e atendimento da lanchonete são apropriados.
- Os espaços de convivência e de circulação da UniEVANGÉLICA são bem estruturados.
- O estacionamento e as condições de segurança são bem organizados.
- As rampas possibilitam o acesso de cadeirantes ao Curso de Direito.
- As demandas do alunado são atendidas pela Coordenação Pedagógica e Direção do Curso.

## FRAGILIDADES

- Aulas cansativas, monótonas e repetitivas.

- O Curso de Direito não prepara os alunos, de acordo com a visão dos representantes de turmas, para OAB e ENADE.
- A indisciplina e a falta de compromisso de alguns alunos afeta o bom andamento do Curso.
- A metodologia de ensino utilizada no Curso de Direito, pela maioria dos professores, resume-se a aula expositiva, ditado de artigos e leis. O método é cansativo e contraproducente.
- O acesso à Internet pode ser melhorado e o número de computadores do Núcleo de Trabalho de Curso (NTC) também, pois é limitado.
- Na visão dos representantes de turma o estágio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é diferente da rotina de um escritório de advocacia.
- É necessário promover momentos que possibilitem maior contato entre alunos e professores.
- Alguns professores faltam muito e viajam no decorrer do semestre letivo.
- Há docentes que sempre chegam atrasados e liberam os alunos antes do término das aulas.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

- Elaboração de um plano de ações com base no diagnóstico apresentado pela autoavaliação.
- Acompanhamento das ações.
- Entrega do envelope da autoavaliação (pessoalmente) aos docentes, pela Direção do Curso.
- Encontros do Colegiado do Curso de Direito por áreas e períodos para rever a metodologia adotada para o desenvolvimento das aulas teóricas e práticas.
- Implementação de práticas de nivelamento que visem a atender os alunos com deficiência na leitura, escrita e produção de textos. Neste sentido, foi proposta a realização, no mês fevereiro de 2012, de um trabalho em conjunto pelos professores do 1º e 2º períodos do Curso de Direito, objetivando melhorar o desempenho dos alunos ingressantes.
- Promover momentos de troca de experiências e *feedback* entre os docentes e a Direção do Curso.

- A partir da reavaliação, elaborar um relatório de ações que visem à efetividade da melhoria do Curso, levando em consideração os processos de autoavaliação e de avaliação externa (ENADE e outros).
- Serão realizados, no decorrer do 1º semestre de 2012, simulados no formato das provas da OAB e do ENADE, com a finalidade de preparar os alunos para a resolução desses tipos de avaliação.
- Serão feitas reuniões com o Colegiado e com os representantes de turma visando à diversificação da metodologia adotada para aulas teóricas.
- Será realizado um trabalho pela Coordenação Pedagógica e Direção do Curso, a fim de evitar que os docentes faltem deliberadamente ou programem viagens para tratar de assuntos pessoais no decorrer do semestre letivo.
- Em relação ao cumprimento de carga horária e conteúdo, a Coordenação Pedagógica fará um acompanhamento intensivo visando dar suporte aos docentes através de cronogramas especiais no final do semestre que facilitem a reposição de carga horária e conteúdo das disciplinas.

## **1.6 EDUCAÇÃO FÍSICA**

O presente relatório tem por objetivo descrever a autoavaliação de 2011 dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura.

A autoavaliação foi realizada com coleta de dados utilizando questionários, para análise da infraestrutura, postura e atuação do corpo docente, atuação/atendimento do pessoal técnico administrativo.

### **OBJETIVO GERAL**

Avaliação dos Cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado, com a finalidade de oportunizar melhor qualidade acadêmica e estabelecer uma boa política para o ensino, pesquisa, extensão, organização e gestão.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**



- Dar visibilidade dos dados para toda a comunidade acadêmica interna e externa à Instituição, proporcionando a legitimidade das análises.
- Sensibilizar os participantes do processo sobre os instrumentos de avaliação Interna, a construção de relatórios, a análise de informações e divulgação dos resultados.

Os aspectos avaliados foram: Corpo Docente e Infraestrutura.

#### DESCRIÇÃO DOS ASPECTOS AVALIADOS:

- Corpo docente

O corpo docente foi avaliado tanto pela titularidade quanto pelo desempenho didático-pedagógico. O corpo docente dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura é constituído por 23 (vinte e três) professores. A tabela 1 abaixo apresenta a percentagem de docentes por titularidade.

Tabela 1. Distribuição dos professores dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, em 2011.

<b>Titulação Acadêmica</b>	<b>Porcentagem de Docentes</b>
Doutor	17,40
Mestre	47,82
Especialista	34,78
Graduado	0
<b>Total</b>	100

Quanto ao desempenho didático-pedagógico, a metade dos docentes foi avaliada de acordo com o atendimento ao público-alvo do curso. Tivemos alguns professores que foram avaliados como insatisfatórios em alguns quesitos como:

- Falta de domínio do conteúdo.
- Falta de postura ao ministrar o conteúdo, pois leem o tempo todo.
- Outros não ministram o conteúdo e só colocam o aluno para fazer ou apresentar trabalhos.
- Alguns professores não aceitam críticas e acabam perseguindo os alunos.

- Os professores que obtiveram as maiores reclamações foram convocados e solicitados a melhorar a postura didático-pedagógica.
- Foram avaliados e discutidos todos os planos de ensino desenvolvidos em 2010/2, pelo NDE. Após as avaliações, foi sugerido aos professores que fizessem a adequação em todos os planos.
- Foi solicitado à Pró-Reitoria Acadêmica o Curso de Capacitação para os Docentes, para que eles tivessem oportunidade de melhorar o seu desempenho didático-pedagógico. Foi proporcionado aos professores, no 1º semestre, a possibilidade de participação no CONGOCE – VII Congresso Goiano de Ciências do Esporte e IX Jornada de Educação Física da UniEVANGÉLICA. Entretanto, foram poucos os que participaram para se atualizar.

## INFRAESTRUTURA

Ginásio Poliesportivo.

## FRAGILIDADES

Telas, aparelhos de Ginástica Olímpica, aparelhos de ginástica da Academia e o tatame estavam danificados.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA:

Foi providenciada a reparação e adquiridos alguns aparelhos como: Trampolim para saltos, Cama elástica, Colchões pequenos, Colchão Grande, Cavalo para saltos. Foi confeccionado um suporte para guardar aparelho de som da Ginástica de Academia. Foi providenciada a manutenção do tatame.

Academia de Musculação:

## FRAGILIDADES

Foi identificado que a Academia carecia de alguns materiais para um melhor atendimento aos usuários.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Foi providenciada a compra de nove bolas suíças, um computador para atender ao programa de matrícula e ficha de treinamento. Foram realizadas as pinturas das barras e anilhas da Academia.

Parque Aquático

#### FRAGILIDADES

Tivemos, em 2011, algumas ocorrências no Parque Aquático. O filtro da piscina apresentou vários problemas, não havia espaguete nem microfone sem fio para as aulas de hidroginástica e faltava renovar contratos de estagiários e bolsistas.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Foi adquirido novo filtro para a piscina, 100 espaguete e um novo aparelho de som para as aulas de hidroginástica. Ainda falta adquirir o microfone sem fio. Foram realizados vários eventos no Parque Aquático, tais como: CLÍNICA DE TRAINING CAMP, 5º Torneio UniEVANGÉLICA troféu de Educação Física, 13º Campeonato Interfederativo júnior 1 e 2 de natação, 10ª Copa Cidade de Anápolis, 4º Troféu Dr. Paulo Roberto de Mello.

Pista de Atletismo e Campo de Futebol:

#### FRAGILIDADES

Gramma na pista de atletismo, falta de areia para o salto em distância, há vários buracos no campo, falta de bebedouros e lixeiras.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Foi solicitada a manutenção para aplicar um remédio (mata-capim), a equipe do ZATPEK colocou ½ caminhão de areia na caixa de areia, foram instaladas lixeiras. Quanto aos buracos e os bebedouros, ainda não foram solucionados os problemas.

Laboratório de Anatomia:

Nenhum problema identificado.

Laboratório de Avaliação Física e do Esforço

#### FRAGILIDADES

No laboratório de Avaliação Física – LAFE foram identificados vários problemas quanto à manutenção da ergoespirometria e do ar condicionado.

Faltavam: telefone sem fio, fitas de testes glicose, colesterol, lactado, triglicerídeos e placa de identificação do LAFE.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Foi adquirido um telefone sem fio, e todas as fitas solicitadas para os testes bioquímicos. Foi solicitado o Ar-Condicionado de 12 Mil BTUs - Modelo Splint, para a sala de avaliação física no LAFE, entretanto, ainda não foi atendido.

Almoxarifado de Esportes – Ginásio Poliesportivo

#### FRAGILIDADES

O almoxarifado de Esportes foi muito bem avaliado. Faltavam poucos materiais, pois existe hoje uma reserva significativa dos materiais pedagógicos para as aulas.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Os materiais que faltavam já foram providenciados e já estão sendo usados, como fitas e arcos para a disciplina de Ginástica Rítmica.

Biblioteca da UniEVANGÉLICA

#### FRAGILIDADES

Foi identificado que várias obras que estavam na literatura básica dos planos de ensino não eram encontradas na Biblioteca.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Solicitou-se que fosse providenciada a compra de vários livros.

Secretaria Setorial

#### FRAGILIDADES

Foi identificado um mau atendimento e baixo desempenho da Secretaria estávamos tendo acúmulo de serviço e o andamento do trabalho não estava fluindo. A pintura da Secretaria estava em mau estado, existem várias infiltrações que inundam toda a Secretaria. Os telefones estavam com defeitos.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Foi realizada a reparação e pintura das paredes da Secretaria, entretanto, a infiltração não foi solucionada. Foi adquirido um telefone sem fio. Foram contratados novos funcionários para prestar um bom atendimento ao usuário.

Salas de aula

### FRAGILIDADES

O Curso de Educação Física não tem as suas salas definidas, cada semestre as salas são liberadas em blocos diferentes, dificultando o trabalho da Direção, docentes e discentes. As salas não são equipadas com sistema de condicionamento de ar, sistema de som e nem datashow.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

As demandas foram solicitadas à Reitoria.

Estacionamento do Curso de Educação Física

### FRAGILIDADES

Não há estacionamento para bicicletas, os alunos colocam dentro do Ginásio, dificultando o trânsito dos pedestres.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Foi feito o pedido de um estacionamento para bicicletas, entretanto ainda não foi providenciado.

## **1.7 ENFERMAGEM**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Descrever a proposta de autoavaliação para o ano letivo em vigor (objetivo da autoavaliação).

- Não foi realizada uma avaliação formal por meio de questionários, mas através da observação diária, acompanhamento da situação por parte da Direção, conversas com professores e técnicos administrativos, assim como análise das atas de reuniões do Colegiado.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Identificar os sujeitos que participaram do processo, a amostra e os instrumentos de avaliação (metodologia).
- Observação, diálogo, atendimento e registro de solicitações, queixas e opiniões do corpo docente e administrativo do Curso de Enfermagem.

#### POTENCIALIDADES

- Apresentação para os docentes da matriz, planos de ensino, desempenho no ENADE, estrutura de campos de estágio e laboratórios.
- Elaboração de novas metas para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
- Organização do pessoal de limpeza.
- Adaptação das matrizes curriculares, com inovação, atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, leis e normas da educação e possibilidade de menor custo.
- Boa estrutura financeira e organizacional da UniEVANGÉLICA traz segurança aos docentes e técnicos administrativos.
- Política de facilitação e manutenção do aluno no Curso, tanto da Direção, em relação a horários, como da UniEVANGÉLICA, na concessão de bolsas de estudo.
- Reconhecimento, prestígio e fácil inserção dos docentes nos campos de estágio.

#### FRAGILIDADES

- Falta de enquadramento funcional de docentes como mestres e doutores.
- Falta carga horária para professores do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Dificuldade para estruturação do NDE.

- Alto fluxo de saída de professores enfermeiros do Curso de Enfermagem, o que afetou a dinâmica do grupo.
- Diminuição do número de alunos e lacunas em turmas de ingressantes, o que acarretou diminuição da carga horária de professores, causando descontentamento por parte dos mesmos.
- Falta de Coordenador Pedagógico.
- Falta de técnico de multimídia.
- Dificuldade para manter o equilíbrio entre a receita e gastos do Curso, agravados pela diminuição de alunos por turma e pelo aumento da carga horária geral do Curso para 4.800 horas, equivalentes a 4.000 horas de trabalho acadêmico efetivo de 60 minutos.
- Aumento das exigências das instituições concedentes de campo de estágio, em relação à diminuição de alunos por grupo.
- Falta de recursos institucionais e apoio financeiro para participação dos docentes em eventos científicos.
- Falta de plano de cargos e salários.
- Impossibilidade dos professores de tempo integral ministrarem cursos de extensão ou aulas na pós-graduação *lato sensu*, fora das 40 horas, atrapalhando o envolvimento dos professores na pós-graduação institucional.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

- Instalação de projetores nas salas, amenizando a falta do técnico de multimídia.
- Disponibilização de carga horária para membros do NDE, para enquadramento de professores de vínculo parcial ou integral. Carga horária que será empregada para desempenho de funções dos membros do NDE.
- Disponibilização de carga horária para a função de Assessor Pedagógico do curso noturno.
- Enquadramento de mestres e doutores.
- Divulgação do curso em escolas e cidades do interior.

Dimensão 7: Infraestrutura física

## AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Em 2011/2 foram avaliadas as instalações físicas do Curso, com o objetivo de contribuir com o processo de autoavaliação institucional, em busca de subsídios para nortear o plano de melhoria de qualidade do ensino no Centro Universitário como um todo.

Acreditamos que a autoavaliação ajuda na solidificação da cultura de avaliação do Curso de Enfermagem junto ao corpo docente, administrativo e à comunidade acadêmica, como ferramenta importante para a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem e o seu feedback.

Os dados forneceram informações essenciais para a formulação do plano de melhorias, colaborando com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para avaliação mais ampla e estabelecimento de metas a curto, médio e longo prazo, conforme prioridades.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A metodologia empregada foi aplicação do instrumento eletrônico, que consiste em questionário com questões fechadas e abertas, já aplicado no Centro Universitário como um todo. Foram avaliadas todas as turmas existentes no curso de Enfermagem 2011/2:

- 1º e 2º períodos noturno.
- 4º período matutino.
- 6º, 7º e 8º períodos diurnos integrais.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados em seu conteúdo e suas medidas de frequência, demonstrando pontos positivos e fragilidades.

## POTENCIALIDADES

- Quantidade e qualidade das atividades práticas e dos estágios supervisionados, diversidade de campos e organização dos horários e rodízio de grupos. Uniformidade na formação (todos participam dos estágios nos mesmos campos de prática).
- Eventos extracurriculares - extensão universitária, alta frequência dos eventos de atendimento à comunidade, acompanhamento de professores, organização e estímulo à participação. Destaca-se que os alunos do noturno estão preocupados com a oportunidade de participarem de eventos.



- As peças anatômicas estão em bom estado de conservação.
- Os laboratórios básicos e de Enfermagem foram avaliados como bons.
- Laboratórios de informática do Bloco F (Engenharia) foram considerados ótimos.
- A infraestrutura da Instituição foi elogiada.
- A Biblioteca foi considerada satisfatória em suas instalações, horário de funcionamento e salas de leituras e estudos. Em relação aos livros mais usados no curso (bibliografia básica), o número de exemplares disponíveis na Biblioteca atende plenamente ao alunado.
- A lanchonete, espaços de convivência e de circulação foram considerados satisfatórios.
- As condições de acesso para portadores de necessidades especiais são adequadas.
- A Instituição foi considerada segura.
- Elogiaram o amplo estacionamento.
- O apoio para produção científica e desenvolvimento do TCC disponibilizada pelo Curso, foi considerado excelente.
- Consideram o corpo docente muito bom (bons professores).

#### FRAGILIDADES

- Reclamação das salas de aula: mal ventiladas e mal iluminadas. Reclamaram muito do barulho externo provocado principalmente pelos geradores/cilindros de gás (White Martins), que atrapalham o andamento das aulas; definem o barulho como insuportável.
- Insuficiência de equipamentos disponíveis para aulas teóricas (datashow e CPU, TV com DVD), não atendem às necessidades dos alunos. Eles são sucateados e velhos.
- Consideraram o material de consumo disponibilizado para as aulas práticas nos laboratórios de enfermagem e nos hospitais insuficientes, reclamando que os bonecos de procedimentos são muito velhos.
- Reclamaram da falta de computador nos laboratórios específicos do curso de Enfermagem.
- Consideram o acervo da biblioteca desatualizado, em relação às edições antigas.

- Consideram o acervo de periódicos científicos relativamente atualizados.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

- Ampliar e atualizar o acervo da Biblioteca, mediante a renovação da bibliografia de cada disciplina.
- Disponibilizar apoio pedagógico para que os alunos aprendam a acessar periódicos científicos em bases de dados e bibliotecas virtuais. Processo já iniciado nas disciplinas IVS – Epidemiologia e busca de evidências do 5º e nos 6ºs, 7º e 8º períodos durante desenvolvimento do TCC.
- Promover uma revisão de todos os processos de funcionamento do laboratório, inclusive planilha de compras, gasto de insumos para aulas práticas.
- Reinterar a solicitação da instalação de ar-condicionado para os laboratórios, que já foi autorizada há cerca de quatro anos.
- Solicitar dois novos bonecos para os laboratórios.
- Solicitar a compra de computadores para os laboratórios.
- Rever as instalações, equipamentos e insumos dos laboratórios de enfermagem.
- Equipar o laboratório de UTI, solicitar a compra de aspirador móvel, desfibrilador e nova cadeira de rodas para o UniCUIDAR, ressaltando que o desfibrilador é obrigatório.
- Adquirir duas cadeiras de rodas (UniCUIDAR e Laboratórios de Enfermagem).
- Realizar reuniões de estudo com professores, tendo em vista o estímulo desses para o emprego de estratégias e recursos diversificados para aulas.
- Solicitar urgente reforma ou substituição dos quadros de pincéis, que se encontram em péssimas condições, impossibilitando o seu uso.
- Solicitar a reativação do plano do setor de manutenção de retirar os compressores de ar comprimido, responsáveis pelo barulho no Curso de Enfermagem.
- Solicitar a instalação de projetores de multimídia em cada sala de aula.
- Solicitar a compra de projetor de multimídia para estágios de educação em saúde e enfermagem do trabalho.
- Solicitar instalação de um ramal telefônico no UniCUIDAR.

## **1.8 ENGENHARIA CIVIL**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

### **AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS**

Foi realizada avaliação do corpo docente do Curso pelos discentes e avaliação da infraestrutura pelos discentes, docentes e Direção.

Os sujeitos participantes da autoavaliação foram:

- Corpo docente.
- Corpo discente.
- Corpo técnico-administrativo.

### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- Aplicação de questionários para os discentes avaliarem os docentes.
- O corpo discente foi avaliado pelos docentes por meio de reuniões do Colegiado.

### **POTENCIALIDADES**

- O corpo docente foi, em termos gerais, muito bem avaliado.
- O corpo discente tem tido um bom desempenho.
- O pessoal técnico administrativo apresentou um bom desempenho.

### **FRAGILIDADES**

- Professores com deficiências técnicas e pedagógicas, pois sendo bacharéis, não possuem uma boa formação didática.
- Alunos com deficiência no pensamento lógico.
- O número de colaboradores na Secretaria Setorial é insuficiente para atender à demanda.
- Falta de técnicos para os laboratórios.
- Falta Coordenação Pedagógica.
- Dificuldade de alguns docentes em elaborar os planos de ensino.

### **PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS**

- Cursos específicos para a formação didático-pedagógica dos professores bacharéis.
- Contratação de colaboradores (técnicos para laboratórios e administrativos para a Setorial).
- Criar programa de nivelamento para os alunos ingressantes, com média inferior a 6.0 na área de exatas (vestibular).
- Contratação de uma Coordenadora Pedagógica para atender aos docentes, discentes e auxiliar a Direção.

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Salas de Aula: recursos didáticos e pedagógicos, dimensões das salas, mobiliário e equipamentos necessários ao conforto dos alunos, funcionamento das instalações elétricas e esquadrias.
- Espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e Secretaria do Curso).
- Avaliação do Bloco sede do Curso.
- Cantina.
- Biblioteca.
- Espaço de convivência e circulação.
- Acessibilidade.
- Estacionamento.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de questionário e observação in loco.

#### POTENCIALIDADES

- Os laboratórios existentes (Química, Física e Informática) estão bem equipados e bem instalados. Os laboratórios de Química e Informática estão em pleno funcionamento, inclusive com uma excelente equipe técnica.
- As salas de aula dos 4.º, 5.º e 6.º períodos atendem às necessidades quanto ao conforto, higiene e dimensões adequadas.

- O espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e Secretaria do Curso) atende às atuais necessidades.
- O edifício (Bloco E) está em bom estado de conservação e com as instalações hidro-sanitárias e elétricas funcionando adequadamente.
- Cantina – Satisfatória.
- Biblioteca – Prédio amplo, arejado e iluminado.
- Espaço de convivência e circulação – Adequado à situação do curso.
- Acessibilidade – apropriada.
- Estacionamentos – adequados.

## FRAGILIDADES

### Laboratórios

- Eletricidade e Instalações Elétricas, Materiais (MaCO)/ Estruturas, Mecânica dos Fluidos/Hidráulica, Saneamento Básico, Solos e Topografia.

### Salas de Aula

- Salas com dimensões adequadas para os 1.º, 2.º e 3.º períodos;
- Recurso didático (datashow, quadro) para atender às salas do 2.º e 3.º períodos;
- Ar-condicionado nas salas: 3.º, 4.º, 5.º e 6.º;
- Carteiras adequadas para alunos canhotos, para as gestantes, obesos e pessoas de maior tamanho.
- Necessitam de reparos: algumas tomadas da sala do 2.º período e porta do 3.º período.

O espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e Secretaria do Curso)

- Mobiliário como: armários, cadeiras, arquivo morto.
- Computador para professores.
- Geladeira.
- Ar-condicionado e sofá.

### Edifício (Bloco E)

- Proteção nas escadas do pavimento do térreo, do lado do Bloco F.
- Depósito para o Curso.

Cantina – Proximidade com as salas de aula.

Biblioteca – Faltam livros específicos para a área e possui poucos computadores. Internet e espaço de estudo individual deficientes.

Espaço de convivência e circulação – Faltam áreas cobertas e bancos.

Acessibilidade – não há fragilidades.

Estacionamento – falta maior segurança.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Encaminhamento de solicitações para setores responsáveis sobre as prioridades de cada período e estabelecer um cronograma de execução das necessidades.
- Manutenção para propor ações imediatas, a fim de minimizar muitas das fragilidades detectadas, as quais não envolvem maiores custos.

### **1.9 ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Promover a excelência nas atividades desenvolvidas pelos cursos.
- Avaliar o desempenho dos docentes recentemente contratados.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Coleta de dados por meio de questionários on-line com questões fechadas.
- Análise de dados feita pela SIA e encaminhada em forma de relatório à CPA.

#### POTENCIALIDADES

Professores demonstram qualificação “excelente” quanto ao desempenho em alto nível para todas as dimensões avaliadas (domínio de conteúdo, ação didático-pedagógico, estratégias de ensino, relacionamento com os alunos, processo de avaliação e relação ética).

#### FRAGILIDADES

Não foram encontradas dimensões expressivamente fracas na avaliação dos professores.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

Permanência de um ambiente propício ao desenvolvimento do trabalho proposto pelo professor, bem como a promoção de seu constante aperfeiçoamento.

Dimensão 7: Infraestrutura física

### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Promover a excelência nas atividades desenvolvidas pelo Curso.
- Avaliar o espaço físico, laboratórios e equipamentos utilizados no Curso.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Coleta de dados por meio de questionários com questões fechadas - avaliado por alunos.
- Análise de dados feita pela SIA e encaminhada em forma de relatório à CPA.

### POTENCIALIDADES

A análise dos dados demonstra as seguintes potencialidades na infraestrutura física:

- Equipamentos dos laboratórios bem conservados.
- Laboratórios limpos e organizados.
- Placas de identificação para facilitar o acesso às áreas da Instituição.
- Horário de funcionamento da Biblioteca.
- Instalações para leitura e estudo na Biblioteca.
- Instalações da lanchonete.
- Atendimento na lanchonete.

### FRAGILIDADES

A análise dos dados demonstra as seguintes fragilidades na infraestrutura física:

- Salas de aula: mal arejadas, iluminação deficiente, quadros de difícil visualização de conteúdos, falta de tomadas.
- Salas do Curso espalhadas em vários blocos e distantes da Secretaria do Curso.
- Internet: instável e lenta; bloqueio de vídeos que tem conteúdo interessante para o curso.
- Número insuficiente de exemplares de livros e periódicos do curso na Biblioteca.
- Poucos seguranças.
- Falta de bancos nas áreas de convivência.
- Lanchonete: salgados de baixa qualidade e com preços acima da média.
- Alagamentos dentro da Instituição em dias de chuva.
- Laboratórios com computadores obsoletos.
- Falta de softwares e máquinas adequados para as aulas.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

A maior fragilidade do curso, hoje, está no fato deste contar com salas de aula em diferentes blocos, longe da Secretaria e que faltam ventilação, iluminação, tomadas e quadros de baixa qualidade. A correção destes pontos, somada à melhoria dos laboratórios e velocidade da Internet, faria com que a visão dos alunos em relação à Instituição fosse melhorada, tornando-os seu principal divulgador.

### **1.10 ENGENHARIA MECÂNICA**

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliação das salas de aula (recursos didáticos e pedagógicos, adequação das dimensões físicas das salas e qualidade do mobiliário e dos equipamentos necessários ao conforto dos alunos).

Funcionamento das instalações elétricas e esquadrias.

- Avaliação do espaço reservado à administração (Direção, sala de professores, banheiros e Secretaria do Curso).



- Avaliação do bloco sede do curso quanto a acústica, infiltrações, banheiros do alunado, acessibilidade, circulação.
- Avaliação da cantina.
- Biblioteca.
- Espaço de convivência e circulação do alunado, em geral.
- Estacionamentos da Instituição.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de questionários com questões fechadas em meio eletrônico e observação in loco.

## POTENCIALIDADES

- Os laboratórios existentes (Química, Física e Informática) estão bem equipados e bem instalados. Os laboratórios de Química e Informática estão em pleno funcionamento, inclusive com uma excelente equipe técnica.
- As salas de aula dos 4.º, 5.º e 6.º períodos atendem às necessidades quanto ao conforto, higiene e dimensões adequadas.
- O espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e Secretaria do Curso) atendem às atuais necessidades.
- O edifício (Bloco E) está em perfeito estado de conservação e com as instalações hidro-sanitárias e elétricas funcionando adequadamente.
- Cantina – Satisfatória.
- Biblioteca – Prédio amplo, arejado e iluminado.
- Espaço de convivência e circulação – Adequado à situação do Curso.
- Acessibilidade – adequado.
- Estacionamento – adequado.

## FRAGILIDADES

Faltam os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais.
- Laboratório de Ciências Térmicas e de Mecânica dos Fluidos.
- Laboratório de Metrologia e Automação.
- Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos.

- Laboratório de Processos de Fabricação.
- Laboratório de Vibroacústica Industrial, Veicular e Aeronáutica.

Salas de Aula:

Salas com dimensões adequadas para os 1.º e 2.º períodos.

- Recursos didáticos (datashow, quadro) para atender às salas do 1.º, 3.º e 4.º períodos.
- Ar-condicionado nas salas dos períodos 1.º, 3.º, 4.º.
- Carteiras para alunos canhotos e carteiras adequadas às gestantes e obesos e pessoas de maior tamanho.
- Cortinas nas janelas das salas dos períodos 1.º ao 4.º.
- Mesas e cadeiras para os professores, em todos os períodos.
- Necessitam de reparos algumas tomadas das salas dos períodos 1.º ao 4.º e o teto da sala de aula do 4º período (o forro de gesso caiu durante as chuvas).

O espaço reservado à administração (Direção, sala dos professores, banheiros e Secretaria do Curso):

- Mobiliários como armários, cadeiras, arquivo morto.
- Computador para professores.
- Geladeira.
- Ar condicionado.
- Sofá.
- Cortinas nas janelas, principalmente no espaço destinado à Direção da Engenharia Mecânica (o sol da manhã bate direto sobre a mobília e sobre o computador da Direção do Curso).
- Acabamento na janela dos gabinetes da Direção do Curso de Engenharia Mecânica, para impedir a entrada de água de chuva.
- Box nos banheiros masculino e feminino.

O edifício (Bloco E):

- Proteção nas escadas do pavimento térreo, do lado do Bloco F.
- Depósito para o Curso de Engenharia Mecânica.
- Cantina – A proximidade com as salas de aula atrapalha o andamento das aulas. Os alunos e professores se queixam dos fortes odores de comida, bem como do barulho.

- Biblioteca – Faltam livros específicos da área de Engenharia Mecânica. Além disto, a Biblioteca possui poucos computadores. Os alunos também se queixam que a Internet e espaço de estudo individual são deficientes.
- No espaço de convivência e circulação, faltam área coberta e bancos.
- Acessibilidade – não há fragilidades.
- Estacionamento – falta maior segurança.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Sugere-se a implantação de câmeras de segurança, inclusive noturnas.
- Encaminhamento das demandas para a Reitoria.
- Solicitação de manutenção para propor ações imediatas a fim de minimizar muitas das fragilidades detectadas, as quais não envolvem maiores custos.

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Avaliação do corpo docente do Curso pelos discentes e Direção.
- Reunião individual com os docentes para a entrega e discussão da avaliação.
- O NDE do Curso realizou a avaliação do plano de ensino, confrontando-o com o PPC e o resultado foi entregue ao docente.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Aplicação de questionários com questões fechadas.
- O corpo discente foi avaliado pelos docentes por meio de provas e reuniões do Colegiado.

#### POTENCIALIDADES

- O corpo docente foi, em termos gerais, muito bem avaliado.
- O corpo discente tem tido bom desempenho.
- O pessoal técnico-administrativo apresentou um bom desempenho.

#### FRAGILIDADES

- Existem professores com deficiências pedagógicas, pois sendo bacharéis, não possuem uma boa formação didática.
- Existem alunos com deficiência no pensamento lógico.
- O número de colaboradores na Secretaria Setorial é insuficiente para a demanda.
- Falta de técnicos para os laboratórios.
- Falta Coordenação Pedagógica.
- Há dificuldades, por parte de alguns docentes, em elaborar o plano de ensino.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Cursos específicos para a formação didático-pedagógica de professores bacharéis.
- Contratação de colaboradores (técnicos para laboratórios e administrativos para a Setorial).
- Criar curso de nivelamento para os alunos ingressantes, com média inferior a 6.0 na área de exatas (vestibular).
- Contratação de uma Coordenação Pedagógica para atender aos docentes, discentes e auxiliar a Direção.

### **1.11 FARMÁCIA**

Dimensão 2: A política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

No ano de 2011, foram empregados dois critérios no processo avaliativo do Curso de Farmácia: avaliação do docente pelo discente; avaliação da infraestrutura pelo discente.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para a coleta de dados, foi empregado um questionário com questões fechadas, enviado pela CPA.

#### POTENCIALIDADES

Avaliação Docente:

Os estudantes de todo o Curso de Farmácia avaliaram os docentes. O desempenho dos docentes foi considerado bom, pela maioria dos alunos, em todas as variáveis empregadas.

#### AVALIAÇÃO DOCENTE CURSO DE FARMÁCIA

Os estudantes do Curso de Farmácia avaliaram, no 2º semestre de 2011, todos os docentes do curso de Farmácia. A seguir, estão expressos os resultados deste processo avaliativo.

- 1º período: 84,6% (22 de um total de 26 estudantes matriculados) avaliaram os docentes que ministram disciplinas nessa turma. Quesitos empregados na avaliação:

Abordagem do conteúdo da disciplina. Quando perguntados se “o professor expressa com segurança e clareza o conteúdo da disciplina”, todos os professores foram avaliados com pontuação acima de 3,89 (sendo esta a pior nota e 4,94 a melhor), o que significa uma avaliação positiva. Quanto ao item em que se perguntou se “o professor relaciona o conteúdo da disciplina com possíveis aplicações práticas”, a avaliação foi satisfatória. A pontuação mais baixa para este indicador foi 4,00 e a mais alta 4,89. Quando perguntados se o professor atende às dificuldades dos alunos, a avaliação foi razoável, pois apenas um professor obteve 3,76 pontos e os demais, pontuação acima de 4,41, sendo a mais alta 4,90. Quanto às estratégias de ensino, foram empregados os parâmetros: aula expositiva, aula expositiva dialogada, seminários, estudo de caso, aulas práticas, atividades práticas simuladas, trabalhos de grupo em sala, trabalhos acadêmicos (extraclasse), discussões e debates. Os estudantes responderam que aulas expositivas, aulas expositivas dialogadas, aulas práticas (este item depende da disciplina, pois algumas delas exigem conteúdo prático em laboratório ou estágio), trabalhos de grupo em sala, estudo de casos, discussões e debates foram as estratégias mais utilizadas. Uso de datashow, leitura/discussão de artigos, filmes e documentários, trabalhos extraclasse, laboratório de informática (disciplina: IVSI – Informática) constituíram-se nos recursos didáticos mais frequentes. Os

professores foram muito bem avaliados no quesito que trata da execução da ação didático-pedagógica. Conforme os alunos, os professores apresentam e discutem os planos de ensino, planejam as aulas, relacionam conteúdos e objetivos de ensino, são assíduos e pontuais às aulas. Nestes itens os professores receberam pontuação acima de 4.11. Quanto ao relacionamento do conteúdo ministrado com a prática profissional, e quanto à capacidade de estimular o questionamento sobre os temas propostos, apenas 01 docente recebeu pontuação 3.83 em ambos os quesitos. Quanto ao parâmetro “relacionamento com os alunos” os professores, exceto 01, foram bem avaliados, recebendo pontuação entre 4.39 - 5.0. Ainda neste item, apenas 01 docente (o mesmo que recebeu pontuação 3.83 acima) recebeu pontuação inferior aos demais, ou seja, 3.50 ao máximo de 3.83). O parâmetro “relacionamento com os alunos” perguntava se o professor promove e estimula a participação dos alunos em sala de aula; promove clima favorável ao aprendizado em sala de aula; conduz a aula de forma a manter o interesse do aluno; tem habilidade para administrar conflitos; tem controle sobre situações de indisciplina; mantém um clima de cordialidade e respeito mútuo; aceita críticas. No tocante à “avaliação da aprendizagem” os alunos responderam se o professor discute previamente com eles os instrumentos e critérios de avaliação; se utiliza instrumentos variados da avaliação; se promove a correspondência entre o conteúdo ministrado nas aulas e o conteúdo cobrado na avaliação; se apresenta as questões das avaliações com clareza e precisão; se devolve as avaliações aos alunos fornecendo um feedback dos resultados. Neste item, os professores foram bem avaliados, pois a média de pontos alcançados variou entre 4.06 - 5.0. Também em relação à postura ética, os professores receberam uma excelente avaliação. Perguntados, os alunos responderam que o professor adota postura ética, aborda temas relacionados à ética da futura profissão e demonstra respeito aos princípios e valores institucionais.

- 2º período: 95,7% (45 entre 47 alunos matriculados no 2º período) participaram do processo de autoavaliação do Curso de Farmácia. Foram empregados os mesmos instrumentos de avaliação do 1º período

do Curso. Dessa forma, foram considerados: forma de abordagem da disciplina; estratégias de ensino; recursos didáticos; execução da ação didático-pedagógica; relacionamento dos professores com os alunos; formas de avaliação da aprendizagem e postura ética. Quanto à forma de abordagem da disciplina, todos os professores foram bem avaliados com a média de pontuação acima de 4.0, exceto 02 professores que foram avaliados, nesse quesito, com pontuação em torno de 3.02 - 3.76. No que se refere às estratégias de ensino, as maiores pontuações são voltadas para as aulas expositivas, aulas expositivas dialogadas, aulas práticas (quando o plano de ensino prevê atividades de laboratório e estágio), atividades práticas simuladas, seminários. Em disciplinas teóricas predominam as aulas expositivas e aulas expositivas dialogadas. Quanto aos recursos didáticos, novamente, predomina o uso de datashow, em seguida artigos, retroprojektor, trabalho extraclasse. Em uma disciplina da área de humanas prevalece o uso do quadro branco. No quesito execução da ação didático-pedagógica os professores, exceto 02, foram bem avaliados, com pontuação acima 4.0. No que se refere ao relacionamento com os alunos, os dados apontam para uma pontuação entre 3.89 – 4.86. Novamente os dois docentes apresentam um desempenho ruim, entre 2.40 -3,79. Por essa razão e por outras queixas dos alunos, uma delas foi substituída no Curso de Farmácia. Quando indagados sobre o sistema de avaliação da aprendizagem, os professores foram bem avaliados, com pontuação acima 4.0. Exceção feita aos 02 professores anteriormente citados, que desta feita obtiveram pontuação entre 3.76 - 3.82 em todos os instrumentos do processo avaliativo. Em relação à postura ética, os professores foram bem avaliados, recebendo uma pontuação entre 4,21 - 5.0, exceto os dois professores que continuaram mal avaliados, obtendo pontuação entre 3.30 – 3.82.

- 3º período: não houve turma.
- 4º período: 59,5% (28 de um total de 47 alunos) participaram da avaliação docente. O instrumento de coleta de dados foi o mesmo utilizado para as demais turmas. Quanto à forma de abordagem da disciplina, todos os professores foram bem avaliados, com média de

pontuação entre 4.0 e 5.0. Um único docente foi pontuado com 3.61 nesse quesito. No que se refere às estratégias de ensino, as maiores pontuações referem-se às aulas expositivas, e aulas expositivas dialogadas, aulas práticas (especialmente porque os planos de ensino da área de saúde contemplam atividades de laboratório e estágio), atividades práticas simuladas e seminários. No 4º período há o Estágio em Farmácia Comunitária. Os estudantes sentiram-se sem condições de avaliar a docente porque o estágio estava em fase inicial. Os recursos didáticos utilizados repetiram-se como nas turmas anteriores. Novamente, predominou o uso de datashow, em seguida artigos, trabalhos extraclasse, laboratório de informática, filmes e documentários. Quando indagados sobre a forma de execução didático-pedagógica, os alunos responderam que os professores apresentam e discutem os planos de ensino, planejam as aulas, relacionam o conteúdo ministrado com a prática profissional, estimulam o questionamento sobre os temas propostos, são assíduos às aulas. Esta pontuação variou entre 4,37 - 5.0. Da mesma forma, no que diz respeito ao relacionamento com os alunos, a maioria dos professores foi bem avaliada. Neste quesito, apenas 01 docente apresentou dificuldade em aceitar críticas e demais parâmetros pertinentes à relação docente/aluno, tais como: promover e estimular a participação em sala de aula; promover clima favorável ao aprendizado em sala de aula; conduzir a aula de forma a manter o interesse do aluno; habilidades para administrar conflitos; controle sobre situações de indisciplina manutenção de clima de cordialidade e respeito. Esta pontuação variou entre 2.73 e 3.73. Quanto à avaliação da aprendizagem, os professores do 4º período foram bem avaliados, obtendo pontuação entre 4.68 e 5.0. Quanto aos aspectos éticos, os professores também foram bem avaliados.

- 5º período: O 5º período era composto por 31 alunos. Desses 51,6% (16) participaram da avaliação docente. Essa turma avaliou os 09 professores que atuaram nas de disciplinas. Não houve avaliação do docente responsável pelo Estágio em Manipulação Farmacêutica, ofertada no Laboratório de Manipulação da Farmácia Escola. No mais, foram empregados os critérios já citados. Quanto à forma de abordagem



da disciplina, a maioria dos professores foi bem avaliada, obtendo uma pontuação entre 4.25 a 5.0 - exceção feita a um professor (mal avaliado anteriormente) que manteve os índices pouco desejáveis no processo avaliativo. A segunda questão refere-se às estratégias de ensino. Neste aspecto, as maiores pontuações foram atribuídas às aulas expositivas e aulas expositivas dialogadas, aulas práticas (especialmente porque os planos de ensino da área de saúde contemplam atividades de laboratório e estágio) em seguida, atividades práticas simuladas, seminários, trabalhos de grupo em salas, ensino com pesquisa, debates e discussões. Quanto aos recursos didáticos, predomina o uso de datashow (entre 4.0 - 5.0 pontos) em seguida, leitura e discussão de artigos, trabalhos extraclasse, filmes e documentários, quadro branco. No que se refere à execução didático-pedagógica, os alunos responderam que os professores apresentam e discutem os planos de ensino, planejam as aulas, relacionam o conteúdo ministrado com a prática profissional, estimulam o questionamento sobre os temas propostos, são assíduos às aulas. Os professores foram bem avaliados, recebendo pontuação superior, entre 4,54 e 5.0. Apenas 01 docente obteve pontuação 3.21 no quesito “estimula o questionamento sobre os temas propostos” e 3.71 quanto à assiduidade às aulas. Quanto ao relacionamento com os alunos, postura ética e forma de avaliação da aprendizagem, os professores foram muito bem avaliados, obtendo pontuação entre 4,54 e 5.0, exceção feita a 01 docente (citado acima), que obteve pontuação inferior em itens relacionados à postura ética, relacionamento com os alunos e avaliação da aprendizagem.

- 6º período: Esta turma era composta por 45 alunos e 93,2% (42) participaram do processo avaliativo. Neste momento do Curso, os alunos realizam o estágio em Análises Clínicas ofertado no Laboratório de Análises Clínicas do Curso de Farmácia. A Instituição tem convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), o que propicia aos alunos a oportunidade do contato com a população, além da obtenção de amostras biológicas para a aprendizagem na área de análises clínicas. Na perspectiva de ampliar o conhecimento na área de análise clínicas, o Curso mantém convênio com a APAE. Foram empregados os mesmos

critérios avaliativos utilizados para as outras turmas do Curso. Os professores foram bem avaliados em todas as variáveis investigadas, no tocante à abordagem de conteúdo das disciplinas ministradas. No que se refere às estratégias de ensino, os professores foram bem avaliados. Ainda neste item, provavelmente por peculiaridades da oferta de disciplinas mais específicas do Curso a maioria dos professores empregou todos os parâmetros elencados no questionário: aulas práticas, estudo de caso, discussões e debates, ensino com pesquisa, trabalhos de grupo em sala, trabalhos acadêmicos extraclasse, aulas expositivas e aulas expositivas dialogadas. Entre os recursos didáticos predomina o uso de datashow, artigos científicos. Quanto à execução didático-pedagógica, os professores foram bem avaliados. Houve apenas uma pontuação no valor 3.18. As demais foram superiores a 4.28. Outro quesito avaliado foi o relacionamento com os alunos. De um modo geral (01 exceção) há uma razoável integração entre o docente e os alunos. De acordo com os alunos, a maioria dos professores (há exceções) discute os instrumentos empregados na avaliação, utiliza instrumentos variados, promove a correspondência entre o conteúdo ministrado nas aulas e o conteúdo cobrado na avaliação, devolve as avaliações aos alunos fornecendo um feedback dos resultados. Quanto à ética, os professores, também, foram bem avaliados.

- 7º período: 71,8% (23 de 32 alunos matriculados) participaram da avaliação dos docentes. Foram empregados os mesmos critérios avaliativos utilizados para as outras turmas do curso. Com exceção de um docente, os demais foram bem avaliados no tocante à forma de abordar o conteúdo da disciplina. Para esses docentes, a pontuação variou entre 4.32 e 5.0. A maioria dos docentes utiliza bem quase todas as estratégias de ensino, tais como: aula expositiva, aula expositiva dialogada, seminário, aulas práticas, atividades práticas simuladas, trabalhos de grupo em sala, ensino com pesquisa. Datashow, artigos, trabalho extraclasse e visita técnica foram os recursos didáticos mais utilizados pelos docentes do 7º período. No que se refere à execução didático-pedagógica, os docentes foram bem avaliados. De acordo com os alunos, os professores apresentam e discutem os planos de ensino,

planejam as aulas, relacionam o conteúdo ministrado com a prática profissional, estimulam o questionamento sobre os temas propostos, são assíduos às aulas. Nesse quesito a pontuação variou entre 4.24 e 4.95, havendo apenas 01 exceção. Os professores foram bem avaliados no tocante aos instrumentos empregados na avaliação. Da mesma forma, foram bem avaliados quanto à postura ética e no relacionamento com os alunos. Neste período, é ofertado o Estágio em Análises de Alimentos no laboratório de alimentos do Curso de Farmácia.

- 8º período: 65,2% (30 de um total de 46 alunos matriculados no 8º período) participaram da avaliação dos docentes. Dando continuidade aos critérios empregados no processo avaliativo, os professores deste período foram bem avaliados quanto ao indicador “forma de abordar o conteúdo da disciplina”. Um docente foi regularmente avaliado obtendo uma pontuação 3,20 quanto à forma de expressar o conteúdo, pontuação de 3.36 quanto ao atendimento das dificuldades dos alunos e 3.97 ao relacionar o conteúdo da disciplina com possíveis aplicações práticas e/ou profissionais. A maioria dos docentes utiliza bem quase todas as estratégias de ensino, tais como: aula expositiva dialogada, seminário, aulas práticas, atividades práticas simuladas, trabalhos de grupo em sala. Datashow, artigos, trabalhos extraclasse foram os recursos didáticos mais utilizados. No que se refere à execução didático-pedagógica, os professores foram bem avaliados. De acordo com os alunos, os professores apresentam e discutem os planos de ensino, planejam as aulas, relacionam o conteúdo ministrado com a prática profissional, estimulam o questionamento sobre os temas propostos, são assíduos às aulas. Os professores foram bem avaliados no tocante aos instrumentos empregados na avaliação. Da mesma forma, foram bem avaliados quanto à postura ética e no relacionamento com os alunos. Neste período, os alunos apresentam e defendem o Trabalho de Conclusão de Curso, que teve início no 5º período, quando elaboraram o projeto de pesquisa enviando-o, na maioria das vezes, para apreciação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda neste período, realizam o Estágio em Indústria Farmacêutica em empresas farmacêuticas do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), BioHalex

Istar e Indústria Química do Estado de Goiás (IQUEGO) em Goiânia-Go. De forma voluntária, realizaram o Estágio em Farmácia Hospitalar, que passou a compor a matriz curricular (2010/1) para o 5º período.

#### POTENCIALIDADES

De um modo geral, os professores foram bem avaliados quanto aos critérios empregados. Esses resultados refletem de forma positiva na qualificação do profissional que se pretende formar. Os professores se atualizam na medida em que discutem artigos, promovem debates, seminários, estudo de casos. O estudante, por sua vez, é beneficiado por utilizar diferentes ambientes de laboratórios para aulas práticas, estágios, por realizar visitas técnicas, participar de filmes e documentários como alternativas entre os recursos didáticos. De um modo geral, há coerência entre o conteúdo ministrado com a matriz curricular e prática profissional.

#### FRAGILIDADES

- Problemas de assiduidade e cumprimento de horário.
- Dificuldade em aceitar críticas.
- Fragilidade na forma de expressar o conteúdo. Falta segurança, clareza.
- Pouca disponibilidade no atendimento ao aluno para esclarecer dúvida.
- Tratamento aos alunos de forma grosseira, discriminatória, favorecendo uns e prejudicando outros.
- Professor se julga superior aos alunos, falta educação, respeito aos alunos.
- Em discussões/debates a maioria dos alunos “fica sem falar”.
- Professor sem ética, “faz marcação em alunos”, é muito mal educada.
- Fala em “tom *esculachando* o aluno e que ele não é nada”.
- Ignorante, não aceita críticas.
- Palavrado impróprio.
- Falta de atenção aos alunos.

#### PROPOSTAS DE MELHORIAS

Em reunião do Colegiado do Curso de Farmácia, cada docente recebeu uma cópia do seu questionário de avaliação. A diretora fez uma

análise geral salientando as fragilidades valorizando, contudo, os aspectos positivos decorrentes do processo avaliativo.

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Em 2011/2, época da realização deste processo avaliativo, o Curso de Farmácia contava com 285 alunos. Participaram da avaliação da infraestrutura 193 alunos (67,7%).

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foi disponibilizado aos alunos um questionário tipo questões fechadas contendo dados sobre as instalações físicas das salas de aula, espaço para ministração de aulas práticas, disponibilidade de material de consumo, disponibilidade de equipamentos para aulas teóricas (datashow, retroprojeto, TV e vídeo, equipamentos para aulas práticas, condições de conservação dos equipamentos, acesso dos estudantes a microcomputadores, acervo da Biblioteca, horário de funcionamento da Biblioteca, serviços de lanchonete, espaço para convivência, condições de acessibilidade para portadores de necessidade especiais, condições de segurança.

#### POTENCIALIDADES

- Um percentual significativo de alunos 45,3% (87) considera as salas amplas, bem arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado. Em relação às aulas práticas, 44,5% (85) consideram que “a maior parte do espaço destinado à esta atividade é adequado ao número de estudantes”. Por outro lado, 30,9% (59) consideram “sim, em todas elas”. Quanto ao material de consumo disponível, 34,9% (66 estudantes) consideram que “a maior parte é suficiente” para atender ao número de alunos. E 32,3% (61 estudantes) que responderam “sim em todas elas”.
- Quanto à disponibilidade de equipamentos como datashow, retroprojeto, TV e vídeo, 66,1% (125 alunos) consideram que esses aparelhos “atendem plenamente às necessidades do Curso”. Em relação à disponibilidade de equipamentos para atender ao número de estudantes, 41,5% (78 alunos) responderam que “sim, na maior parte das aulas

práticas”. 120 alunos (63,2%) consideram que os equipamentos utilizados nos laboratórios encontram-se atualizados e bem conservados.

- Quanto ao acesso a microcomputadores, 33,9% (64 alunos) consideram que atende plenamente e 40,25 (76 alunos) consideram que atende razoavelmente.
- Biblioteca – 62,7% (99 estudantes) consideram que o acervo da Biblioteca é atualizado e 31,9% (60 alunos) consideram “medianamente atualizado”. Quanto ao número de exemplares mais usados no curso, 45,3% ( 86 alunos) afirmam que “atende plenamente” e 23,2% (44 alunos) consideram que “atende precariamente”. Quanto à atualização de periódicos disponíveis, 39,7% (75 alunos) respondem que “é atualizado” e 38,6% (73 alunos) consideram “medianamente atualizado”. Em relação ao serviço de empréstimo de livros, 50,8% ( 97 alunos) respondem que “atende plenamente” e 38,7% (74 alunos) dizem que “atende razoavelmente”. Quanto ao serviço de pesquisa bibliográfica, 40,2% (76 alunos) afirmam que a Biblioteca dispõe de serviço informatizado local e apenas 16,4% (31 alunos) afirmam que “dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de Bibliotecas. No que refere ao horário de funcionamento, 60,7% (116 estudantes) afirmam que “é plenamente adequado”. As instalações da Biblioteca foram consideradas adequadas por 53,2% ( 101) e plenamente adequadas por 28,4 (54 estudantes).
- Lanchonete – os serviços da lanchonete foram considerados “adequados” por 38,1% (72) e plenamente adequados por 16,45 (31 estudantes). As instalações físicas da lanchonete foram consideradas “adequadas” por 46,1% (88 estudantes).
- Os espaços de convivência e circulação da UniEVANGÉLICA foram considerados “adequados” por 55,0% (104) e plenamente adequados por 30,2% (57 estudantes).
- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais foram consideradas adequadas por 43,9% (83) e plenamente adequadas por 23,35% (44 estudantes).

## FRAGILIDADES

- 27,6% dos alunos consideram as salas de aula mal ventiladas

- 23,2% dos alunos entendem que o número de exemplares de livros disponíveis na Biblioteca atende precariamente ao alunado.
- 21,7% dos alunos entendem que as condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais é pouco adequada.

## PROPOSTAS DE MELHORIA

Os estudantes do Curso de Farmácia avaliaram “bem” a infraestrutura da Instituição. Contudo, é necessário melhorar as condições de ventilação das salas de aula teóricas. Estas são ofertadas no final da tarde e à noite, sendo que o calor (sol à tarde) é intenso. Os ventiladores provocam muito ruído, prejudicando o andamento da atividade de ensino. O acervo da Biblioteca não atende plenamente às especificidades do Curso. Faltam livros-textos da área de Farmácia. Ao longo do tempo, vários pedidos foram encaminhados e não atendidos.

## AValiação DA DIRETORA DO CURSO

A Farmácia Escola do Centro Universitário de Anápolis ainda não funciona de forma plena, por não ter recebido autorização da Instituição para comercializar medicamentos produzidos por outras empresas farmacêuticas. Da mesma forma, não pode comercializar produtos por ela manipulados, por não atender às exigências da ANVISA. Esta realidade se arrasta por 05 anos. A ANVISA já realizou 02 inspeções na Farmácia Escola da UniEVANGÉLICA, identificando problemas que até hoje não foram resolvidos. Com o objetivo de concluir este projeto e oferecer um ensino de qualidade para o futuro profissional farmacêutico, a Diretora do Curso de Farmácia utiliza este instrumento de avaliação para solicitar, mais uma vez, providências para a solução desta pendência.

## **1.12 FISIOTERAPIA**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

## AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliação do desempenho docente pelo corpo discente.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Questionário disponibilizado pela Instituição, aplicado por meio da plataforma do *Survey Monkey*.

## POTENCIALIDADES

- Domínio de conteúdo: ao todo foram avaliadas 31 disciplinas do curso de Fisioterapia. Quanto ao item domínio de conteúdo, os docentes de 26 dessas disciplinas tiveram nota acima de 4,0, o que significa que os docentes dominam o conteúdo que ministram, relacionando-as com as atividades práticas e/ou profissionais. Outro ponto considerado forte pelos alunos é em relação à atenção dispensada em resolver dúvidas por esses docentes, o que caracteriza um caráter educador dos docentes do Curso.
- Estratégias de ensino e uso de recursos didáticos: os docentes do Curso de Fisioterapia utilizam várias estratégias de ensino e de recursos didáticos, visto que a média geral foi de 3,9.
- Didático-pedagógica: segundo os alunos, esse item é um ponto forte do Curso, pois os docentes preparam suas aulas, relacionando o conteúdo com os objetivos de ensino e com a prática profissional, além de estimularem a discussão na sala de aula. Todos os professores apresentam o plano de ensino. Outra potencialidade é a assiduidade e pontualidade dos docentes.
- Relacionamento docente–aluno e ética: os docentes do curso têm ótimo relacionamento com o alunado, conseguindo administrar conflitos, tendo domínio de sala, promovendo um clima favorável ao aprendizado, sendo abertos à críticas. Os docentes adotam uma postura ética, estimulando a ética nos seus alunos.
- Avaliação: foi um ponto bem avaliado pelo corpo discente, em que a média dos docentes do Curso foi acima de 4,0. Os docentes aplicam avaliações diversas ao longo do semestre e, segundo os alunos, essas avaliações são condizentes com o conteúdo ministrado em sala de aula e com o proposto



no plano de ensino. Além disso, os docentes dão um *feedback* aos alunos sobre os seus resultados.

## FRAGILIDADES

- Domínio de conteúdo: apenas 5 disciplinas tiveram conceito menor que 4, sendo a média 3,51. É interessante pontuar que 4 dessas disciplinas estão relacionadas com a área de humanas (PISCO II, PISCO IV, Sociologia e Saúde e Sociedade V). Vale ressaltar que os docentes fisioterapeutas da disciplina de PISCO tiveram nota acima de 4,0 em relação ao domínio de conteúdo, aplicação do conteúdo com a prática profissional e resolução de dúvidas dos alunos. Talvez isso reflita o desinteresse do próprio aluno da saúde pela área social ou a necessidade do docente trabalhar de forma a integrar as temáticas da saúde nos conteúdos de sala de aula.
- Estratégias de ensino e recursos didáticos: alguns docentes utilizam apenas aula expositiva e aula expositiva dialogada.
- Didático-pedagógica: apenas em uma disciplina (Sociologia), a média foi menor que 3 para os quesitos: relacionar o conteúdo com a prática profissional e estimular questionamento sobre os temas propostos.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Após serem avaliados pelos alunos, cada professor recebeu sua avaliação e sugeriu os pontos a serem melhorados. Todos os docentes enfatizaram precisar melhorar a metodologia de ensino, utilizando diferentes formas de ensinagem. Nesse aspecto, destacamos alguns pontos: melhorar a interação docente/aluno nas disciplinas de Ciências Humanas; melhorar a metodologia de ensino nas disciplinas e diversificar o uso de recursos didáticos, incluindo a pesquisa e seminários em sua prática pedagógica; estimular visitas técnicas; utilizar mais recursos de avaliação; aumentar o tempo de atendimento para cada paciente – 50 minutos.

### Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliar a infraestrutura utilizada para o desenvolvimento das atividades referentes ao Curso: salas de aula; laboratórios; Biblioteca; cantina.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Questionário disponibilizado pela Instituição, aplicado por meio eletrônico através da plataforma *survey monkey*.

## POTENCIALIDADES

### Instalações Físicas

- Segundo os discentes (67,8%), as instalações físicas utilizadas pelo Curso de Fisioterapia são adequadas, sendo que dos discentes, 57% consideram o espaço pedagógico adequado ao número de estudantes e 33% acham a mesma coisa, mas não para todas as disciplinas práticas.
- Material de consumo e equipamento para aulas práticas: mais de 80% dos alunos consideram que o material de consumo e os equipamentos disponíveis utilizado na maioria das práticas é suficiente para o número de alunos, sendo que os equipamentos são considerados atualizados e bem conservados por quase 80% do alunado.
- Equipamentos para aulas teóricas: mais da metade do alunado (58,6%) considera que os equipamentos multimídia atendem plenamente às necessidades do curso.
- Acesso a microcomputadores: o alunado acha que o acesso aos computadores disponibilizado a eles é adequado e que atende plenamente (cerca de 60%).
- Acervo da Biblioteca: foi bastante elogiado pelos alunos, pois 86% acham o acervo para Fisioterapia atualizado, sendo considerado um ponto forte do Curso. Cerca de 55% dos alunos acham que o número de exemplares atende plenamente aos acadêmicos e 60,3% considera o acervo de periódicos disponíveis atualizado. Em relação ao serviço de empréstimo cerca de 80% dos discentes consideram que o serviço é de qualidade, atendendo plenamente às suas necessidades. A maioria dos alunos considera o funcionamento e as instalações da Biblioteca adequados.
- Lanchonete: cerca de 80% dos alunos consideram as instalações, o serviço e o atendimento da lanchonete adequados.
- Espaços de convivência: cerca de 90% dos alunos consideram os espaços de convivência adequados, sendo que 42% dos alunos consideram a

acessibilidade para portadores de necessidades especiais plenamente adequados.

- Segurança: mais de 80% dos alunos consideram a segurança adequada.

## FRAGILIDADES

### Serviço de Pesquisa Bibliográfica

Apenas 20% dos alunos consideram que a Biblioteca possui sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas e 10% não souberam responder esse quesito. Quase 40% dos alunos utilizam apenas processos manuais de pesquisa.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Divulgar e ensinar os alunos a acessar os sites de busca oferecidos pela Biblioteca.

## **1.13 LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS**

### OBJETIVO GERAL

Avaliar os componentes de infraestrutura, corpo docente e discente do curso de Letras Português – Inglês.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar a disponibilidade de literaturas adequadas às bibliografias propostas nos planos de ensino.
- Observar a adequação da sala de aula no tocante a sua infraestrutura (iluminação, ventilação, conforto, entre outros) para bom desempenho das atividades pedagógicas.
- Obter dados que viabilizem identificar as fragilidades e potencialidades existentes no curso em relação ao desempenho docente, discente e Direção.
- Analisar as informações coletadas e propor mecanismos que contribuam para a melhoria do curso.

### SUJEITOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos tiveram oportunidade de se autoavaliar, avaliar o desempenho do Diretor do Curso, dos docentes e a infraestrutura. Os professores realizaram avaliação do desempenho discente por meio do Colegiado.

## METODOLOGIA

A fim de realizar a avaliação, foram usados diferentes tipos de procedimentos para coletar dados, como: questionário *on line*, questionário de autoavaliação, consulta discente através de reunião com representante e roteiro de discussão do Colegiado sobre comprometimento e postura dos alunos.

### **Autoavaliação dos alunos:**

#### POTENCIALIDADES

Segundo a avaliação proposta, os estudantes consideram-se participativos, aplicados, colaborativos com o ambiente acadêmico e éticos no trato com professores e colegas.

Além disso, declararam cumprir regularmente com os trabalhos propostos pelos professores, respeitando os prazos de entrega.

Um dos aspectos mais positivos que conseguimos observar foi o reconhecimento de um crescimento intelectual no decorrer do Curso. Foram apresentados como motivos: as pesquisas, leituras e novas informações adquiridas durante o Curso, assim como a qualidade dos professores e o esforço individual.

#### FRAGILIDADES

Os alunos apontaram alguns aspectos que podem ser melhorados, como a leitura regular extraclasse, os quais agregam informações à sua formação; o cumprimento dos horários de início e término das aulas; reduzir as conversas paralelas durante as aulas, que comprometem o rendimento e as frequentes saídas de sala para assuntos diversos; a realização das leituras propostas pelos professores.

Os alunos declararam frequentar a Biblioteca, porém, não com muita assiduidade.

## PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA

Para melhorar esses aspectos é necessário discutir a autoavaliação em sala e reforçar nos acadêmicos a necessidade da autonomia e responsabilidade na sua formação profissional, que implicará diretamente nas suas ações como discentes.

Os resultados da autoavaliação dos alunos foram discutidos e analisados pelo corpo docente e a Direção do Curso em reunião do Colegiado.

### **Infraestrutura:**

#### POTENCIALIDADES

Os alunos foram questionados sobre a estrutura e funcionamento da sala de aula, aparelhos eletrônicos, Biblioteca e lanchonete. Quando questionados sobre a adequação do espaço pedagógico para o número de estudantes, os acadêmicos posicionaram-se afirmativamente, considerando-o satisfatório (61,6%), assim como o material de consumo oferecido para aulas práticas (69,3%).

A maioria dos alunos, aproximadamente 70%, considerou que os equipamentos para aulas teóricas como datashow, retroprojeto, TV e vídeo, atendem às necessidades do curso. Os equipamentos para as aulas práticas foram avaliados como suficientes na maior parte das aulas (42,3%). Os equipamentos de laboratório do Curso foram considerados atualizados e bem conservados por 65,4%, embora 26,9% tenham afirmado que não há um laboratório no curso.

O acervo da Biblioteca foi avaliado como atualizado (34%,6) e medianamente atualizado (30,8%) pelos alunos. O número de exemplares disponíveis na Biblioteca dos livros mais usados no curso, segundo os acadêmicos, atende razoavelmente (34,6%) suas necessidades. O acervo de periódicos científicos disponíveis na Biblioteca foi considerado medianamente atualizado por 50% dos alunos e o serviço de empréstimo de livros disponibilizado pela Biblioteca atende plenamente (43,3%) às necessidades dos estudantes. O horário de funcionamento da Biblioteca foi considerado adequado por 46,2% dos alunos e plenamente adequado por 42,3%. As

instalações físicas para leitura e estudo na Biblioteca foram consideradas plenamente adequadas por 38,5% e adequadas por 30,8%.

## FRAGILIDADES

Apresentaram-se como fragilidades na infraestrutura as instalações da sala de aula. Mais da metade dos alunos (57,7%), considerou mal ventilada e iluminada, pequena em relação ao número de alunos, contudo com mobiliário razoavelmente satisfatório (15,4%).

O acesso aos microcomputadores da Instituição foi considerado razoável (30,8%). Quanto ao serviço de pesquisa bibliográfica oferecida pela Instituição, a maioria dos alunos (46,2%) afirmou desconhecer-la, uma parcela (23,1%) afirmou usar processos manuais e a mesma quantidade afirmou dispor de um sistema informatizado local.

Os serviços e atendimentos oferecidos pela lanchonete da Instituição foram conceituados pela maioria (38,8%) como inadequados ou pouco adequados (26,9%). Assim como as instalações da lanchonete, avaliadas como inadequadas por 56% dos alunos.

A avaliação sobre os espaços de convivência e circulação da UniEVANGELICA variaram entre adequados (40%) e pouco adequados (40%). A acessibilidade a portadores de necessidades especiais foi considerada adequada por 30,8% dos alunos e pouco adequada por 26,9%. Além disso, as condições de segurança e o espaço de estacionamento da Instituição foram consideradas adequadas por 34,6% dos alunos e inadequadas por 26,9%.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Ampliar o serviço de empréstimos da Biblioteca.
- Melhorar condições físicas da sala de aula, especificamente, no que se refere ao espaço físico e à climatização.
- Propor melhorias nas instalações e no atendimento da lanchonete.
- Solicitar melhorias no espaço de convivência e circulação dos alunos.
- Adequar as instalações físicas para a acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

- Aprimorar o sistema de segurança da Instituição, assim como ampliar o espaço de estacionamento.

### **Avaliação docente pelos alunos:**

#### POTENCIALIDADES

Os professores do curso de Letras Português/Inglês foram bem avaliados na questão da abordagem das disciplinas, visto que os alunos reconhecem que os mesmos expressam os conteúdos das disciplinas com segurança e clareza, conseguem relacioná-los a aplicações práticas profissionais, além de atenderem às dificuldades dos alunos.

As estratégias de ensino dos professores mais enfatizados pelos acadêmicos foram: aula expositiva, expositiva dialogada, aula prática, trabalhos de grupo em sala e extraclasse, ensino com pesquisa, discussões e debates.

De acordo com os alunos, os recursos didáticos mais utilizados pelos professores são as apostilas e os artigos científicos.

No que se refere à execução didático-pedagógica, todos os professores foram muito bem avaliados. Segundo os próprios alunos, os docentes apresentam e discutem os planos de ensino no início do semestre letivo, planejam as aulas, relacionam conteúdos aos objetivos de ensino e à prática profissional, estimulam o questionamento sobre os temas propostos em cada disciplina, são assíduos e pontuais.

Foram ressaltados como pontos fortes no relacionamento com os alunos o estímulo à participação durante as aulas, a promoção de um clima favorável ao aprendizado, aulas que despertam o interesse. Os docentes foram considerados hábeis para administrar conflitos, controlar a disciplina, manter um clima de cordialidade e respeito mútuo, além de serem considerados acessíveis a críticas.

Durante as avaliações os alunos consideraram que os professores discutem, previamente, os instrumentos e critérios de avaliação, utilizam instrumentos variados, promovem a correspondência entre o conteúdo ministrado e o conteúdo cobrado nas avaliações, apresentam as questões com clareza e precisão e devolvem as avaliações fornecendo um feedback dos resultados.

A postura ética dos professores foi excelentemente avaliada, visto que os acadêmicos os reconhecem como profissionais que adotam uma postura ética, abordam temas relacionados à ética profissional e demonstram respeito aos princípios e valores da Instituição.

## FRAGILIDADES

Os pontos deficitários apontados se relacionam às estratégias de ensino e aos recursos didáticos utilizados. No primeiro aspecto, os alunos evidenciaram o uso de estratégias, como seminários, estudos de caso e atividades práticas simuladas. No que tange aos recursos didáticos, foram apontados como de pouco uso: o quadro branco, o retroprojeto, o laboratório de informática, as visitas extraclasse, a visualização de filmes e documentários. Em uma escala um pouco maior que o uso dos anteriores, mas ainda considerado de uso reduzido, está o aparelho de datashow.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Sugerir aos professores a diversificação e inserção do uso de estratégias de ensino como seminários, estudos de caso e atividades práticas simuladas.
- Estimular os professores a utilizarem o laboratório de informática como recurso didático.
- Ampliar o uso de recursos didáticos em sala de aula como o quadro branco, o retroprojeto e o datashow.
- Estender o uso da visualização de filmes e documentários como recurso didático que agregue valor humano e profissional.

## **1.14 MATEMÁTICA**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliação docente e da infraestrutura.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação eletrônica de questionário aos discentes.



## POTENCIALIDADES

### Avaliação Docente:

- Os acadêmicos do Curso avaliaram os professores, sendo que todos foram considerados com bom desempenho pela maioria dos alunos, em todas as variáveis analisadas.
- No instrumento de coleta de dados, a primeira questão refere-se à forma como o professor aborda o conteúdo. Quando questionados se o professor "expressa o conteúdo da disciplina com segurança e clareza" todos os professores foram avaliados com pontuação acima de 4,80 pontos (sendo 5 a melhor nota), o que é um conceito bem favorável. No item em que se perguntou se o professor "relaciona o conteúdo da disciplina com possíveis aplicações práticas" os alunos responderam positivamente. A maioria dos professores ficaram com 5 pontos. Quando questionados se o professor atende às dificuldades dos alunos, todos os professores tiveram mais de 4,47 pontos.
- Quanto às estratégias de ensino, o instrumento elencou: aula expositiva, aula expositiva dialogada, seminário, estudo de caso, aulas práticas, atividades práticas simuladas, trabalho em grupo em sala, trabalhos acadêmicos extra-sala, ensino com pesquisa, discussões e debates. Os acadêmicos informaram que as estratégias com maior frequência de uso por parte dos professores foram: aula expositiva, aula expositiva dialogada, discussões e debates, trabalhos em sala e extraclasse. Os recursos didáticos de uso mais frequente são: quadro branco, apostilas, trabalhos extraclasse.
- A questão de número 4 do instrumento questionava sobre a execução da ação didático-pedagógica. Para este item, os alunos responderam que os professores apresentam e discutem o plano de ensino. Quanto ao planejamento das aulas e à capacidade de relacionar os conteúdos e objetivos de ensino e apresentar a aplicação prática, todos os professores foram bem avaliados, com escores acima de 4 pontos. A assiduidade às aulas é outra potencialidade apresentada pelos acadêmicos.
- No quesito "relacionamento com os alunos", os professores foram bem avaliados em todos os indicadores. Esse item questionava os alunos quanto

aos seguintes aspectos: se o professor promove e estimula a participação dos alunos, promove clima favorável ao aprendizado, conduz a aula de forma a manter o interesse do aluno, tem habilidade para administrar conflitos, tem controle sobre situações de indisciplina, mantém um clima de cordialidade e respeito mútuo e aceita críticas. Apenas uma observação foi registrada referindo-se a uma professora, em que o aluno sugere maior abertura quanto a tirar dúvidas.

- No que se refere à avaliação da aprendizagem os alunos foram questionados se os professores discutem previamente os critérios e instrumentos de avaliação, se utilizam instrumentos variados de avaliação, se relacionam os conteúdos ministrados com aqueles cobrados, se apresentam as questões das avaliações com clareza e precisão e se dão um retorno satisfatório dos elementos avaliados. Para essa questão, os professores também foram bem avaliados.
- Em relação à ética profissional, os resultados foram considerados excelentes para todos os professores dessa turma. Os quesitos questionados foram: se o professor adota postura ética, se aborda temas relacionados à ética profissional e se demonstra respeito aos princípios e valores institucionais.

#### FRAGILIDADES

- Formas de tirar dúvidas.
- Utilização de estratégias de ensino tradicionais.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

O Colegiado do Curso desenvolveu um diagnóstico do perfil do alunado para implementar programas de nivelamento. Esse programa continuará nos semestres subsequentes. As fragilidades apontadas pelos alunos referentes ao desempenho docente foram encaminhadas para cada professor e discutidas em colegiado.

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Aplicação de questionário em meio eletrônico para avaliar a infraestrutura.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de questionário para 14 dos 26 alunos matriculados no Curso (53,84%).

### POTENCIALIDADES

- Espaço para aulas práticas considerado adequados para 62% dos alunos.
- O acervo da Biblioteca é considerado atualizado ou mediamente atualizado por 64,3% dos alunos.
- O acervo de periódicos é considerado atualizado por 42,8% dos alunos.
- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende plenamente para 35,7% dos alunos.
- O serviço de pesquisa bibliográfica da Biblioteca é informatizado.
- O horário de funcionamento da Biblioteca é plenamente adequado ou adequado para 92,9% dos alunos.
- As instalações para leitura e estudo da Biblioteca são plenamente adequadas ou adequadas para 92,9% dos alunos.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados para 78,6% dos alunos.
- As condições de acessibilidade são consideradas adequadas para 57,1% dos alunos.
- As condições de segurança e espaço de estacionamento são adequados para 64,3% dos alunos.

### FRAGILIDADES

- Salas de aula mal ventiladas, mal iluminadas e pequenas em relação ao número de alunos, para mais de 80% dos alunos.
- Falta de material de consumo para aulas práticas.
- Equipamentos para aulas teóricas atendem precariamente ou não atendem para 78,5% dos alunos.
- Equipamentos para aulas práticas são considerados insuficientes por 35,7% dos alunos.
- Os equipamentos de laboratório são considerados desatualizados e mal conservados por 42,9% dos alunos.

- Os serviços e atendimento da lanchonete são considerados pouco adequados ou inadequados por 71,5% dos alunos. As instalações da lanchonete também são consideradas inadequadas.
- A disponibilidade de livros mais utilizados no Curso tem número de exemplares insuficientes para 61,5% dos alunos.
- O acesso a microcomputadores atendem precariamente na visão de 42,9% dos alunos.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Os professores receberam as avaliações dos alunos para análise. Considerando que a avaliação foi positiva, as discussões em Colegiado foram no sentido de melhorar o desempenho dos discentes e aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Com base nos dados levantados, a Direção do Curso mudou o espaço de aulas para melhor atender aos alunos. Os espaços para aula prática, bem como solicitação de equipamentos e material de consumo estão sendo solicitados aos responsáveis. Considerando que a lanchonete é de empresa terceirizada, foi encaminhado o documento solicitando melhoria nos serviços e atendimento.

## **1.15 MEDICINA**

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Envolvimento dos docentes e representantes discentes na avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e do Projeto Internato Médico.
- Revisão do currículo do Curso de Medicina visando articulação das disciplinas em processos integrativos, modulares ou em áreas de conhecimento.
- Discussão sobre a integração curricular, Projeto Pedagógico e gestão com os Diretores, Coordenadores de Curso, professores e representantes discentes do Curso de Medicina.

- Análise de cada item das disciplinas, correspondentes à estrutura de ensino (disponibilidade de material didático, organização, método de avaliação, objetivos, dedicação).
- Planejamento das mudanças que promovam a otimização da matriz curricular, da qualidade e do grau de satisfação do Curso.
- Proporcionar um retorno à comunidade acadêmica e à Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a qualidade do ensino oferecido, pelo ponto de vista dos alunos e professores.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Reunião do Colegiado de professores e representação discente para avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e Planejamento dos Internatos.
- Consultoria com Dra. Léa das Graças Camargo Anastasiou e Dr. José Lúcio Martins Machado para reorganização curricular com professores da graduação e representação discente.
- Análise dos planos de ensino das disciplinas do Curso de Medicina.
- Reunião do Colegiado do Curso para aprovação das propostas de mudanças no PPC de Medicina.
- Encontro do Colegiado com a SIA para apresentação e análise dos dados.
- Reuniões de trabalho da SIA para análise e relatórios.
- Apresentação do relatório final à CPA.

#### POTENCIALIDADES

Os encontros com os consultores oportunizaram discussão e reflexão dos docentes e discentes sobre os meios adequados para a aplicação dos conteúdos do Curso de Medicina que proporcionam um currículo integralizador.

Foram realizadas duas reuniões do Colegiado para integralização das áreas de estudo conforme orientação dos consultores. Estas trouxeram mudanças significativas que oportunizaram maior integração do currículo. Revisão dos planos de ensino e normativas de avaliação. Os documentos foram alterados de forma a permitir a avaliação diagnóstica, somativa e formativa no Curso em todas as áreas.

Conscientização pelos consultores aos professores e coordenadores da importância no Curso de Medicina do Projeto Pedagógico e que este deve ser espelho de uma realidade aplicada.

Aplicação das ações propostas nas reuniões de Colegiado e consultorias no semestre 2012/1.

#### FRAGILIDADES

- Não participação efetiva dos discentes do curso de Medicina nas reuniões de Colegiado.
- Professores médicos descompromissados com questões educacionais ligadas aos interesses do Curso.
- Ausência de professores do Curso nas reuniões de Colegiado e encontro com os consultores.
- Disciplinas que não estavam totalmente integradas aos eixos norteadores propostos no Projeto Pedagógico do Curso.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Propor semestralmente cursos de capacitação e revisão do planejamento pedagógico para os professores.
- Participação ativa dos discentes do Curso de Medicina nas reuniões de Colegiado e nos instrumentos de avaliação.
- Receber comissão simulada de avaliação, proposta pela Instituição, que apresente por meio de relatório, os aspectos que devem ser melhorados no Curso, antes da vista da Comissão Avaliadora do MEC.
- Acompanhamento por meio de instrumentos de avaliação que permitam perceber se as ações de melhoria estão sendo aplicadas no Curso.
- Buscar estratégias de valorização do professor que se destaque na dedicação ao trabalho ou que contribua com ideias relevantes para o Curso.

### **1.16 ODONTOLOGIA**

Dimensão 7: Infraestrutura física

AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Análise da infraestrutura no que se refere a espaço adequado, bem como recursos a serem utilizados nestes espaços como salas de aula, espaço de trabalho para a Direção do Curso e serviços acadêmicos, acesso dos alunos a equipamentos de informática, Biblioteca, periódicos especializados; laboratórios didáticos especializados, central de esterilização e Clínica Odontológica/recepção.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foram aplicados os questionários disponibilizados pela CPA, por meio eletrônico, tanto para os professores e acadêmicos avaliarem a infraestrutura quanto o grupo gestor (Direção e Coordenação Pedagógica). Nesse relatório será apresentado apenas o resultado do questionário aplicado aos docentes e discentes no que se refere à infraestrutura. Foram analisados 33 questionários preenchidos pelos docentes e 268 questionários preenchidos pelos discentes.

## POTENCIALIDADES

- Os equipamentos para aulas teóricas (datashow, retroprojektor, TV e vídeo) são conservados.
- O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes (visão discente).
- O espaço físico da Clínica Odontológica é adequado ao número de estudantes (visão discente e docente).
- Os equipamentos da Clínica Odontológica são suficientes para o número de estudantes (visão discente).
- Os equipamentos da Clínica Odontológica são atualizados e bem conservados (visão docente).
- O espaço físico da farmácia da Clínica Odontológica é adequado ao número de estudantes (visão discente e docente).
- O espaço físico para a lavagem do instrumental da Clínica Odontológica é suficiente para o número de estudantes (visão discente e docente).
- Os equipamentos da Central de Esterilização são suficientes (visão discente e docente).

- Os equipamentos da Central de Esterilização são atualizados e bem conservados (visão discente e docente).
- O espaço físico da Central de Esterilização é suficiente para o armazenamento do instrumental esterilizado (visão discente e docente).
- A recepção da Clínica Odontológica é funcional para atendimento ao público (visão discente e docente).
- A recepção da Clínica Odontológica é funcional para os estudantes (visão discente e docente).
- O estudante tem acesso aos microcomputadores na Biblioteca da UniEVANGÉLICA.
- O acervo da Biblioteca é atualizado em face das necessidades curriculares do Curso.
- O número de exemplares dos livros da Biblioteca mais usados no Curso é suficiente (visão docente).
- O serviço de empréstimos de livros da Biblioteca é adequado (visão discente e docente).
- O serviço de pesquisa bibliográfica da Biblioteca é adequado (visão discente e docente).
- O horário de funcionamento da Biblioteca é adequado (visão discente e docente).
- As instalações para leitura e estudo da Biblioteca são adequadas (visão discente e docente).
- Os serviços e o atendimento da lanchonete são adequados (visão discente e docente).
- As instalações da lanchonete são adequadas (visão discente e docente).
- As condições de higiene da lanchonete são adequadas (visão discente e docente).
- As condições de segurança do estacionamento são adequadas (visão discente e docente).
- O espaço físico do estacionamento é adequado (visão discente e docente).
- O espaço de trabalho do Diretor do Curso é adequado (visão discente e docente).
- O espaço de trabalho do Coordenador Pedagógico do Curso é adequado (visão discente e docente).



- O espaço da Secretaria do Curso é funcional para o atendimento aos acadêmicos (visão discente e docente).
- Os espaços de convivência e circulação da UniEVANGÉLICA são adequados (visão discente e docente).

#### FRAGILIDADES

- O espaço físico das aulas práticas não é adequado ao número de estudantes (visão de 29,5% dos discentes).
- Os equipamentos do laboratório não são atualizados e bem conservados (visão discente de 24,0% e docente de 21,2%).
- O material de consumo do laboratório não é suficiente para o número de estudantes (visão discente de 28,1% dos discentes).
- O número de exemplares dos livros na Biblioteca mais usados no Curso não é suficiente (visão de 29,5% dos discentes).
- O acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na Biblioteca não é atualizado (visão de 18,2% dos docentes).
- Os alimentos servidos não são de boa qualidade (visão de 29,2% dos discentes).
- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais da UniEVANGÉLICA não são adequadas (visão de 27,3% dos docentes).
- A sala 412 apresenta um sério problema com o exaustor da cozinha da lanchonete (relato discente em reunião de Colegiado).

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Visita Técnica à Central de Esterilização para dar conhecimento aos docentes.
- Acervo da Biblioteca - revisar os planos de ensino, solicitando livros.
- Sugerir melhoria do cardápio e que a Instituição cobre da empresa prestadora pareceres de nutricionistas.
- Não haja cortes na lista de compras da Clínica Odontológica.
- Atualizar os equipamentos do laboratório - mochos e equipamentos auxiliares.
- Melhorar a manutenção e controle do material para a Clínica Odontológica.

- Disponibilidade de salas para metodologias participativas com grupos pequenos.
- Solicitar a manutenção do elevador do Laboratório de Radiologia.

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Identificação da prática pedagógica, a diversificação de metodologias em sala de aula, os recursos didáticos utilizados pelos docentes, as formas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, e averiguação da relação interpessoal professor-acadêmico.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foram aplicados os questionários disponibilizados pela CPA, por meio eletrônico, tanto para os professores se autoavaliarem, quanto para os acadêmicos avaliarem os professores que estão lecionando dentro de cada período. Nesse relatório será apresentado apenas o resultado do questionário aplicado aos docentes, assim como o resultado da análise dos planos de ensino no que se refere à metodologia, recursos didáticos e avaliação, levando em consideração que a elaboração do plano de ensino compete ao professor e é uma ferramenta que registra o desempenho da sua prática pedagógica. Foram analisados 33 questionários preenchidos pelos docentes.

### POTENCIALIDADES

- Diversificação no uso de metodologias registradas nos planos de ensino.
- Diversificação dos recursos didáticos registrados nos planos de ensino.
- A maioria dos professores expressa o conteúdo da disciplina com segurança e clareza.
- A maioria dos professores relaciona o conteúdo da disciplina com possíveis aplicações práticas e/ou profissionais.
- A maioria dos professores atende às dificuldades dos alunos, esclarecendo as dúvidas.

- A maioria dos professores apresenta e discute com os alunos o plano de curso no início do período letivo.
- A maioria dos professores planeja suas aulas a partir de objetivos instrucionais definidos no plano de curso.
- A maioria dos professores relaciona conteúdos e objetivos de ensino.
- A maioria dos professores leva em conta o perfil do egresso e as habilidades e competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.
- A maioria dos professores promove aulas com ritmo e bom aproveitamento do tempo, respectivamente.
- A maioria dos professores estimula o questionamento sobre os temas propostos.
- A maioria dos professores utiliza técnicas e dinâmicas variadas.
- A maioria dos professores utiliza recursos didáticos diversificados.
- A maioria dos professores é assíduo e pontual às aulas.
- A maioria dos professores promove e estimula a participação dos alunos em sala de aula.
- A maioria dos professores promove clima favorável ao aprendizado em sala de aula.
- A maioria dos professores conduz a aula de forma a manter o interesse do aluno.
- A maioria dos professores tem habilidade para administrar os conflitos.
- A maioria dos professores mantém um clima de cordialidade e respeito mútuo com os alunos, sempre ou na maioria das vezes.
- A maioria dos professores aceita críticas e tem consciência das próprias limitações.
- A maioria dos professores define previamente com os alunos os instrumentos e critérios de avaliação.
- A maioria dos professores utiliza instrumentos variados de avaliação para obtenção da nota final em cada V.A.
- A maioria dos professores elabora as avaliações com antecedência.
- A maioria dos professores promove a correspondência entre o conteúdo ministrado nas aulas e o conteúdo cobrado na avaliação.

- A maioria dos professores apresenta as questões das avaliações com clareza e precisão.
- A maioria dos professores corrige as provas com cuidado e imparcialidade, adotando critérios previamente estabelecidos e acordados com os alunos.
- A maioria dos professores devolve as avaliações aos alunos fornecendo um *feedback* dos resultados.
- A maioria dos professores adota postura ética durante as aulas.
- A maioria dos professores (50,0% e 25,0%) aborda temas relacionados à ética da futura profissão.
- A maioria dos professores aponta a necessidade do aluno assumir postura ética profissional.

#### FRAGILIDADES

- Não estão especificadas as formas e critérios de avaliação em planos de algumas disciplinas.
- Pouco uso de algumas estratégias de ensino, como seminário e estudo de caso, declaradas no questionário dos professores.
- Pouco uso de alguns recursos didáticos, como quadro branco, Laboratório de Informática, apostilas, artigos, visitas técnicas, filmes e documentários, declarados no questionário dos professores.
- Apenas 35,0% dos professores devolvem sempre as avaliações aos alunos fornecendo um *feedback* dos resultados.
- Apenas 13 % dos professores promovem discussões sobre temas polêmicos no exercício da profissão (discriminação, aceitação de pessoas, como lidar com a diversidade social, cultural, religiosa, sexual, política etc...).

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Solicitação para que os professores acrescentem as formas e critérios de avaliação no plano de ensino.
- Reforçar, junto aos professores, a importância do uso de metodologias ativas.

- Analisar, junto aos professores, quais estratégias de ensino e recursos didáticos são possíveis de serem utilizados de acordo com a natureza de sua disciplina.
- Conscientizar os professores da necessidade de devolver as avaliações e fornecer um *feedback* dos resultados.
- Conscientizar os professores da necessidade em promover discussões sobre temas polêmicos no exercício da profissão (discriminação, aceitação de pessoas, como lidar com a diversidade social, cultural, religiosa, sexual, política etc...).

## **1.17 PEDAGOGIA**

Dimensão 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

### **AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS**

As ações de autoavaliação do Curso de Pedagogia consistiram em avaliação do docente e da infraestrutura pelos discentes. Outra ação realizada, considerando que o curso passaria por visita *in loco*, foi a simulação da avaliação por membros da SEA (Subcomissão de Especialistas em Avaliação) sob a coordenação da CPA. Conforme o previsto, o Curso também recebeu avaliação *in loco* dos avaliadores do INEP.

### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Para a coleta de dados junto aos alunos, utilizamos questionário com questões fechadas disponibilizados pela CPA. A simulação de avaliação externa tomou por referência as dimensões de avaliação indicadas nos instrumentos do INEP.

### **POTENCIALIDADES**

#### **Avaliação Docente:**

Os acadêmicos de todos os períodos avaliaram os professores, sendo considerados com bom desempenho para a maioria dos alunos, em todas as variáveis analisadas.

- 1º período: 79,59% dos acadêmicos matriculados (total de 49) avaliaram os 6 professores que atuam nessa turma. A primeira questão refere-se à forma como o professor aborda o conteúdo. Quando questionados se o professor "expressa o conteúdo da disciplina com segurança e clareza" todos os professores foram avaliados com pontuação acima de 4,45 pontos (sendo 0 a pior nota e 5 a melhor), o que é um conceito bem favorável. No item em que se perguntou se o professor "relaciona o conteúdo da disciplina com possíveis aplicações práticas" os alunos indicaram positivamente. A média mais baixa para esse indicar foi 4,26 e a maior 5 pontos para o conjunto dos professores. Quando questionados se o professor atende às dificuldades dos alunos, apenas 1 professor apresentou desempenho a ser melhorado com 3,90 pontos. Os demais tiveram mais de 4,47 pontos. Quanto às estratégias de ensino, o instrumento elencou: aula expositiva, aula expositiva dialogada, seminário, estudo de caso, aulas práticas, atividades práticas simuladas, trabalho em grupo em sala, trabalhos acadêmicos extra-sala, ensino com pesquisa, discussões e debates. Os acadêmicos informaram que as estratégias com maior frequência de uso, por parte dos professores foram: aula expositiva, aula expositiva dialogada, discussões e debates, trabalhos em sala e extra-sala. Os recursos didáticos de uso mais frequente são: quadro branco, apostilas, trabalhos extraclasse. A questão de número 4 do instrumento questionava sobre a execução da ação didático-pedagógica. Para esse item, os alunos responderam que os professores apresentam e discutem o plano de ensino, sendo que apenas 1 professor não o fez satisfatoriamente. Quanto ao planejamento das aulas e à capacidade de relacionar os conteúdos e objetivos de ensino e apresentar a aplicação prática, todos os professores foram bem avaliados, com escores acima de 4 pontos. A assiduidade às aulas é outra potencialidade apresentada pelos acadêmicos. No quesito "relacionamento com os alunos", os professores foram bem avaliados em todos os indicadores com escores acima de 4,5 pontos. Esse item questionava os alunos quanto aos seguintes aspectos: se o professor promove e estimula a participação dos alunos, promove clima favorável ao aprendizado, conduz a aula de forma a manter o interesse do aluno, tem habilidade para administrar conflitos, tem controle sobre situações de indisciplina, mantém um clima de cordialidade e

respeito mútuo e aceita críticas. No que se refere à avaliação da aprendizagem, os alunos foram questionados se os professores discutem previamente os critérios e instrumentos de avaliação, se utilizam instrumentos variados de avaliação, se relacionam os conteúdos ministrados com aqueles cobrados, se apresentam as questões das avaliações com clareza e precisão e se dão um retorno satisfatório dos elementos avaliados. Para essa questão, os professores do período foram bem avaliados, sendo que apenas 2 professores apresentam escores abaixo de 4 pontos, nos quesitos: promove correspondência entre o conteúdo ministrado e o cobrado na avaliação e apresenta as questões com clareza e precisão. Esse indicador teve avaliação boa, mas inspira atenção por parte da gestão do Curso e dos professores. Em relação à ética profissional, os resultados foram considerados excelentes para todos os professores dessa turma. Os quesitos questionados foram: se o professor adota postura ética, se aborda temas relacionados à ética profissional e se demonstra respeito aos princípios e valores institucionais.

- 2º período: a turma do 2º período de Pedagogia tem 66 alunos matriculados. Desse total, 35 participaram da autoavaliação do Curso, um percentual de 53,03%. O instrumento de avaliação foi o mesmo utilizado para o primeiro período, considerando as seguintes questões: a forma de abordagem do conteúdo da disciplina, uso de estratégias de ensino, recursos didáticos, execução da ação didático-pedagógica, relacionamento dos professores com os alunos, formas de avaliação da aprendizagem e postura ética, conforme detalhado para o 1º período. Os alunos dessa turma indicaram desempenho satisfatório para todos os professores, sendo que as médias nos escores analisados ficaram acima de 4 pontos. Quanto às estratégias de ensino, observamos novamente, maior frequência de aula expositiva e expositiva dialogada; trabalhos em grupo e discussões e debates. Quanto às estratégias de ensino, o destaque também foi o uso do quadro branco, apostilas e datashow. No relacionamento com os alunos, os dados indicam escores acima de 4,38 pontos para todos os professores. Quando questionados sobre o sistema de avaliação da aprendizagem, os professores foram bem avaliados, mas quanto ao uso de instrumentos variados de avaliação, 1 professor teve nota 3,18. Em relação à postura

ética, os professores foram bem avaliados, com escores acima de 4,60 pontos.

- 3º período: essa turma tinha 51 alunos matriculados, sendo que desse total 36 participaram da avaliação, correspondendo a 70,58%. O instrumento de coleta de dados para avaliação docente foi o mesmo para todas as turmas. Nesse período, 9 professores ministram disciplinas, sendo que 3 deles atuam no Estágio. A primeira questão refere-se à forma de abordagem da disciplina. Para esse item, todos os professores foram bem avaliados. A pontuação variou de 3,62 a 4,94 pontos, numa escala de 0 a 5 pontos. Quanto às estratégias de ensino, prevalece o uso mais frequente de aula expositiva, aula expositiva dialogada, trabalhos e discussões e debates. O uso de seminários, ensino com pesquisa, aulas práticas, estudo de caso são indicados, mas com menor frequência. Os recursos didáticos utilizados, pela maioria dos professores são o quadro branco, apostilas e datashow. Registramos baixa frequência do uso de retroprojeter, do Laboratório de Informática, filmes e documentários e de visitas técnicas. Quando questionados sobre a forma de execução da ação didático-pedagógica, os alunos informam que os professores, em sua maioria, discutem o plano de ensino, planeja as aulas, relacionam bem os conteúdos e os objetivos de ensino, bem como com a prática profissional, estimulam o questionamento sobre os temas propostos e são assíduos às aulas. Quanto à avaliação da aprendizagem, os professores do 3º período também foram bem avaliados, com destaque apenas para dois professores que não devolvem as avaliações aos alunos dentro do prazo estabelecido. Quanto à questão ética, os professores foram avaliados satisfatoriamente.
- 4º período: o quarto período do curso de Pedagogia tinha 57 alunos matriculados no semestre letivo 2011/2. Desse total, 54 participaram da autoavaliação do curso, o que representa um índice de 94,73%. Essa turma avaliou os 8 professores que atuam no curso. No geral, os professores foram bem avaliados. No primeiro item, que versa sobre a forma de abordagem do conteúdo, os escores variaram de 4,21 a 5 pontos, o que representa uma excelente avaliação. Quanto às estratégias de ensino, a maior frequência foi para uso de aula expositiva (4,70), aula expositiva dialogada, (4,55), discussões e debates (4,12), trabalho em grupo em sala



(4,08) e seminários (3,07). As aulas práticas também foram destaque. Quanto às ações didático-pedagógicas, os acadêmicos avaliam positivamente todos os professores, com médias acima de 4,60 pontos. No relacionamento com os alunos, os professores são considerados bons, sendo que apenas 1 professor foi avaliado medianamente pela turma. Quanto ao sistema de avaliação do aluno, os professores foram bem avaliados, com pontuação acima de 4,35 pontos para todos os indicadores. Quanto ao indicador postura ética, os professores também foram avaliados positivamente.

- 5º período: o 5º período tinha em 2011/2 28 alunos matriculados, dos quais 75% responderam ao questionário. Essa turma tem 7 professores, com a particularidade de divisão das turmas para as disciplinas TCC e Estágio Supervisionado. O instrumento de coleta de dados foi o mesmo, com apenas uma questão acrescentada especificamente para as professoras de Estágio. No quesito abordagem do conteúdo por parte do professor, todos os professores foram bem avaliados, com indicadores acima de 4, 50 pontos para todos os itens. A segunda questão refere-se às estratégias de ensino. Para tanto, foi indicado uma série de estratégias de ensino para que os alunos indicassem as mais utilizadas. Nesse quesito, os tipos de estratégia de ensino de maior registro foram aula expositiva dialogada, seminário, atividades práticas, trabalhos acadêmicos, debates e discussões. Quanto aos recursos didáticos, a maior frequência é quadro branco, datashow, apostilas, artigos, trabalhos extraclasse. No que se refere à execução didático-pedagógica, os alunos são questionados se os professores apresentam e discutem o plano de ensino, planejam as aulas, relacionam os conteúdos com a prática, estimulam o questionamento sobre os temas propostos, e se são assíduos e pontuais às aulas. Para esse quesito, os professores também foram bem avaliados por todos os alunos. No relacionamento e postura ética, observamos também bom desempenho dos professores. No que se refere à avaliação da aprendizagem, os quesitos avaliados foram bem satisfatórios. As professoras de Estágio também foram bem avaliadas.
- 6º período: De um total de 46 alunos matriculados no 6º período, 34 participaram da autoavaliação do Curso, o que corresponde a 73,91% dos

alunos matriculados. Essa turma contava com 7 professores, dos quais 3 se dedicavam ao Estágio e orientação de TCC. O primeiro quesito questionado refere-se à abordagem do conteúdo. Para esse item, os professores foram bem avaliados, em todas as variáveis investigadas. No que se refere às estratégias de ensino, aula expositiva, seminários, atividades práticas, atividades em grupo foram as mais citadas. Os recursos didáticos utilizados pelos professores são quadro branco, datashow, artigos, apostilas, com menor frequência de uso de filmes e documentários, Laboratório de Informática e visitas técnicas. No que se refere à execução didático-pedagógica, os professores foram avaliados favoravelmente. O outro quesito avaliado foi o relacionamento com os alunos. A turma considera que os professores, na sua integralidade, tem bom relacionamento com a turma. Ao avaliar os alunos, todos os professores discutem os instrumentos, utilizam instrumentos variados, promovem correspondência entre o conteúdo ministrado e o cobrado, elabora avaliações com clareza e precisão e devolvem as avaliações, apresentando um *feedback* aos alunos. No que se refere à ética profissional, os professores também foram bem avaliados. Os professores de Estágio foram avaliados quanto à apresentação do programa de Estágio, orientação aos alunos, visitas ao local de Estágio e se orientam e esclarecem dúvidas dos relatórios. Todos os professores apresentaram escores médios acima de 4,50 pontos, o que é um bom indicador.

## FRAGILIDADES

- Atendimento aos alunos.
- Estratégias de ensino ainda muito focadas em aulas expositivas.
- Baixa frequência de uso do Laboratório de Informática.
- Alguns professores não foram bem avaliados no quesito: avaliação da aprendizagem, quanto à forma de elaboração das questões e relação do conteúdo da prova com o conteúdo ministrado.
- Os alunos informam que 1 professor tem dificuldade em aceitar críticas.
- Uso de poucos instrumentos de avaliação da aprendizagem.

- A disciplina Seminários Avançados tem uma sistemática diferente voltada a estudos independentes. O professor dessa disciplina tem avaliação abaixo da média, por ter pouco contato com os alunos.
- Identificamos que um professor não é assíduo às aulas, conforme avaliação do 3º período.
- Alguns professores não devolvem as provas aos alunos.
- Os alunos do 4º período informam que um professor não tem bom relacionamento com a turma.

### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

A Diretora do Curso encaminhou os dados da avaliação aos docentes. Em reunião de colegiado de curso foi apresentado o resultado geral do diagnóstico realizado na avaliação com as sugestões para melhoria das fragilidades, mas também com os devidos elogios às potencialidades.

#### Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

O curso de Pedagogia totaliza 219 alunos, dos quais 75,80% responderam ao questionário para avaliação da infraestrutura.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O instrumento de coleta de dados consiste em um questionário com questões fechadas contendo perguntas sobre as instalações físicas das salas de aula, espaço pedagógico para aulas práticas, disponibilidade de material de consumo, disponibilidade de equipamentos para aulas teóricas e práticas, equipamentos dos laboratórios, acesso dos estudantes à microcomputadores, |Biblioteca, lanchonete, espaços de convivência, acessibilidade e condições de segurança.

#### POTENCIALIDADES

- Os alunos consideram as salas amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado, em sua maioria (37,3%). Em relação às aulas práticas, quando questionados se são adequadas ao número de alunos, mais de

60% consideram o espaço adequado; o mesmo indicador refere-se à disponibilidade de material de consumo, também considerado suficiente.

- Quando questionados se os equipamentos (datashow, TV, vídeo) atendem às necessidades do Curso, 41,5% informam que atende plenamente e 30,5% que atende razoavelmente. Os equipamentos para aulas práticas são considerados suficientes para 68%, o que é um indicador satisfatório. Os equipamentos dos laboratórios também são considerados atualizados e bem conservados por 72,7% dos alunos que participaram da pesquisa.
- Quanto ao acesso a computadores, 37,6% consideram que atende plenamente, enquanto 32,7% relatam que atende razoavelmente.
- A Biblioteca foi avaliada quanto ao acervo, número de exemplares, acervo de periódicos, empréstimos de livros, serviço de pesquisa, horário de funcionamento e instalações para leitura. No primeiro quesito, 69,7% informam que o acervo é atualizado, o que é um percentual favorável. No que se refere ao número de exemplares, 37,3% informam serem suficientes. Os alunos consideram que o acervo de periódicos é atualizado. Quanto ao serviço de empréstimo, 64,8% responderam que atende plenamente. O sistema de pesquisa da Biblioteca é informatizado e de fácil acesso; o horário de funcionamento da Biblioteca é, também considerado, plenamente adequado. As instalações para leitura e estudo são consideradas plenamente adequadas e adequadas por mais de 80% dos alunos.
- O espaço de convivência e circulação da UniEVANGÉLICA é considerado plenamente adequado ou adequados por 72,7% dos alunos.
- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são adequados, para 58% dos alunos.

#### FRAGILIDADES

- 24,7% dos alunos consideram as salas de aula mal ventiladas.
- Indisponibilidade de equipamentos para as aulas.
- 29% dos alunos entendem que a disponibilidade de computadores atende precariamente ou não atende ao Curso.
- Número de exemplares dos livros considerado insuficiente por 54,8% dos alunos.

- O serviço e espaço de atendimento da lanchonete são considerados inadequados.
- 44,6% consideram as condições de acessibilidade pouco adequadas ou inadequadas.
- O espaço de segurança e estacionamento são pouco adequadas para 26,5%.
- Os serviços de atendimento da lanchonete são considerados pouco adequados ou inadequados por 56,5% dos alunos. Assim como as instalações da lanchonete são consideradas pouco adequadas ou inadequadas para 56% dos alunos participantes da pesquisa.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

O prédio onde o Curso de Pedagogia está funcionando é uma edificação antiga, com poucas possibilidades de intervenção na infraestrutura. A Instituição tem projeto de construção de novo prédio para sediar os cursos. As solicitações de equipamentos, acervo bibliográfico e melhoria no sistema de segurança foram encaminhadas aos responsáveis, para que sejam tomadas as devidas providências.

### **1.18 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Avaliar o desempenho dos docentes recentemente contratados.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Corpo Docente (professores recém-contratados): autoavaliação e avaliação pelos alunos.

#### POTENCIALIDADES

Variáveis de melhor índice de desempenho foram:

- Relacionamento com os alunos.
- Postura ética.

- Abordagem do conteúdo.
- Avaliação da aprendizagem.

## FRAGILIDADES

As dimensões que possuem maior fragilidade referem-se ao uso dos recursos didáticos e às estratégias de ensino-aprendizagem.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Promoção de seminários de atualização das práticas docentes e curso para formação didática.

Dimensão 7: Infraestrutura física

## AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Avaliar o espaço físico, laboratórios e equipamentos utilizados no curso.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Coleta de dados por meio de questionário com questões fechadas disponibilizado *on line* para os alunos.
- Análise de dados feita pela SIA e encaminhada em forma de relatório à CPA.

## POTENCIALIDADES

- Equipamentos dos laboratórios estão bem conservados.
- Laboratórios limpos e organizados.
- Placas de identificação para facilitar o acesso às áreas da Instituição.
- Horário de funcionamento da Biblioteca.
- Instalações para leitura e estudo na Biblioteca.
- Instalações da lanchonete.
- Atendimento na lanchonete.

## FRAGILIDADES

- Salas de aula mal arejadas, iluminação deficiente, quadros de difícil visualização de conteúdos, falta de tomadas.

- Salas disponíveis para o curso espalhadas em vários blocos e longe da Secretaria do Curso.
- Internet: instável e lenta; bloqueio de vídeos que têm conteúdo interessante para o curso.
- Número insuficiente de exemplares de livros e periódicos do Curso na Biblioteca.
- Poucos seguranças.
- Falta de bancos nas áreas de convivência.
- Lanchonete: produtos de baixa qualidade e com preços acima da média do mercado.
- Alagamentos dentro da Instituição em dias de chuva.
- Laboratórios com computadores obsoletos.
- Falta de softwares e máquinas adequados para as aulas.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

A maior fragilidade do Curso hoje está no fato deste estar com as salas de aula em diferentes blocos, longe da Secretaria e na falta de ventilação, iluminação, tomadas e quadros de baixa qualidade. A correção destes pontos, somada à melhoria dos laboratórios e velocidade da Internet, faria com que a visão dos alunos em relação à Instituição fosse melhorada, fazendo com que se tornassem seus principais divulgadores.

### **1.19 CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA**

#### **○ DESIGN GRÁFICO**

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Avaliação da infraestrutura

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na dimensão infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos: salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e de estudo, o espaço para a realização das aulas práticas, o material de consumo utilizado nas aulas

práticas, os equipamentos para as aulas teóricas, os equipamentos para as aulas práticas, os equipamentos de laboratórios, o acesso dos alunos de graduação aos microcomputadores, o acesso à Biblioteca, se os livros disponíveis na Biblioteca atendem à necessidade dos alunos, o acervo de periódicos científicos e acadêmicos disponíveis na Biblioteca, o serviço de empréstimos de livros da Biblioteca, o serviço de pesquisa bibliográfica, o horário de funcionamento da Biblioteca, as instalações para leitura e estudo da Biblioteca, os serviços de atendimento da lanchonete, os espaços de convivência e circulação, as condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais e as condições de segurança e espaço de estacionamento da UniEVANGÉLICA. Os componentes do NDE participaram do processo conduzindo os alunos a responder o questionário com questões fechadas, disponibilizado em meio eletrônico pelo sistema *Survey Monkey*. O processo de planejamento dessa avaliação, ficou a cargo de cada membro representativo do NDE de cada curso, bem como a elaboração do presente relatório, o qual foi aprovado pela Direção dos Cursos Superiores de Tecnologia.

#### POTENCIALIDADES

- As salas de aulas, laboratórios, ambiente de trabalho e estudo são adequados.
- As aulas práticas e o espaço pedagógico são apropriados. O acervo da Biblioteca é atualizado.
- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados.
- As condições de segurança e espaço para estacionamento são adequadas.
- Laboratórios de Informática com os softwares específicos de design gráfico instalados nos periféricos.
- Mesas de desenho para utilização das disciplinas específicas.
- Laboratório de Fotografia equipado.

#### FRAGILIDADES



- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são inadequadas ou pouco adequadas.
- Houve um relativo desgaste junto aos acadêmicos do 4º período de Design Gráfico tendo em vista o grande volume de atividades práticas laboratoriais nas quais havia a necessidade de impressão dos trabalhos, sobretudo aqueles em tamanho especial.
- Os laboratórios utilizados pelo Curso não possuem equipamentos de apoio necessários para a conclusão dos trabalhos acadêmicos (impressora formato A3, plotter de recorte e impressão digital – lona). Dessa forma, os alunos tinham a necessidade de concluí-los fora do ambiente acadêmico, causando uma ruptura no processo de ensino-aprendizagem, principalmente no que se refere à devolutiva dos trabalhos.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Equipar os laboratórios utilizados pelo Curso com equipamentos de apoio necessários para a conclusão dos trabalhos acadêmicos específicos (impressora formato A3, plotter de recorte e impressão digital – lona). Vale ressaltar que os equipamentos mencionados fazem parte da estrutura básica do Curso recomendado no Catálogo de Cursos do MEC e já foram devidamente solicitados.
- Efetivar a montagem dos equipamentos do Laboratório de Informática com equipamentos de apoio.
- Aquisição de máquinas de fotografia.

#### ○ **ESTÉTICA**

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliação da infraestrutura feita pelos discentes.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na dimensão infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos: salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e de estudo, o espaço para a

realização das aulas práticas, o material de consumo utilizado nas aulas práticas, os equipamentos para as aulas teóricas, os equipamentos para as aulas práticas, os equipamentos de laboratórios, o acesso dos alunos de graduação aos microcomputadores, o acesso à Biblioteca, se os livros disponíveis na Biblioteca atendem à necessidade dos alunos, o acervo de periódicos científicos e acadêmicos disponíveis na Biblioteca, o serviço de empréstimos de livros da Biblioteca, o serviço de pesquisa bibliográfica, o horário de funcionamento da Biblioteca, as instalações para leitura e estudo da biblioteca, os serviços de atendimento da lanchonete, os espaços de convivência e circulação, as condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais e as condições de segurança e espaço de estacionamento da UniEVANGÉLICA.

#### POTENCIALIDADES

- As salas de aula, laboratórios, ambiente de trabalho e estudo são adequados.
- As aulas práticas e o espaço pedagógico são adequados.
- O acervo da Biblioteca é atualizado.
- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados.
- As condições de segurança e espaço para estacionamento são adequados.

#### FRAGILIDADES

- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são inadequadas ou pouco adequadas.
- O acesso dos estudantes aos microcomputadores é razoável.
- Os laboratórios específicos para o Curso, como o salão-escola e o de depilação ainda não foram instalados.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- A instalação do elevador ou rampa de acesso aos pisos do Bloco N, onde o Curso funciona.
- Ampliação dos laboratórios de informática.

- A instalação dos laboratórios específicos para o curso.

## ○ **GASTRONOMIA**

Dimensão 7: Infraestrutura física

### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliação de infraestrutura por parte do corpo discente.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na dimensão infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos: salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e de estudo; o espaço para a realização das aulas práticas, o material de consumo utilizado nas aulas práticas, os equipamentos para as aulas teóricas, os equipamentos para as aulas práticas, os equipamentos de laboratórios, o acesso dos alunos de graduação aos microcomputadores, o acesso à Biblioteca, se os livros disponíveis na Biblioteca atendem à necessidade dos alunos, o acervo de periódicos científicos e acadêmicos disponíveis na Biblioteca, o serviço de empréstimos de livros da Biblioteca, o serviço de pesquisa bibliográfica, o horário de funcionamento da Biblioteca, as instalações para leitura e estudo da Biblioteca, os serviços de atendimento da lanchonete, os espaços de convivência e circulação, as condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais e as condições de segurança e espaço de estacionamento da UniEVANGÉLICA. Os componentes do NDE participaram do processo, conduzindo os alunos a responder o questionário eletrônico “Survey Monkey”. O processo de planejamento dessa avaliação, ficou a cargo de cada membro representativo do NDE de cada curso, bem como a elaboração do presente relatório, o qual foi aprovado pela Direção dos Cursos Superiores de Tecnologia.

### POTENCIALIDADES

- As salas de aula, laboratórios, ambiente de trabalho e estudo são adequados. As aulas práticas e o espaço pedagógico são adequados.
- O acervo da Biblioteca é atualizado.

- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados.
- As condições de segurança e espaço para estacionamento são adequados.

#### FRAGILIDADES

- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são inadequadas ou pouco adequadas.
- O acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores é razoável.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Na dimensão da infraestrutura a condição de acessibilidade para portadores de necessidades especiais apresenta-se como fator limitante, sendo então necessária a adaptação do acesso para portadores de necessidades.

#### ○ **GESTÃO FINANCEIRA**

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Avaliação de infraestrutura

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na dimensão infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos: salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e de estudo, o espaço para a realização das aulas práticas, o material de consumo utilizado nas aulas práticas, os equipamentos para as aulas teóricas, os equipamentos para as aulas práticas, os equipamentos de laboratórios, o acesso dos alunos de graduação aos microcomputadores, o acesso à Biblioteca, se os livros disponíveis na Biblioteca atendem à necessidade dos alunos, o acervo de periódicos científicos e acadêmicos disponíveis na Biblioteca, o serviço de empréstimos de livros da Biblioteca, o serviço de pesquisa bibliográfica, o horário de funcionamento da Biblioteca, as instalações para leitura e estudo da Biblioteca, os serviços de atendimento da lanchonete, os espaços de convivência e circulação, as condições de acessibilidade para os portadores de

necessidades especiais e as condições de segurança e espaço de estacionamento da UniEVANGÉLICA. Os componentes do NDE participaram do processo, conduzindo os alunos a responder o questionário eletrônico “Survey Monkey”. O processo de planejamento dessa avaliação ficou a cargo de cada membro representativo do NDE de cada curso, bem como a elaboração do presente relatório, o qual foi aprovado pela Direção dos Cursos Superiores de Tecnologia.

#### POTENCIALIDADES

- As salas de aula, laboratórios, ambiente de trabalho e estudo são adequados.
- As aulas práticas e o espaço pedagógico são adequados.
- O acervo da Biblioteca é atualizado.
- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados.
- As condições de segurança e espaço para estacionamento são adequadas.

#### FRAGILIDADES

- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são inadequadas ou pouco adequadas
- O acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores é razoável.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Na dimensão da infraestrutura a condição de acessibilidade para portadores de necessidades especiais apresenta-se com fator limitante, sendo então necessária a adaptação do acesso para portadores de necessidades especiais.

#### ○ LOGÍSTICA

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

- Avaliação de infraestrutura por parte do corpo discente

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na dimensão infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos: salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e de estudo, o espaço para a realização das aulas práticas, o material de consumo utilizado nas aulas práticas, os equipamentos para as aulas teóricas, os equipamentos para as aulas práticas, os equipamentos de laboratórios, o acesso dos alunos de graduação aos microcomputadores, o acesso à Biblioteca, se os livros disponíveis na Biblioteca atendem à necessidade dos alunos, o acervo de periódicos científicos e acadêmicos disponíveis na Biblioteca, o serviço de empréstimos de livros da Biblioteca, o serviço de pesquisa bibliográfica, o horário de funcionamento da Biblioteca, as instalações para leitura e estudo da biblioteca; os serviços de atendimento da lanchonete, os espaços de convivência e circulação, as condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais e as condições de segurança e espaço de estacionamento da UniEvangélica. Os componentes do NDE participaram do processo, conduzindo os alunos a responder o questionário eletrônico “SurveyMonkey”. O processo de planejamento dessa avaliação ficou a cargo de cada membro representativo do NDE de cada curso, bem como a elaboração do presente relatório, o qual foi aprovado pela Direção dos Cursos Superiores de Tecnologia.

## POTENCIALIDADES

- As salas de aula, laboratórios, ambiente de trabalho e estudo são adequados.
- As aulas práticas e o espaço pedagógico são adequados.
- O acervo da Biblioteca é atualizado.
- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados.
- As condições de segurança e espaço para estacionamento são adequadas.

## FRAGILIDADES

- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são inadequadas ou pouco adequadas.
- O acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores é razoável.

## PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Na dimensão da infraestrutura a condição de acessibilidade para portadores de necessidades especiais apresenta-se com fator limitante, sendo então necessária a adaptação do acesso para portadores de necessidades especiais.

### ○ **PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA**

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliação da infraestrutura física pelos discentes.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na dimensão infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos: salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e de estudo, o espaço para a realização das aulas práticas, o material de consumo utilizado nas aulas práticas, os equipamentos para as aulas teóricas, os equipamentos para as aulas práticas, os equipamentos de laboratórios, o acesso dos alunos de graduação aos microcomputadores, o acesso à Biblioteca, se os livros disponíveis na Biblioteca atendem à necessidade dos alunos, o acervo de periódicos científicos e acadêmicos disponíveis na Biblioteca, o serviço de empréstimos de livros da Biblioteca, o serviço de pesquisa bibliográfica, o horário de funcionamento da Biblioteca, as instalações para leitura e estudo da Biblioteca, os serviços de atendimento da lanchonete, os espaços de convivência e circulação, as condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais e as condições de segurança e espaço de estacionamento da UniEVANGÉLICA.

#### POTENCIALIDADES

- As salas de aula, laboratórios, ambiente de trabalho e estudo são adequados.
- As aulas práticas e o espaço pedagógico são adequados.
- O acervo da Biblioteca é atualizado.
- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados.
- As condições de segurança e espaço para estacionamento são adequadas.

#### FRAGILIDADES

- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são inadequadas ou pouco adequadas.
- O acesso dos estudantes aos microcomputadores é razoável.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- A instalação do elevador ou rampa de acesso aos pisos do Bloco N, onde o curso está instalado.
- Ampliação dos laboratórios de informática.

#### ○ **RADIOLOGIA**

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Avaliação da infraestrutura física pelos discentes.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na dimensão infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos: salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e de estudo, o espaço para a realização das aulas práticas, o material de consumo utilizado nas aulas práticas, os equipamentos para as aulas teóricas, os equipamentos para as aulas práticas, os equipamentos de laboratórios; o acesso dos alunos de graduação aos microcomputadores, o acesso à Biblioteca, se os livros disponíveis na biblioteca atendem à necessidade dos alunos, o acervo de periódicos científicos e acadêmicos disponíveis na Biblioteca, o serviço de



empréstimos de livros da Biblioteca, o serviço de pesquisa bibliográfica, o horário de funcionamento da Biblioteca, as instalações para leitura e estudo da Biblioteca, os serviços de atendimento da lanchonete, os espaços de convivência e circulação, as condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais e as condições de segurança e espaço de estacionamento da UniEVANGÉLICA.

#### POTENCIALIDADES

- As salas de aula, laboratórios, ambiente de trabalho e estudo são adequados.
- As aulas práticas e o espaço pedagógico são apropriados.
- O acervo da Biblioteca é atualizado.
- O serviço de empréstimo de livros da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.
- Os espaços de convivência e circulação são adequados. As condições de segurança e espaço para estacionamento são adequadas.

#### FRAGILIDADES

- As condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais são inadequadas ou pouco adequadas.
- O acesso dos estudantes aos microcomputadores é razoável.
- Falta de laboratórios específicos conforme o Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Instalação do elevador ou rampa de acesso aos pisos do Bloco N, onde o curso funciona.
- Ampliação dos laboratórios de informática.
- A implantação dos laboratórios específicos do Curso.



**CAPÍTULO 2**  
**ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENADE**

## **2.1 ANÁLISE DO ENADE: CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

### CONCEITO OBTIDO PELO CURSO: 4

O conceito foi bom, atendeu às expectativas, comprovou a importância das estratégias adotadas, mas também serviu de alerta em alguns quesitos nos quais ficamos abaixo da média nacional.

### FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A OBTENÇÃO DO RESULTADO ALCANÇADO

Foram vários os fatores que contribuíram para o resultado do Curso: a matriz curricular que demonstra atualização dos conteúdos; o envolvimento dos docentes na divulgação da prova, bem como nas explicações sobre a importância da mesma na carreira profissional de cada acadêmico; empenho da Direção, que gerou estímulos contínuos a trabalhar com questões relacionadas ao ENADE; o envolvimento dos alunos.

### DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA DE FORMAÇÃO GERAL EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL

O resultado foi muito bom para os concluintes. Dos 10 itens avaliados no componente de formação geral, apenas 1 ficou abaixo do percentual de acerto nacional.

Quanto aos ingressantes, 5 itens ficaram abaixo do percentual de acerto nacional.

### DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL

O ensino, em nossa Instituição, apresenta boa qualidade. A formação de nossos docentes garante uma seleção adequada de conteúdos, gerando uma visão diferenciada aos alunos. É claro, não excluindo a parcela da Instituição com instalações apropriadas, que proporcionam materiais, recursos e locais para que os alunos coloquem em prática seus conhecimentos, garantindo melhor associação e retenção de informações (preconizado pelas metodologias ativas no ensino).

Os resultados das questões específicas demonstram a atualização do Curso e o vínculo com os conteúdos necessários. Dos 30 itens avaliados no componente de formação específica, apenas 2 ficaram abaixo do percentual de acerto nacional. Quanto aos ingressantes, 6 itens ficaram abaixo do percentual de acerto nacional.

## ANÁLISE DAS QUESTÕES DAS PROVAS

Observou-se que os conteúdos propostos na maioria das disciplinas foram ao encontro da exigência da prova, o que demonstra que estamos no caminho certo.

As habilidades e competências planejadas estão se concretizando, graças ao empenho dos docentes.

As questões contextualizadas nas avaliações vêm sendo cobradas de todos os professores e isto pode ter sido um fator que não causou tanto espanto dos nossos alunos, haja vista que a prova utilizou muito desta estratégia avaliativa.

## PROPOSTAS DE MELHORIA

O bom resultado precisa ser reconhecido, mas é claro que precisamos criar estratégias para melhorar ainda mais, pois temos condições para isto. Uma das estratégias adotadas foi relacionar todas as questões em que ficamos abaixo da média, identificar em qual disciplina cada uma é abordada e propor novas estratégias de ensino.

Outro ponto em que estamos trabalhando, com várias mãos, é a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, momento em que pensamos toda a estrutura e buscamos o alinhamento das estratégias para atingir os objetivos do curso e atender ao perfil traçado.

A interdisciplinaridade é adotada em vários momentos e muitos professores estão planejando em conjunto, permitindo continuidade das disciplinas e conteúdos.

Vamos iniciar uma sequência de intervenções em sala abordando a importância da ética e de atitude responsável em todas as nossas ações. Esta estratégia será desenvolvida com a participação de professores e convidados que em momento oportuno passarão a mensagem.

## **2.2 ANÁLISE DO ENADE: CURSO DE FARMÁCIA**

Os estudantes do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis participaram, no ano de 2010, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os estudantes foram selecionados em dois grupos, conforme o momento em que cursavam a graduação, ou seja, grupo de ingressantes e grupo de concluintes. A prova foi respondida por 162 estudantes, sendo 89 ingressantes e 73 concluintes.

Do processo avaliativo, foram aplicados os seguintes parâmetros:

- Componente de Conhecimento Específico.
- Componente de Formação Geral.
- Questionário de percepção sobre a prova.
- Questionário do Estudante.

O componente específico contribuiu com 75% da nota, enquanto que o componente à formação geral contribuiu com 25% da nota.

### **AValiação:**

Conceito obtido pelo curso: 3,0

### **DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA DE FORMAÇÃO GERAL EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL**

- Os ingressantes obtiveram a nota média 37,1 em relação a 41,1 da média nacional.
- Os concluintes, média 44,7 em relação a 45,9 da média nacional.

### **DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL**

- Os ingressantes obtiveram a nota média 34, em relação a 33,4 da média nacional.
- Os concluintes, nota média 42,4 em relação a 44,1 da média nacional.

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS EM QUE OS ALUNOS TIVERAM MELHOR DESEMPENHO**

## FORMAÇÃO GERAL - QUESTÕES DISCURSIVAS- CONCLUINTES

Em questões discursivas, do componente de formação geral, os concluintes obtiveram nota média 46,9, superior à nota média nacional: 43,9; e 40,7 em relação a 37,6 da média nacional.

Conhecimento Específico – Questões Discursivas- Concluintes:

Em 3 questões discursivas, do componente conhecimento específico, os concluintes obtiveram em duas delas, nota superior à média nacional; 12,7 em relação 12,5 e 6,7 em relação a 6,3.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS EM QUE OS ALUNOS TIVERAM DESEMPENHO REGULAR

Conhecimento Específico - Questões Discursivas - Ingressantes:

Em uma de três questões discursivas, de conhecimento específico, os ingressantes do Curso de Farmácia obtiveram uma nota média 12,8, superior à nota média nacional 5,3 .

Formação Geral - Questões Discursivas - Ingressantes:

Em uma de duas questões discursivas, de formação geral, os ingressantes do Curso de Farmácia obtiveram uma nota média 45,1, superior à nota média nacional 40,0.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS EM QUE OS ALUNOS TIVERAM DESEMPENHO INSATISFATÓRIO

Formação Geral - Questões Objetivas - Ingressantes:

- Em 6 de 8 questões objetivas do componente de formação geral, os ingressantes do Curso de Farmácia da Instituição obtiveram um desempenho inferior em relação à média nacional.

Formação Geral - Questões Objetivas - Concluintes:

- Em 7 de 8 questões objetivas, do componente formação geral, os concluintes do Curso de Farmácia obtiveram um desempenho ligeiramente inferior à média nacional.

#### HABILIDADES GERAIS E HABILIDADES ESPECÍFICAS AVALIADAS NAS PROVAS

- Em que pese a analogia com a média nacional, observa-se que a Instituição contribuiu para o crescimento do aluno, uma vez que do ponto de vista de formação geral o ingressante do Curso de Farmácia apresentou uma nota média de 37,1 e o concluinte 41,1.
- Do ponto de vista de componente específico, houve um amadurecimento do estudante no âmbito da Instituição, uma vez que o ingressante obteve uma nota média de 34,0 e o concluinte 42,4.

#### FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O PADRÃO DE DESEMPENHO MELHOR OU INSATISFATÓRIO NAS PROVAS (CONTEÚDOS E HABILIDADES)

- Os resultados demonstram que a média 34,0 (no componente específico do ingressante do Curso de Farmácia da Instituição) é ligeiramente superior (33,4) à média do ingressante a nível nacional. Estes resultados demonstram que o ingressante do Curso de Farmácia da Instituição apresenta uma formação a nível de ensino médio equivalente aos demais ingressantes de Farmácia do país.
- No componente formação geral, observa-se que houve um desempenho inferior (37,1) entre o ingressante do Curso de Farmácia da Instituição e o ingressante a nível nacional (41,1). Este resultado deve expressar deficiências de conhecimento do aluno recém- admitido no Ensino Superior em questões relacionadas à cultura geral. Contudo, os dados demonstram que internamente houve uma mudança no perfil deste estudante (média 37,1 no início, para 44,7 no final do Curso). Acredita-se que a Instituição deve ter contribuído para despertar no aluno o interesse pela aquisição de conhecimento no contexto do pluralismo e diversidade cultural.



## PERCEPÇÃO DA PROVA DE FORMAÇÃO GERAL

- Na prova de Formação Geral, o grau de dificuldade dos alunos foi médio (69,1%); e considerada difícil (17,6%) equivalendo à média nacional.
- Os enunciados estavam ‘claros e objetivos’ para ‘todos’ (22,1%) e maioria (52,95), também próximo à média nacional.
- Foi considerado ‘médio’ (59,4%) o grau de dificuldade dos alunos, quase o mesmo da média nacional.

## PROVA (Formação Geral) INGRESSANTES:

- Os alunos consideraram ‘adequada’ a extensão da prova, quanto ao tempo total (63,2%), equivalente à média nacional.
- As informações/instruções foram consideradas suficientes para resolver as questões – ‘sim, em todas’ (35,3%) e ‘sim, na maioria’ (41,2%).
- O tempo gasto para concluir a prova – predomina ‘entre 1 e 2 horas’ (31,3%) e ‘entre 2 e 3 horas’ (44,8%), mais ou menos equivalentes ao tempo médio nacional.
- Uma única questão se refere ao ‘Componente Específico’ quanto à clareza dos enunciados – estavam claros e objetivos: ‘sim, maioria’ (37,3%), ‘sim, todos’ (26,9%).

## CONCLUINTEES.

- Grau de dificuldade – Formação Geral – apresenta-se ‘médio’ (59,4%) – média nacional (61,7%), e, ‘difícil’ (24,6%), média nacional (20,6%).
- Dificuldade – Específica: ‘difícil’ (53,6%), acima do nacional (39,5%) que considerou a dificuldade ‘média’ (60,1%).
- A extensão da prova foi ‘adequada’ (73,9%), também maior que a nacional (53,6%).
- Os enunciados da Formação Geral estavam claros e objetivos – ‘sim, a maioria’ (55,1%) equivalente à média nacional (57,4%).
- Também os enunciados (Específica) estavam claros e objetivos – ‘sim, a maioria’ (55,1%), um pouco inferior à nacional (59,3%).
- As instruções foram suficientes – ‘sim, na maioria delas’ (49,3%), próxima a média nacional (51,1%).
- A principal dificuldade ao responder à prova – ‘forma diferente de abordagem do conteúdo’ (56,55), próximo à média nacional (49,6%).

Destaque-se que 26,1% - mais de um quarto dos concluintes disseram faltar motivação para fazer a prova.

- Nas questões objetivas – ‘estudou e aprendeu muitos desses conteúdos’ (58%), semelhante à média nacional (60,9%).
- O tempo gasto para concluir a prova ‘entre 2 e 3 horas’ (39,7%), próximo à nacional (38,9%).

#### QUESTIONÁRIO SÓCIOECONÔMICO

- Tipo de escola em que o estudante de Farmácia cursou o ensino médio: 41,9% dos ingressantes e 50,8% dos concluintes cursaram “todo” o ensino médio em escola pública.
- Utilização da biblioteca: 51,6% dos ingressantes e 47,6% dos concluintes frequentam a biblioteca entre duas a quatro vezes por semana.
- Condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso: 60% dos ingressantes e 50% dos concluintes consideram “todas” as instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho adequadas.
- Adequação das salas de aula à quantidade de estudantes: 80% dos ingressantes consideram todas as salas adequadas e 50% dos concluintes consideram a maior parte das salas adequadas à quantidade de estudantes.
- Equipamentos e/ou materiais: 70% dos ingressantes consideram que “todos” os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes; 55% dos concluintes consideram que a “maior parte” dos equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas é suficiente para atender aos estudantes.
- Acesso à Internet: 60% dos ingressantes e 55% dos concluintes afirmam que a Instituição viabiliza “plenamente” o acesso dos estudantes à internet.
- Biblioteca: Acervo e atualização de material bibliográfico quanto às necessidades curriculares do curso: 60% dos ingressantes e 55% dos concluintes consideram que a biblioteca é atualizada e atende às necessidades curriculares do Curso.

- Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos fora do período de aula: 40% dos ingressantes e 50% dos concluintes afirmam que “somente alguns professores” têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula.
- Domínio dos professores em relação ao conteúdo das disciplinas: 80% dos ingressantes afirmam que “todos” os professores demonstram domínio das disciplinas; 59% dos concluintes afirmam que “a maior parte” dos professores demonstra domínio das disciplinas.
- Preparação para o exercício profissional: 90% dos ingressantes e 70% dos concluintes consideram que o curso contribui amplamente para o exercício profissional.
- Currículo do curso e integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas: 90% dos ingressantes e 60% dos concluintes avaliam que há integração entre o currículo do curso e o conteúdo das diferentes disciplinas.

#### PROXIMIDADE OU DISTANCIAMENTO DOS CONTEÚDOS DAS PROVAS COM OS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS NA MATRIZ CURRICULAR.

Os conteúdos da prova são pertinentes aos planos de ensino das disciplinas e matriz curricular.

#### CONCLUSÕES:

Analisando os resultados da prova, em todas as suas dimensões, é possível inferir que há no Curso de Farmácia potencialidade para alcançar uma avaliação superior à nota 3,0.

É necessário continuar investindo na melhoria do acervo da Biblioteca, das instalações físicas: laboratórios, salas de aula.

Fomentar a aprendizagem, tanto no conteúdo específico, como na formação geral.

Entre as fragilidades detectadas é necessário repensar a disponibilidade de tempo dos professores fora do período de aula.

### **2.3 ANÁLISE DO ENADE: CURSO DE ODONTOLOGIA**

O resultado do ENADE foi 2 e considerado fraco pela Direção e pelo Colegiado do Curso, que no intuito de compreender o fato realizou algumas ações de avaliação dos resultados:

- Análise dos resultados da prova com o Núcleo Docente Estruturante.
- Comparação dos resultados dos ENADE 2007 e 2010.
- Análise dos resultados e da prova com todos os professores.
- Elaboração de propostas de melhoria.

Desempenho dos alunos nas provas de formação geral e formação específica em relação à média nacional.

No intuito de compreender o resultado obtido no ENADE 2010, buscando apontar as fragilidades e as oportunidades de melhoria, foram feitas algumas análises e comparações.

A primeira análise feita sobre o ENADE 2010 foi realizada pelo NDE do Curso.

O desempenho dos alunos nas provas de formação geral e formação específica e a comparação com o Brasil são mostrados na tabela 2. A tabela 3 mostra a distribuição por quartil e a tabela 4 a comparação entre 2004, 2007 e 2010.

Tabela 2. Desempenho dos estudantes em Formação Geral e Componente Específico da prova do ENADE/2010

ENADE	Instituição		Brasil		
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes	
<b>Tamanho da população</b>	124	69	13199	6900	
<b>Número de presentes</b>	113 (91,1%)	66 (95,6%)	10878 (82,4%)	6709 (97,2%)	
<b>Resultado Geral</b>	<b>Média</b>	32,4	46,6	35,5	53,8
	<b>Mínimo</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>Máximo</b>	58,7	72,2	71,1	87,7
<b>Formação Geral</b>	<b>Média</b>	35,7	43,6	43,9	49,2
<b>Componente Específico</b>	<b>Média</b>	31,3	47,5	32,7	55,3

Tabela 3. O percentual de estudantes da instituição em cada quartil delimitado pelos percentis 25, 50 e 75 da distribuição das notas dos ingressantes e dos concluintes. Comparação 2007 e 2010.

Agrupamento	Ingressantes				Concluintes			
	Até	P25 a	P50 a	P75 a	Até	P25 a	P50 a	P75 a
	P25	P50	P75	P100	P25	P50	P75	P100
<b>2007</b>	9,1	31,8	34,1	25	52,4	38,1	4,8	4,8
<b>2010</b>	34,5	21,2	27,4	16,8	47,0	24,2	19,7	9,1

Tabela 4. Comparação das notas dos alunos do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA.

	Formação Geral		Específica		Média		Média Geral	
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Nota	Conceito
<b>2004</b>	30,4	47,5	16,9	48,9	20,3	48,6	41,72	4
<b>2007</b>	53,2 ↑	43,5 ↓	36,4 ↑	45,9 ↓	40,7 ↑	45,3 ↓	45,52 ↑	2
<b>2010</b>	35,7 ↓	43,6 ↑	31,3 ↓	47,5 ↑	32,4 ↓	46,6 ↑	43,5 ↓	2
<b>Brasil 2004</b>	39,8	46,0	21,4	55,2	26,0	52,9	47,06	3
<b>Brasil 2007</b>	52,6 ↑	57,9 ↑	32,1 ↑	56,6 ↑	37,3 ↑	56,9 ↑	52,41 ↑	3
<b>Brasil 2010</b>	43,9 ↓	49,2 ↓	32,7 ↑	55,3 ↓	35,5 ↓	53,8 ↓	49,22 ↓	3

↑ indica aumento em 2007 em relação ao ano de 2004 e ↓ indica redução. O conceito 3 para o Brasil é o esperado.

Com base na análise da tabela, pode-se observar:

- A participação dos ingressantes do curso foi superior à participação nacional (91,1% – 82,4%) e o do concluinte foi semelhante (95,6% - 97,2%).
- O baixo desempenho dos estudantes, tanto na prova de formação geral (ing = 35,7/43,9; conc = 43,6/49,2) quanto na de componentes específicos (ing = 31,3/32,7; conc = 47,5/55,3), pelos ingressantes e concluintes, quando comparado com a média nacional.

- A ocorrência de notas 0,0, o que pode evidenciar a falta de interesse e compromisso com a prova.
- Em comparação com 2007 pode-se observar uma ligeira melhora na nota dos concluintes – formação geral (FG) de 43,5 para 43,6 e componentes específicos (CE) de 45,9 para 47,5. Considerando que as médias nacionais foram menores em 2010 (FG 2007 = 57,9 / 2010 = 49,2; CE 2007 = 56,6 / 2010 = 55,3), observa-se que os concluintes realmente melhoraram. Porém, o desempenho dos ingressantes foi muito inferior a 2007: FG de 53,2 para 35,7 e CE de 36,4 para 31,3.

#### COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENADE 2004, 2007 E 2010.

Analisando-se a tabela 4 pode-se notar:

- Os ingressantes de 2010 foram muito piores que os de 2004 e 2007, tanto na prova de formação geral, quanto na específica.
- Os concluintes de 2010 tiveram notas inferiores aos concluintes de 2004, em ambas as provas e ligeiramente superior a 2007.
- Na nota final os alunos de 2010 tiveram desempenho superior aos de 2004 e inferior ao de 2007, devido ao desempenho fraco dos ingressantes. Fica evidente a importância do ingressante na composição da nota.

#### PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A PROVA.

Alguns aspectos da percepção dos alunos sobre a prova:

- A prova de formação geral foi considerada de dificuldade mediana por 57,5 % dos ingressantes e 62,7% dos concluintes.
- A prova de conhecimentos específicos foi considerada difícil por 50,0% dos alunos ingressantes e média por 54,2% dos concluintes.
- Desconhecimento do conteúdo foi apontado por 60% dos alunos ingressantes como dificuldade ao responder a prova. E forma diferente de abordagem do conteúdo foi apontada por 71,2% dos concluintes.
- A porcentagem de alunos ingressantes que gastaram entre uma e duas horas para fazer a prova foi 33,7% e entre duas e três horas, 38,5%; para os concluintes, 49,2% gastaram de 2 a 3 horas e 37,3% mais de quatro horas. Essa informação demonstra uma tentativa real de resolver a prova.

## ANÁLISE DAS QUESTÕES DAS PROVAS

A tabela 5 mostra o desempenho dos alunos nas questões e compara com o Brasil.

Tabela 5. Porcentagem de acertos das questões - resultado dos ingressantes e concluintes 2010 da Instituição e do Brasil. Área de conhecimento e complexidade (Taxonomia de Bloom) das questões.

Questão	Ingressantes	Ingressantes Brasil	Concluintes	Concluintes Brasil	Área	Complexidade
1	35,4	41,9	34,8	44,0		
2	15,0	32,5	33,3	34,7		
3	64,6	74,2	81,8	82,9		
4	52,2	61,3	66,7	70,8		
5	49,6	59,1	68,2	68,1		
6	3,5	9,5	10,6	13,3		
7	14,2	14,0	6,1	13,5		
8	60,2	76,5	75,8	85,8		
9	38,2	44,3	41,7	49,3		
10	29,7	36,7	34,5	41,7		
11	28,3	48,9	40,9	59,6	Básico	Conhecimento
12	-	-	-	-	Básico	Conhecimento
13	35,4	41,6	33,3	49,8	OSC	Conhecimento
14	-	-	-	-	Deontologia	Análise
15	21,2	19,3	24,2	54,4	Ortodontia	Análise
16	48,7	41,6	39,4	51,9	Cariologia	Análise
17	-	-	-	-	Radiologia	Conhecimento
18	12,4	24,5	9,1	29,9	Patologia	Conhecimento
19	29,2	34,9	45,5	65,0	Dentística	Conhecimento
20	31,0	40,1	53,0	56,3	Estomatologia	Análise
21	19,5	32,4	50,0	40,6	Implantodontia	Análise
22	33,6	40,2	80,3	89,7	Clínica	Compreensão
23	76,1	64,0	95,5	96,3	Clínica	Conhecimento
24	-	-	-	-	Implantodontia	Aplicação
25	23,9	29,6	47,0	52,3	Implantodontia	Compreensão
26	34,5	30,3	92,4	87,0	Prótese Fixa	Conhecimento
27	18,6	22,9	65,2	39,6	Implantodontia	Conhecimento
28	35,4	31,5	42,4	44,3	Prótese Total	Conhecimento
29	37,2	28,2	57,6	69,1	Cariologia	Aplicação
30	34,5	31,8	47,0	43,0	Clínica	Aplicação

31	33,6	35,4	50,0	52,1	Cariologia	Aplicação
32	27,4	20,1	21,2	32,2	Ortodontia	Compreensão
33	81,4	80,2	90,9	96,3	Biossegurança	Conhecimento
34	-	-	-	-	OSC	Análise
35	14,2	17,1	36,4	32,4	OSC	Análise
36	48,7	51,9	60,6	77,4	Biossegurança	Análise
37	64,6	62,2	72,7	80,0	OSC	Compreensão
38	2,9	7,9	15,9	37,8	Estomatologia	Síntese
39	14,6	26,4	40,2	53,6	Clínica	Síntese
40	-	-	-	-	OSC	Síntese

Analisando-se a tabela 5 pode-se notar:

- O baixo desempenho dos alunos em relação ao Brasil, em todas as áreas, independente da complexidade da questão.
- O bom desempenho dos ingressantes nas questões do componente específico. Isso pode ser devido à inserção precoce dos assuntos de odontologia no currículo. Infelizmente, na composição da nota no ENADE 2010 o desempenho do ingressante no CE não entra na composição da nota.

#### ANÁLISE DO CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO (CPC)

Além do ENADE 2010, o MEC divulga o Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC é o critério para receber visitas in loco, para renovação do reconhecimento. Cursos com CPC 1 ou 2 devem receber visitas e cursos 3, 4 ou 5 são dispensados.

O CPC 2010 usa os seguintes insumos:

- Nota de Professores Doutores – valor 20.
- Nota de Professores Mestres – valor 5.
- Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial – valor 5.
- Nota da Infraestrutura – valor 5.
- Nota da Organização Didático-Pedagógica – valor 5.
- Nota dos Concluintes no ENADE – valor 15.
- Nota dos Ingressantes no ENADE – valor 15.
- Nota do IDD – valor 30.



A tabela 6 mostra a comparação entre o desempenho nos insumos em 2007 e 2010.

Tabela 6. Conceitos Preliminar de Curso (CPC) do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, ENADE 2007 x 2010.

<b>Indicador</b>	<b>2007</b>	<b>2010</b>
Nota de Professores Doutores	0,42	1,31
Nota de Professores Mestres	-	3,35
Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial	1,02	1,19
Nota da Infraestrutura	4,56	4,43
Nota da Organização Didático-Pedagógica	2,67	3,30
Nota dos Concluintes no ENADE	1,90	1,67
Nota dos Ingressantes no ENADE	1,90	2,09
Nota do IDD	2,42	1,65
CPC contínuo	2,42	1,936

O Curso de Odontologia recebeu conceito 2 e receberá visita in loco para renovar o reconhecimento.

Houve melhora em boa parte dos insumos, porém, como o ENADE e o CPC partem da comparação entre cursos, a melhora ocorreu no Brasil como um todo. O IDD, que mede o desempenho do curso em comparação com outros cursos semelhantes, sugere que a melhora não foi suficiente e outros cursos foram mais eficientes em melhorar seus insumos.

#### FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A OBTENÇÃO DO RESULTADO ALCANÇADO

Como se pode observar pelos dados apresentados, o desempenho dos alunos no ENADE é o grande responsável pelo conceito 2, tanto no ENADE quanto no CPC.

Algumas especulações podem ser feitas sobre o porquê do mau desempenho:

- Falta de motivação e interesse por parte dos alunos – apesar do aparente empenho da maioria dos alunos na realização da prova, evidenciado pelo tempo destinado à prova, alguns alunos obtiveram nota 0. Foi feito um trabalho de motivação com os alunos concluintes, que aparentemente surtiu

um efeito positivo, mas o mesmo empenho não foi feito com os alunos ingressantes.

- Falta de preparo para fazer provas extensas e que exijam raciocínio – foi constatado que as provas aplicadas no Curso de Odontologia não se assemelham com ao ENADE e que, portanto, os alunos não estariam preparados para a prova. No intuito de minimizar esse problema, foi instituído no Curso, desde o segundo semestre de 2010, uma avaliação que integra todo o conteúdo de Clínica. Essa avaliação, chamada de Avaliação Teórica Integrada (ATI) é aplicada a todos os alunos do Curso, nos moldes do ENADE ou de concursos (45 questões e 3 horas de aplicação) e faz parte da avaliação do Estágio Supervisionado. Infelizmente, os alunos que fizeram o ENADE 2010 fizeram somente uma ATI, e não se beneficiaram dessa preparação.
- Falta de adequação do conteúdo do curso ao exigido no ENADE – o Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA tem um currículo adequado às Diretrizes Curriculares para os Curso de Odontologia, publicadas em fevereiro de 2002. A adequação às DCNs ocorreu no segundo semestre de 2004, sendo um dos primeiros cursos do Brasil a se adequarem. As DCNs preveem a formação de um Cirurgião Dentista adequado às necessidades atuais, com ênfase em habilidades e competências ampliadas e não meramente tecnicista como no passado. Porém, os ENADEs ainda não se adequaram às DCNs (apesar da promessa de adequação gradativa). A prova é altamente tecnicista e conteudista, não privilegia o raciocínio e a resolução de problemas e passa ao largo da maioria das habilidades e competências descritas nas DCNs. A tabela 7 (em anexo) mostra uma análise básica das questões do componente específico, fazendo um paralelo com as habilidades e competências, gerais e específicas, previstas nas DCNs. Observa-se uma maciça presença de questões relacionadas a diagnóstico e plano de tratamento (02 habilidades específicas de 31) e a maioria das habilidades e competências não são contempladas.

No currículo em vigor no Curso, o aluno é capacitado em diversas habilidades e competências ignoradas nas provas do ENADE. São horas preciosas que outras instituições que não se adequaram às DCNs utilizam para dar uma formação tradicional tecnicista e, portanto, são beneficiados pelo

ENADE. Porém, não consideramos que o Curso está no caminho errado, outros indicadores mostram que o profissional formado no Curso, em especial no currículo atual, está sintonizado com as necessidades da sociedade. Vide a aprovação dos nossos egressos em concursos públicos e na sua empregabilidade no setor privado.

Infelizmente, essa é a realidade que se apresenta, e não podemos ignorar que um desempenho ruim no ENADE prejudica o Curso e adequações são necessárias para reverter essa situação.

### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Inicialmente, foi consenso entre professores, alunos e funcionários que esse conceito deve ser revertido, oportunidade que a visita *in loco* apresenta. Reverter esse conceito e mostrar o que é realmente o Curso, passa a ser a grande meta e prioridade para toda a comunidade acadêmica do Curso de Odontologia.

Das análises e reuniões feitas sobre o ENADE surgiram algumas proposta de ações de melhorias:

- Melhorar o envolvimento dos atores do Curso, promovendo ações de integração e confraternização.
- Promover jogos entre classes e professores.
- Realizar a Jornada Odontológica de Anápolis semestralmente.
- Realizar show de talentos.
- Realizar concurso para escolher uma logomarca para o curso.
- Aperfeiçoar a formação acadêmica e as práticas pedagógicas.
- Estimular mais a leitura.
- Aprimorar a avaliação, aumentando questões de interpretação de textos, gráficos e tabelas.
- Estimular o uso de metodologias ativas – será feito um estudo de viabilidade para implantação do PBL como metodologia predominante.
- Capacitar os professores nestas novas metodologias, em especial o PBL e a Problematização.
- Exigir mais do aluno.
- Adequar a matriz e atualizar o Projeto Pedagógico.

- Revisar a carga horária das disciplinas (meta realizada para adequação às vinte semanas).
- Revisar as habilidades e competências, conteúdos e estratégias pedagógicas.
- Atualizar a bibliografia.
- Investir na Infraestrutura.
- Adequar os corredores das salas de aula, com bancos e plantas, criando um espaço de convívio.
- Adequar espaço administrativo – Secretaria, Direção, Coordenação, NDE e Orientação Discente – com mobiliário novo e equipamentos de informática.
- Reformar e equipar Laboratórios Especializados – pias, revestimentos, mochos etc.
- Adquirir simuladores de cabeça, microscópio cirúrgico, raio-x digital e aparelhos de laser.
- Informatizar Central de Esterilização e Recepção.
- Instituir plano de conservação e manutenção preventiva.
- Reformar a clínica B.
- Construir Centro Cirúrgico e auditório com integração por vídeo.
- Adquirir mais livros.
- Melhorar o perfil e condições de trabalho do corpo docente.
- Contratar mais doutores.
- Capacitar os professores em PBL e Problematização.
- Capacitar os professores em avaliação.
- Aumentar o número de professores de tempo integral.
- Aumentar o número de professores em tempo parcial.
- Criar o programa de Mestrado na área da saúde, para atrair e assimilar mais doutores.

## **2.4 ANÁLISE DO ENADE: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA**

Em atendimento à determinação da PROACAD/CPA de que se realizasse uma análise dos resultados do ENADE - 2010 - ÁREA DA SAÚDE, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em

Radiologia se reuniu, com o objetivo de elaborar um Relatório Síntese contendo essa análise e sugerindo propostas de melhorias sobre o referido resultado.

## VISÃO GERAL

O relatório do ENADE nos mostra resultados obtidos a partir da análise dos dados dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia respondido por 75 estudantes, sendo 44 ingressantes e 31 concluintes, conforme tabela 7.

Tabela 7: Resultado Geral

ENADE	Instituição		Brasil	
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
<b>Tamanho da população</b>	55	38	3428	2444
<b>Número de presentes</b>	44	31	2518	2089
<b>Média</b>	30,2	39,5	30,9	40,6
<b>Máximo</b>	60,1	59,1	77,5	81,7

É possível constatar neste Resultado Geral (tabela 1) que os Ingressantes apresentaram nota média 30,2, nota esta compatível com a média do Brasil 30,9, perdendo na máxima com índice de 60,1 contra 77,5 do Brasil. Já no Resultado Geral do Concluinte observa-se que eles apresentaram nota média 39,5 também compatível com o Brasil, que foi de 40,6, perdendo significativamente na nota máxima 59,1 contra 81,7 do Brasil.

CONCEITO OBTIDO PELO CURSO: 3

## FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A OBTENÇÃO DO RESULTADO ALCANÇADO

- Esclarecimento do discente sobre a importância e os benefícios do ENADE tanto para a Instituição como para o currículo de cada um.
- Houve uma convocação de todo o corpo docente nos semestres anteriores para que estivessem trabalhando e desmistificando o termo ENADE perante o alunado.

- As Verificações de Aprendizagens foram realizadas de forma a simularem as provas que lembravam em muito as aplicadas pelo ENADE, com questões de ingressantes e concluintes.
- Houve bonificações na composição da nota, principalmente para os acadêmicos ingressantes, os quais foram então estimulados a responderem as VAs, em sua totalidade.
- Incentivo junto aos acadêmicos no sentido de participarem de forma efetiva, pois os acadêmicos levam consigo o nome da UniEVANGÉLICA em seus currículos.
- Comparecimento de todo o corpo docente no dia da avaliação oficial do ENADE nos locais das provas como forma de apoio aos discentes.

#### DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA DE FORMAÇÃO GERAL EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL

Tabela 8: Formação Geral

<b>ENADE</b>	<b>Instituição</b>		<b>Brasil</b>	
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
<b>Média</b>	39,6	46,7	36,9	41,3

Neste resultado da Formação Geral (tabela 8) constata-se que os Ingressantes apresentaram nota média 39,6, índice melhor que o do Brasil, que é 36,9. Na Formação Geral do Concluinte evidencia-se que eles apresentaram nota média 46,7, resultado consideravelmente melhor que o Brasil 41,3.

#### DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL

Tabela 9: Formação Específica

<b>ENADE</b>	<b>Instituição</b>		<b>Brasil</b>	
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
<b>Média</b>	27,0	37,1	28,8	40,0

Na Formação Específica (tabela 9) observa-se que os Ingressantes apresentaram nota média 27,0, índice menor que o do Brasil 28,8. Na Formação Específica dos Concluintes nota-se que eles alcançaram nota média 37,1 ligeiramente menor que o Brasil 40,0.

1. Análise das questões das provas:

Tabela 10: Conteúdo Programático, Desempenhos: melhor e insatisfatório

Questão	Conteúdo programático	Ingressante	Concluinte
<b>Formação Geral</b>			
01	Literatura	38,6	35,5
02	Ética	20,5	38,7
03	Meio Ambiente	56,8	80,6
04	Economia	43,2	71,0
05	Geografia	61,4	48,4
06	Anulada	-----	-----
07	Língua portuguesa	2,3	16,1
08	Física	65,9	74,2
09	Ciências Políticas	Média 40,1	Média 42,9
10	Educação	Média 34,2	Média 34,2
<b>Componentes Específicos</b>			
11	Anulada	-----	-----
12	Anulada	-----	-----
13	Anulada	-----	-----
14	Legislação e Ética Profissional	11,4	35,5
15	Controle de Qualidade em Radiologia	54,5	61,3
16	Anulada:	-----	-----
17	Exames Radiológicos Especiais	31,8	38,7
18	Anulada	----- -	-----
19	Anulada	-----	-----
20	Mamografia	79,5	80,6
21	Anulada	-----	-----
22	Tomografia Computadorizada	18,2	19,4

23	Tomografia Computadorizada	9,1	32,3
24	Medicina Nuclear	22,7	25,8
25	Radioterapia	6,8	25,8
26	Anulada	-----	-----
27	Radioterapia	20,5	48,4
28	Ressonância Magnética Nuclear	25,0	22,6
29	Ressonância Magnética Nuclear	9,1	19,4
30	Anatomia Humana Funcional	43,2	41,9
31	Anatomia Humana Funcional	29,5	54,8
32	Anatomia Humana Funcional	13,6	22,6
33	Legislação e Ética Profissional	50,0	51,6
34	Legislação e Ética Profissional	47,7	71,0
35	Legislação e Ética Profissional	59,1	74,2
36	Anulada	-----	-----
37	Anulada	-----	-----
38	Fundamentos da Física e Física Atômica e Nuclear	Média 1,4	Média 0,0
39	Mamografia	Média 5,2	Média 13,4
40	Tomografia Computadorizada	Média 1,4	Média 3,5

Habilidades gerais avaliadas nas provas:

Ler, compreender e interpretar textos, gráficos e figuras, conhecimentos gerais.

Tabela 11: Habilidades Específicas Avaliadas nas Provas

DISCIPLINAS	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Anatomia Humana Funcional Questões: 30, 31, 32	Reconhecer, identificar no coração: o miocárdio, suas cavidades, vasos de sua base e suas valvas. Descrever sobre os tipos de circulação do sangue, identificar e diferenciar artérias das veias.  Diferenciar, identificar e descrever todos os componentes do sistema digestório, a função e localização de cada um. Identificar, descrever as partes do sistema respiratório, reconhecer no pulmão, seu revestimento, faces, lobos,



		fissuras e sua divisão de primeira até a terceira grandeza.
Controle de Qualidade em Radiologia	de em	<p>Compreender o princípio de funcionamento dos aparelhos de raios-x e ressonância magnética, para controlar a qualidade das imagens.</p> <p>Conhecer a relação entre diferença de potencial e corrente elétrica e sua influência na formação dos fótons de raios-x.</p> <p>Analisar as normativas que regem o controle de qualidade do profissional tecnólogo em radiologia.</p> <p>Estabelecer relações entre os parâmetros físicos da radiação e o controle de qualidade estabelecido.</p> <p>Conhecer procedimentos de segurança</p>
Exames Radiológicos Especiais		<p>Conhecer os equipamentos radiológicos e seus recursos, os meios de aquisição de imagem, as terminologias, os posicionamentos, a anatomia, as indicações clínicas, ter domínio das técnicas radiológicas específicas para os exames especiais.</p>
Física Atômica e Nuclear	e	<p>Calcular o decaimento radioativo de uma amostra</p> <p>Definir fusão e fissão nuclear.</p> <p>Analisar gráficos relacionados a energia de desintegração, fissão e fusão.</p> <p>Compreender e explicar o funcionamento de um acelerador de partículas.</p> <p>Descrever o processo de criação ou absorção de um fóton e suas respectivas consequências na produção de raios-x.</p> <p>Descrever os materiais que servem de blindagem para cada tipo de radiação.</p>
Legislação e Ética	e	<p>Conhecer as características legais inerentes ao exercício profissional do Tecnólogo em Radiologia.</p> <p>Executar exames de rotina e complementares de sua área de atuação embasado nos princípios regentes de seu Código de Ética visando o bem estar do paciente/cliente.</p>
Mamografia		<p>Conhecer as características inerentes ao tecido mamário, suas particularidades na formação da imagem bem como</p>
		Questões: 14, 33, 34, 35,
		Questões: 20, 39

	<p>as técnicas utilizadas nos exames de rotina e complementares.</p> <p>Executar exames de rotina e complementares de mamografia identificando as características da imagem radiográfica da mama.</p>
<p>Medicina Nuclear</p> <p>Questão: 24</p>	<p>Conhecer a manipulação dos radiotraçadores.</p> <p>Conhecer as normas internacionais de radioproteção.</p> <p>Aplicar as técnicas de diagnóstico e tratamento actínicos.</p>
<p>Radioterapia</p> <p>Questões: 25, 27</p>	<p>Conhecer as aplicações da Radioterapia e sua importância no tratamento do câncer</p> <p>Utilizar os conhecimentos adquiridos a fim de identificar as várias técnicas de radioterapia tanto para Teleterapia como na Braquiterapia.</p>
<p>Ressonância Magnética Nuclear</p> <p>Questões: 28, 29</p>	<p>Conhecer a história da ressonância magnética, os meios de aquisição de imagem, as terminologias, os posicionamentos, a anatomia radiológica.</p> <p>Conhecer os caracteres radiológicos e suas terminologias</p> <p>Dominar os equipamentos de aquisição de imagem</p> <p>Saber interpretar imagens radiológicas normais e de doenças no corpo humano.</p>
<p>Tomografia Computadorizada</p> <p>Questões: 22, 23, 40</p>	<p>Desenvolver habilidades para compreensão dos princípios básicos em tomografia computadorizada.</p>

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O PADRÃO DE DESEMPENHO MELHOR OU INSATISFATÓRIO NAS PROVAS (CONTEÚDOS E HABILIDADES)

- Experiências adquiridas nos estágios supervisionados.
- Participação nas atividades multidisciplinares.
- Capacidade de interpretação.
- Metodologias de pesquisa aplicada à saúde.

Tabela 12: Proximidade ou Distanciamento dos Conteúdos das provas com os Programas das Disciplinas na Matriz Curricular do Curso

DISCIPLINAS	PROXIMIDADE / DISTANCIAMENTO
Anatomia Humana Funcional Questões: 30, 31, 32	Proximidade Aspectos anátomo-fisiológicos dos sistemas: circulatório, digestório e respiratório.
Controle de Qualidade em Radiologia Questão:15	Proximidade Parâmetros que interferem no feixe de raios-X. Atenuação da radiação. Unidades e Grandezas da proteção Radiológica. Sistema de limitação de dose. Proteção Radiológica do Paciente. Proteção Radiológica do Trabalhador. Proteção às exposições externas. Monitoração de área e individual.
Exames Radiológicos Especiais Questão: 17	Proximidade Aspectos teóricos e práticos nos exames de densitometria óssea e exames especiais da: cintura escapular, coluna vertebral, abdome, cintura pélvica, membros inferiores e articulações e nos atendimentos de urgências e emergências em pacientes politraumatizados. Planejamento e ação dos profissionais da área da saúde considerando o ser humano de forma integral, os condicionantes e determinantes socioeconômicos e culturais do processo saúde-doença e o compromisso social com a população.
Física Atômica e Nuclear Questão 38	Proximidade Espalhamento de Rutherford; Núcleos estáveis e instáveis; Modelos nucleares: gota líquida, gás de Fermi, modelo de camadas e modelos coletivos; decaimento alfa, beta e gama; aplicações de física nuclear: fissão, fusão, energia nuclear e datação; detecção e aceleração de partículas; fenomenologia de partículas elementares.

<p>Legislação e Ética</p> <p>Questões: 14, 33, 34, 35</p>	<p>Proximidade</p> <p>Evolução histórica dos dispositivos legais referentes ao exercício das profissões de técnico e tecnólogo em radiologia no Brasil. Conceitos e terminologia. Bases da ética e seu relacionamento com a legislação e a moral. Código de ética profissional. Exigências legais ao exercício profissional. Entidades classistas e âmbito profissional.</p>
<p>Mamografia</p> <p>Questões: 20, 39</p>	<p>Proximidade</p> <p>Detecção precoce do câncer de mama através da mamografia; método mamográfico; riscos da radiação; alcance e limitação da mamografia; sinais indiretos e secundários do câncer de mama; distorção parenquimatosa; dilatação ductal isolada; espessamento cutâneo; retração da pele e do complexo areolopapilar; aumento unilateral da vascularização; linfonodopatia axilar; classificação radiológica; índice de suspeição mamográfica.</p>
<p>Medicina Nuclear</p> <p>Questão: 24</p>	<p>Proximidade</p> <p>Instrumentação em Medicina Nuclear. Princípio de formação de imagem e controle de qualidade em Medicina Nuclear. Radioproteção e dosimetria em Medicina Nuclear. Princípio de diagnóstico em Medicina Nuclear. Produção de Radionuclídeos em Medicina Nuclear. Radiofarmácia. Terapia Actínica. Aplicações em endocrinologia, gastroenterologia, pneumologia, sistema osteoarticular, nefrologia, cardiologia, oncologia e em neurologia.</p>
<p>Radioterapia</p> <p>Questões: 25, 27</p>	<p>Proximidade</p> <p>Terminologia médica-radioterápica; diferença entre os tubos de raios X diagnóstico e de radioterapia; filtros para tratamento radioterápico; radioisótopos; métodos de tratamento; teleterapia e braquiterapia; aceleradores</p>

	lineares; campos de tratamento e curvas de isodose.
Ressonância Magnética Nuclear Questões: 28, 29	Proximidade Conceitos introdutórios os aspectos teóricos e práticos de técnicas para aquisição de imagens nos exames de ressonância magnética nuclear em crânio e face, coluna vertebral, cintura escapular, membros superiores, tórax, abdome, aparelho respiratório, aparelho circulatório, cintura pélvica e membros inferiores. Planejamento e a ação dos profissionais da área da saúde considerando o ser humano de forma integral
Tomografia Computadorizada Questões: 22, 23, 40	Proximidade Princípios tecnológicos e cuidados necessários nos procedimentos de diagnóstico por imagem que utilizam as propriedades das ondas mecânicas como forma de produção de imagens anatômicas. Diferenciação de formas e características dos transdutores e cuidados operacionais necessários. Histórico da Tomografia, Princípios físicos tomográficos, Classificação dos tomógrafos, Constituição do equipamento de TC, Princípios da reconstrução da imagem, Escala de densidades - unidade de Hounsfield, Tomografia Helicoidal.

ACÇÕES DE MELHORIAS QUE PODERÃO SER DESENVOLVIDAS PARA O APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM:

#### CONTEÚDOS

- Adequação da matriz do curso com inserção de novas disciplinas.
- Seminários com temas específicos contemplados no ENADE.
- Fóruns de atividades multidisciplinares.
- Palestras Institucionais.
- Aumento de números de locais de estágios supervisionados.
- Incentivo a leituras de artigos científicos e realização de análises textuais.

- Participação no Programa Cinematográfico dos Cursos Superiores de Tecnologia.

#### HABILIDADES

- A interrelação de conteúdos e a vivência das práticas promovidas pela formação dos acadêmicos oferecem um conhecimento amplo de formação crítica, elevando as habilidades dos discentes.

#### ATITUDES DOS ALUNOS

- Fazer maior uso da Biblioteca.
- Incentivo à leitura.
- Realização de pesquisas acadêmicas.

### **2.5 RELATÓRIO SÍNTESE DO ENADE 2010 – CURSO DE FISIOTERAPIA**

O curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA obteve no Conceito ENADE 2010 nota 03 e no Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 03.

Após análise e discussão com o NDE do curso de Fisioterapia foram apontados alguns fatores que contribuíram para essa nota, conforme descrito abaixo:

- Conscientização e sensibilização sobre a importância do ENADE. O Curso de Fisioterapia trabalhou diretamente com os alunos e professores, utilizando estratégias como palestras e apresentação de um vídeo motivacional feito pelos docentes do Curso.
- Orientação para o preenchimento do questionário: nesse caso, foi reservado o Laboratório de Informática e os alunos preencheram o questionário em conjunto, com a presença de um professor para esclarecimento de dúvidas, caso fosse necessário.
- Inclusão da Verificação de Aprendizagem Integrada (VAI): ao final do semestre, o aluno de estágio fez uma prova teórica que integrou conteúdos específicos da área. Essa nota representou 30% da nota total da avaliação teórica do estágio.
- Seminário de Avaliação Integrada (SAI): aulas preparatórias para a prova integrada e para concursos, nas quais os professores, supervisores de

estágio, utilizaram estudo dirigido baseado em resolução de questões de provas de ENADE e concursos da área da Fisioterapia.

- Mudança na elaboração das provas teóricas do Curso de Fisioterapia: no planejamento pedagógico, os docentes do Curso foram orientados a elaborarem questões de provas mais contextualizadas, objetivando estimular a leitura e compreensão de texto, tendo como parâmetro as provas do ENADE.

Quanto ao desempenho dos alunos nas provas de formação geral e específica, tanto os alunos ingressantes quanto os concluintes obtiveram média maior que a média nacional, conforme abaixo:

ENADE (Média)	INSTITUIÇÃO		BRASIL	
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
FORMAÇÃO GERAL	45,0	49,4	42,9	47,6
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	28,7	45,6	26,7	42,8

Ao avaliar os valores mínimos e máximos no desempenho geral, observa-se nos alunos ingressantes e concluintes, que há uma heterogeneidade grande nas turmas. Por exemplo, na nota de formação específica dos alunos concluintes, a nota mínima foi 15,5 e máxima 59,8. A nível nacional, o mínimo foi 0,0, fato esse que pode explicar a média nacional ter sido mais baixa que a do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA. Um dos motivos que explica uma nota zero são os alunos que “boicotam” a prova ao entregá-la em branco.

Ao analisar as questões da prova podemos concluir:

- Os conteúdos de melhor desempenho tanto para ingressantes como para concluintes nas questões de formação geral foram meio ambiente e saúde pública, e nas questões de formação específica foram conteúdos da formação básica (anatomia, por exemplo), avaliação fisioterapêutica e ética.
- Os conteúdos de pior desempenho tanto para ingressantes como para concluintes nas questões de formação geral foram literatura, política e

naquelas que exigem análise crítica. Nas questões de formação específica, foi o conteúdo da área de neurologia. (OBS.: A prova específica contemplou um percentual maior de questões dessa área).

- As habilidades exigidas foram de interpretação e compreensão de texto, figuras e gráficos (habilidade de comunicação – PPC). Por exemplo, na questão n.14 do componente específico, a resposta estava no gráfico e apenas 30% dos concluintes acertaram. Das habilidades específicas do profissional fisioterapeuta, exigiu-se domínio cognitivo, ou seja, conhecimento em avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêutico (habilidade técnica – PPC), além de abordar questões que avaliam a tomada de decisão (habilidade liderança e gerenciamento – PPC).
- O que contribuiu para pior desempenho foi o formato das questões (enunciado grande, múltiplas respostas) associado ao pouco hábito de leitura, o que culmina com a dificuldade na interpretação de texto (Exemplo: questões no. 2 e 7). E o que contribui para o melhor desempenho refere-se à coerência do currículo com a avaliação do ENADE.
- De maneira geral, os conteúdos da prova se aproximam dos programas das disciplinas da matriz curricular do Curso, inclusive na área em que os alunos tiveram pior desempenho, que foi a neurofuncional. Os alunos vivenciam esses conteúdos em vários períodos, em complexidade crescente (disciplina Neuroanatomia; disciplina Neurofisiologia; disciplina Fisioterapia Neurofuncional Adulto; e disciplina Fisioterapia Neurofuncional Pediátrica). O baixo desempenho se dá pela complexidade da área e pelo grau de exigência das questões formuladas.

#### PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

- Implantação da Verificação de Aprendizagem Integrada (VAI) para todos os acadêmicos do Curso. Essa nota representa 30% da nota total da segunda verificação de aprendizagem.
  - Preparação dos acadêmicos com a simulação do preenchimento do questionário de percepção da prova no dia da VAI.
  - Preparação dos acadêmicos com a simulação do preenchimento do questionário socioeconômico.



- Estímulo à leitura e à prática de compreensão e interpretação de texto durante as aulas, com o próprio conteúdo das disciplinas.
- Continuar estimulando os docentes a elaborarem questões contextualizadas de acordo com a avaliação, mediante capacitação dos professores.
- Acompanhamento das avaliações elaboradas pelos professores (amostragem – Subcomissão Interna de Avaliação).
- Acompanhamento da qualidade das referências consultadas pelos acadêmicos em atividades extraclasse e realização das avaliações.
- Desestimular a prática de estudo pela síntese do slide apresentado pelo professor. E estimular a prática da leitura dos clássicos publicados em cada área.
- Aprimoramento da relação professor-aluno para que o professor possa estimular a participação efetiva dos acadêmicos no processo de avaliação do ENADE.
- Permanecer com o projeto de extensão “Seminário de Avaliação Integrada”, e inserir módulos que abordem temas de formação geral.

**CAPÍTULO 3**  
**ANÁLISE DO PERFIL DO CANDIDATO AO VESTIBULAR**

## **ANÁLISE DO PERFIL DOS CANDIDATOS AO PROCESSO SELETIVO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - 2011/1**

A presente análise tem como objetivo a verificação do perfil dos candidatos que concorreram ao processo seletivo dos cursos do Centro Universitário de Anápolis, no primeiro semestre de 2011. Pretende identificar as condições socioeconômicas e o nível de desempenho no processo seletivo, a fim de contribuir para a definição de políticas de apoio econômico e acadêmico que favoreçam a qualidade da permanência e inclusão dos estudantes. Na dimensão socioeconômica, a pesquisa busca informações quanto à faixa etária dos ingressantes, à renda familiar, à procedência em relação ao domicílio e à natureza da escola em que cursou o Ensino Médio. Quanto ao desempenho no processo seletivo, a análise é feita a partir dos resultados nas provas de Redação e de Matemática.

Os dados foram coletados com base nos relatórios emitidos pela Comissão de Seleção, sendo uma das fontes o questionário socioeconômico respondido eletronicamente pelos candidatos no ato da inscrição. As notas foram emitidas pelo sistema eletrônico de computação dos resultados do processo seletivo.

Para a organização dos dados foi elaborada uma tabela, por curso, registrando-se os índices percentuais dos resultados obtidos, nas seguintes categorias: idade, menores de 18 anos e entre 18 e 25 anos; residência na cidade de oferta do curso, ou em outra localidade; renda familiar de um a três salários mínimos, de quatro a seis salários mínimos, de sete a dez salários mínimos e acima de 20 salários mínimos. Quanto ao Ensino Médio, se este foi realizado inteiramente em escola pública ou inteiramente em escola particular.

Após a organização dos dados nas respectivas categorias, foram identificados os índices de maior ou menor ocorrência dos indicadores, situando-os abaixo ou acima da média. Constatou-se, portanto o seguinte cenário:

Em relação à faixa etária, detêm o maior índice de candidatos menores de 18 anos, os cursos de Direito – matutino (61,67%), Fisioterapia (70,%) e Odontologia (51,16%). Concentram maiores índices de candidatos na faixa etária entre 18 e 25 anos os cursos de Educação Física – Bacharelado

(63,64%), Medicina (62,79%), Radiologia (61,73%), Agronomia (60,49%), Educação Física - Licenciatura (57,76%), Gestão Financeira (57,62%), Enfermagem (54,55%), Logística (53,62%), Letras: Português-Inglês (52,63%), Administração (52,33%) e Estética (51,02%). Evidencia-se, portanto, uma população jovem.

Quanto às condições da renda familiar, os cursos que detêm maior proporcionalidade de candidatos procedentes de famílias com renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos são as licenciaturas: Pedagogia (80,52%), Educação Física – Licenciatura (70,69%), Letras: Português-Inglês (70,18%), Matemática (68,66%), Ciências Biológicas (67,12%); seguem os cursos de Administração, em Goianésia (61,43%), Direito – Campus de Ceres (61,03%), Estética (59,18%), Educação Física – Bacharelado e Enfermagem (59,09%). Com renda superior a 20 salários mínimos, aparece o curso de Medicina, com 39,09% dos candidatos nesta faixa de renda familiar.

Quanto à natureza das escolas de origem, constata-se que a maioria dos candidatos cursaram o Ensino Médio inteiramente em escolas públicas, sendo os maiores índices nos cursos de licenciatura – Educação Física (87,21%), Pedagogia (86,36%), Matemática (83,58%), Ciências Biológicas (77,21%); e, ainda os cursos Superiores de Tecnologia – Radiologia (85,19%), Logística (75%), Gestão Financeira (74,58%); destaca-se, ainda o Curso de Direito, em Ceres, com 77,21% dos candidatos oriundos de escola públicas.

Percebe-se certa correlação entre a renda familiar e o vínculo com a escola pública no Ensino Médio.

Em relação à cidade de origem dos candidatos, a grande maioria dos candidatos, entre 52% a 92,59%, são oriundos de Anápolis. Destacam-se, porém, os cursos com a maioria de candidatos procedentes de outros municípios, como Medicina, com 86,67% de outras cidades, sendo que 51,79% são oriundos de Goiânia. Também os cursos de Odontologia, com 81,38%; Fisioterapia, 65%; e Engenharia Mecânica, com 50,48% de candidatos residentes fora de Anápolis; Direito – Ceres, 56,62% de candidatos residentes fora de Ceres.

Quanto aos resultados obtidos nas provas de Redação, foram registradas as médias por curso. A Redação, no processo seletivo, foi pontuada de 1 a 10 pontos e o desempenho médio dos candidatos, por curso,

exceto os cursos de Medicina e Direito matutino, ficou abaixo de 5 pontos. A nota média em Redação, no curso de Direito – Matutino foi 5,55 (índice de erros = 44,52%) e no curso de Medicina, 5,48 (índice de erros = 45,23%). Seguem os cursos de Arquitetura e Urbanismo, com média 4,96 (índice de erros = 50,37%), Direito – noturno, com média 4,90 (índice de erros = 51,01%). Já as menores médias em Redação, são as alcançadas pelos candidatos aos cursos de Engenharia Mecânica e Fisioterapia, com média 3,92 (índice de erros = 60,79%), Agronomia, com média 3,65 (índice de erros = 63,47%).

Em relação aos resultados obtidos na prova de Matemática, as médias foram pontuadas na escala de 1 a 5. As médias dos resultados alcançados situam-se entre o máximo de 3,43 pontos, no Curso de Direito – matutino e a média mínima de 2,55 pontos, no Curso de Administração. Estes resultados expressam, pois, a fragilidade no domínio dos conceitos matemáticos, evidenciando a exigência de tais noções nos cursos da área de Ciências Exatas, que obtiveram as seguintes médias: Engenharia da Computação, com média 2,97 (índice de erros = 40,65%), Engenharia Civil com média 3,23 (índice de erros = 35,33%), Engenharia Mecânica com média 3,25 (índice de erros = 35%) e o Curso de Licenciatura em Matemática, com média 3,47.

## CONSIDERAÇÕES

O perfil dos candidatos inscritos no Centro Universitário de Anápolis no processo seletivo 2011-1 caracteriza-se por ser, em sua grande maioria, jovem, na faixa etária até 25 anos, oriundos, em sua maioria, da própria cidade de oferta do curso, porém com exceções, como os cursos de Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Engenharia Mecânica e o Curso de Direito, no Campus de Ceres, cuja maioria dos candidatos procede de municípios fora da sede em que os cursos se realizam.

Quanto às condições econômicas dos candidatos, constata-se a prevalência de renda familiar entre 1 e 10 salários mínimos. Nas licenciaturas, prevalece a faixa salarial familiar entre 1 e 3 salários.

Já o desempenho nas provas de Redação e Matemática evidencia fragilidades no domínio da escrita e nos conceitos básicos de Matemática, requerendo processos de nivelamento consistentes e efetivos, como alicerce

para a construção da qualidade formativa. Portanto, tais indicadores apontam para a possibilidade de construção de algumas políticas institucionais.

Quanto à inclusão e sustentabilidade econômica, a Instituição tem sido atenta ao sistema de financiamento estudantil e bolsas que subsidiem o custo dos estudos dos alunos: PROUNI, FIES, Bolsa Institucional, Vestibular Social para as Licenciaturas. Sugere-se, porém, dar ampla e efetiva divulgação e visibilidade destes benefícios, principalmente durante o período que antecede os processos seletivos, notadamente em relação à divulgação das possibilidades abertas para os candidatos às licenciaturas, que podem, além de concorrer à bolsa institucional, financiar os custos restantes, pelo FIES.

Quanto ao alcance de candidatos de outros municípios, há um espaço amplo, aberto à captação de candidatos residentes fora de Anápolis. Portanto, estes espaços poderão ser aproveitados como excelente oportunidade que a Instituição lhes oferece. Mostrar que esta Instituição, com excelente proposta formativa, infraestrutura física e tecnológica de qualidade e profissionais qualificados e comprometidos é acessível, mesmo aos mais carentes economicamente, por suas diferentes estratégias de inclusão e financiamento. Assim, fica o desafio de dar maior visibilidade institucional e dos cursos, ampliando os meios e recursos de divulgação.

Quanto aos aspectos acadêmicos, a prevalência da faixa etária jovem e o baixo desempenho dos candidatos nas provas de Redação e de Matemática, apontam, claramente para medidas pedagógicas, que se revelam como excelentes potencialidades institucionais e dos cursos.

É necessária a construção de uma pedagogia inovadora, capaz de mobilizar o jovem, atribuindo profundo significado ao processo de sua formação humana e profissional, por meio da contextualização com a realidade da sociedade contemporânea, na perspectiva de sua inserção no mercado de trabalho e de sua contribuição na promoção das melhorias sociais. Tal desafio supõe inovação na organização acadêmica e nas práticas pedagógicas e se mostra como rica oportunidade de melhoria da qualidade educacional em que a IES se torne referência no panorama da educação superior.

O perfil acadêmico e cultural da maioria dos ingressantes evidencia fragilidades na leitura, escrita e pensamento matemático. Como mobilizar a Instituição para a superação de tais limites, considerando que este é o aluno

concreto, que chega à Instituição e que deve ser formado? Essa questão deve ser objeto de ampla discussão e de elaboração de propostas de nivelamento em leitura, escrita e cálculo. O aluno, principalmente do turno noturno, sendo trabalhador, deve ser atendido nestas necessidades, durante seu turno de aula. Como conciliar as atividades das aulas aos processos de recuperação? Eis o desafio!

**CAPÍTULO 4**  
**RELATÓRIO DAS SIMULAÇÕES DE AVALIAÇÃO**



A CPA realizou no ano de 2011, através da SEA – Subcomissão de Especialistas em Avaliação, diversas simulações de avaliação de cursos de graduação, com o intuito de identificar as potencialidades e diagnosticar possíveis fragilidades nesses cursos. A partir das avaliações, as comissões designadas pela SEA apresentaram recomendações no sentido de promover melhorias no âmbito dos cursos avaliados.

As avaliações simuladas foram realizadas por comissões de especialistas em avaliação das diversas áreas, cujos membros foram indicados pela SEA e designados em Portarias da Presidência da CPA. Os instrumentos que serviram de base para essas avaliações foram aqueles utilizados pelo INEP nas avaliações *in loco*. Assim, em todas as avaliações simuladas, foram analisadas as três dimensões constantes daqueles instrumentos: 1. Organização didático-pedagógica; 2. Corpo docente; e 3. Infraestrutura física, com todos os indicadores que compõem cada uma dessas dimensões. As avaliações seguiram todo o formato das avaliações *in loco* do INEP, tendo sido realizadas visitas às instalações, reuniões com a Direção dos cursos, com alunos e com professores. A documentação apresentada à Comissão de Avaliadores foi preparada antecipadamente pela Direção do Curso a ser avaliado, seguindo um *chek-list* enviado pela SEA.

Os cursos avaliados nessas simulações, no ano de 2011, foram os seguintes:

1. Pedagogia

Período de avaliação: 13 e 14/06/2011.

Comissão de avaliadores: Profa. Greice Helen de Melo Silva, Profa. Débora Cristina Santos Silva e Prof. Nilton Correia da Silva.

2. Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia

Período de avaliação: 15 a 17/06/2011.

Comissão de avaliadores: Prof. José Abrahão El Khouri, Prof. Maurício Resende Rodvalho, Prof. Gilmar Luiz Provensi

3. Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

Período de avaliação: 10 e 11 de março de 2011

Comissão de avaliadores: Prof. Allyson Barbosa da Silva e Prof. Gilmar Luiz Provensi

4. Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira

Período de avaliação: 14 e 15 de março de 2011

Comissão de avaliadores: Profa. Rubia de Pina Luchetti Camargo e Prof. Gilmar Luiz Provensi

5. Curso Superior de Tecnologia em Logística

Período de avaliação: 07 a 09/03/2011

Comissão de avaliadores: Prof. Rosana Machado de Souza e Prof. Gilmar Luiz Provensi

6. Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Período de avaliação: 13 a 15/06/2011

Comissão de avaliadores: Prof. Geraldo de Lacerda Carvalho, Prof. Márcio Marques de Oliveira e Prof. Gilmar Luiz Provensi

7. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Período de avaliação: 08 a 10/06/ 2011

Comissão de avaliadores: Profa. Rosana Machado de Souza, Profa. Vera Mota da Silva Barbosa e Prof. Gilmar Luiz Provensi

8. Curso de Fisioterapia

Período e avaliação: 23 a 25/08/2011

Comissão de avaliadores: Prof. Ariovaldo Lopes Pereira e Prof. Gilmar Luiz Provensi

9. Curso de Direito – Campus Ceres

Período de avaliação: 03 e 04/03/2011; 07 e 08/06/2011 (Avaliação realizada em duas etapas, sendo a última uma metaavaliação).

Comissão de avaliadores: Prof. Ariovaldo Lopes Pereira, Profa. Débora Cristina Santos Silva e Profa. Maria Geli Sanches.

#### 10. Curso de Direito – Sede/Anápolis

Período de avaliação: 08 a 11/11/2011

Comissão de avaliadores: Prof. Ariovaldo Lopes Pereira, Profa. Débora Cristina Santos Silva, Profa. Greice Helen de Melo Silva e Profa. Maria Geli Sanches.

#### 11. Curso de Arquitetura e Urbanismo

Período de avaliação: 06/09/2011 a 10/10/2011 (período em que a Comissão respondeu interinamente pela Direção do Curso, em função do afastamento do Diretor).

Comissão de avaliadores: Prof. Ariovaldo Lopes Pereira, Prof. Gilmar Luiz Provensi e Profa. Greice Helen de Melo Silva.

Os resultados das avaliações foram apresentados em relatórios finais elaborados pelas Comissões de Simulação de Avaliação, os quais foram encaminhados à CPA, aos Diretores dos cursos avaliados e à Reitoria, para conhecimento e providências. Esses relatórios serviram de base para a implementação de ações a serem adotadas nos cursos, com vistas à melhoria das condições de ensino.

**CAPÍTULO 5**  
**ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS**

## **5.1 PEDAGOGIA: ANÁLISE DA VISITA *IN LOCO***

Os professores do Curso de Pedagogia, em reunião realizada no dia 27 de setembro de 2011, analisaram o Relatório de Avaliação emitido pelas avaliadoras do INEP após visita *in loco* ocorrida nos dias 15 e 16/09/11. Compareceram à reunião 9 (nove) professores e 1(um) representante discente. Foi feita leitura do relatório e destacadas as seguintes considerações:

### Dimensão 1: Organização didática pedagógica

As observações são coerentes e destacam: adequada articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais; as ementas, os programas e as bibliografias estão adequadas; os procedimentos, a metodologia de ensino e os processos de avaliação são coerentes com a concepção do Curso e ao princípio da interdisciplinaridade.

Observações dos professores em relação à Dimensão 1:

- No relatório consta que não há representação de alunos – em todas as reuniões temos representação discente, conforme assinaturas na lista de frequência e atas das reuniões.
- A avaliadora relatou que a disciplina Libras é meramente teórica – o que é um equívoco, pois é impossível aprender Libras sem os exercícios e as atividades práticas. Isso está claro no plano de ensino da disciplina que foi apresentado às avaliadoras.
- Consta no relatório que o Curso carece de atualização em algumas áreas de conhecimento como a inserção de Educação Inclusiva. A Comissão teve acesso à Matriz Curricular 2011-2, em vigor, que contempla a disciplina Educação para a inclusão com 76 h, no 7º período.
- A Comissão relata que constatou que os Seminários Interdisciplinares são utilizados para nivelamento de Português e Matemática – somente a disciplina Seminários Interdisciplinares I propõe desenvolver habilidades de leitura e de produção de gêneros textuais acadêmicos, como forma de ajudar os ingressantes na elaboração de trabalhos acadêmicos e nas atividades de pesquisa.

- Há menção de que os alunos dos Estágios Curriculares são orientados por um professor, quando na verdade, são dois professores para cada Estágio, com exceção do Estágio Curricular IV.

Dimensão 2 - Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo

A Comissão atribuiu conceito 4 a essa dimensão e as observações que fazemos são:

- O relatório menciona, por duas vezes, que o NDE é incipiente. O NDE do Curso de Pedagogia foi criado em maio de 2011 e sua primeira ação foi aprovar a ampliação da duração do curso para 3 anos e meio. Isso inclui: Matriz Curricular, ementas e bibliografias das disciplinas. Além disso, os componentes têm atribuições específicas e estão atuando no Curso.
- Em relação à titulação, os dados sobre o corpo docente ficaram equivocados. A Comissão menciona que temos 17,6% de doutores no quadro, quando na verdade a situação hoje do curso é:

<u>Conceito referencial mínimo de qualidade</u>	<u>Situação atual do corpo docente:</u>
50% têm titulação <i>stricto sensu</i>	11 professores - 64%
20 % - doutores	Dos 11 professores, 3 são doutores. Portanto, 37%
Todos os mestres e doutores têm, pelo menos, 4 anos de experiência acadêmica no Ensino superior.	14 professores têm mais de 4 anos de experiência no Ensino Superior e 3 professores têm de 6 meses a 3 anos.

Dimensão 3 – Instalação Física

O relatório é coerente, principalmente em relação às dependências onde estão as coordenações do ISE. Não há espaço específico para o NDE.

CONCLUSÃO:

Sobre o Relatório:

- Grande parte das considerações retratam o curso positivamente.

- Muitos documentos deixados à disposição das Avaliadoras não foram manuseados, por isso, algumas considerações não correspondem à realidade.
- Sugestões foram apresentadas para melhorar o Curso, como: atenção dos professores quanto à utilização e indicação das revistas e livros da Biblioteca; as bibliografias básicas e complementares devem ser revistas e atualizadas, inclusive acatando uma sugestão informal de uma das avaliadoras de que deveríamos indicar no máximo 4(quatro) títulos para as duas bibliografias, desde que os mesmos façam parte do acervo da Biblioteca.
- A disciplina Libras deve continuar com a carga horária de 114 h, considerada mínima para aquisição dos conhecimentos necessários para a formação de professor. Em relação à prática não considerada pela comissão, a sugestão é de que o Plano de Ensino evidencie com maior clareza esse aspecto.
- Quanto às instalações físicas, as nossas necessidades são grandes:
  - Falta espaço de atendimento aos alunos.
  - Os professores que têm atribuições específicas no NDE não contam com espaço e computador para desenvolverem as atividades.
  - A questão da falta de acessibilidade é séria e tem trazido transtornos diariamente.
  - A Comissão não visitou as salas de aula, que por sinal não estão atendendo às necessidades dos alunos e professores.
  - O espaço de Direção do Curso junto aos cursos tecnológicos ficou tumultuado.
  - A sala de professores não comporta todos os professores do ISE e Tecnológicos.
  - Não temos salas para reunião, já que a sala de professores é coletiva.
  - Os professores reclamam que os dois computadores disponíveis na sala de professores para lançamentos no 159yceum e outras atividades não atendem à demanda.

Sobre o convívio e reuniões realizadas com as avaliadoras:

- Não é função do avaliador dar ordem ao Curso; entretanto, foi o que aconteceu o tempo todo.
- Iniciaram as reuniões solicitando e insistindo que professores e alunos apresentassem os pontos negativos do Curso e da Instituição;
- Não tinham clareza sobre a diferença entre Prática de Ensino e Pesquisa e Prática Pedagógica.
- Professores e alunos sentem que não foram tratados com dignidade e respeito. Um dos professores do curso expressou que “fomos tratados como bandidos”.
- Na opinião dos alunos, a reunião causou pânico e os questionamentos feitos provocaram mal estar entre eles.
- As avaliadoras fizeram afirmações questionando a legalidade de alguns aspectos do Projeto Pedagógico, o que pode interferir na imagem do Curso e, por consequência, na demanda no vestibular.

#### PARECER FINAL DOS PROFESSORES:

Ficou decidido que:

- Um trabalho deverá ser feito junto aos alunos, pela direção e professores do curso, para evitar maiores consequências do processo;
- Aceitação do resultado 3, visto que o relatório apresenta pontos positivos do Curso, principalmente em relação à organização do Curso e coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares. Por outro lado, solicitar o cancelamento dessa visita poderá gerar outra visita o que é dispendioso e cansativo.

#### ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO *IN LOCO*

### **5.2 CURSO DE DIREITO – CAMPUS/CERES**

#### A COMISSÃO AVALIADORA

A Comissão Avaliadora foi designada pelo INEP em 05 de abril de 2011. A visita foi realizada durante os dias 4 e 5 de agosto de 2011.

#### CATEGORIA AVALIADAS



## Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – CONCEITO 4

O PPC do Curso, criado em 2007, passou por considerável modificação, sendo que a matriz curricular sofreu duas alterações. Os objetivos do Curso foram redefinidos em 2011, e segundo a Comissão Avaliadora, expressam compromisso institucional com a formação ética dos concluintes, requerendo, porém investimento significativo em recursos humanos e materiais.

A carga horária total da matriz curricular é de 4,657 horas/aulas, equivalentes a 3.880 horas/relógio, cumprindo o mínimo exigido legalmente. A matriz curricular, coerente com os objetivos definidos para o Curso, inclui disciplinas de caráter ético-crítico como Direitos Humanos fundamentais, Criminologia e Direito Sanitário, como disciplinas optativas ou como conferências Multidisciplinares. A disciplina Libras foi incluída como disciplina optativa. Em relação às metodologias, o relatório da Comissão afirma que “a interdisciplinaridade está em processo efetivo de implementação no Curso.”

Quanto ao atendimento aos discentes, a Comissão Avaliadora constatou que não existe programa sistemático, com metodologia definida e com carga-horária disponível para docente da área de Direito para o devido atendimento.

## Dimensão 2 – CORPO DOCENTE – CONCEITO 3

Em relação ao corpo docente apresentam-se como fatores positivos a titulação do NDE, a experiência profissional dos docentes na área jurídica e no magistério superior, o número de disciplinas por docente e a dedicação da Coordenação do Curso.

Constituem fragilidades a titulação da Coordenação do Curso e do corpo docente, o regime de trabalho, o número de alunos por docente em tempo integral e a pesquisa e produção científica dos docentes nos últimos três anos.

## Dimensão 3 – INSTALAÇÕES FÍSICAS – CONCEITO 4

A infraestrutura física e tecnológica destinada à realização das atividades acadêmicas foi considerada muito boa, obtendo na maioria dos indicadores

conceito 4 ou 5. Apresentaram conceito mínimo: gabinete de trabalho para professores, observando-se a pequena dimensão da sala de professores; bibliografia – escassez de obras de autores estrangeiros clássicos. NPJ, cabines sem privacidade para atendimento ao público.

## RECOMENDAÇÕES

### QUANTO À ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

Quanto aos objetivos, matriz curricular e oferta de disciplinas optativas, recomenda-se definir com clareza as condições de oferta destas disciplinas, para cumprimento efetivo da proposta. Além disso, a Direção do Curso, juntamente com o NDE, deve analisar criteriosamente as implicações de recursos humanos e materiais, aos quais a comissão faz referência, para implementação dos objetivos do Curso.

Quanto à metodologia, a Comissão declara que a interdisciplinaridade está sendo implementada. É importante consolidar as práticas interdisciplinares. Como se dá a implementação da interdisciplinaridade no Curso de Direito de Ceres ?

Recomendamos, portanto, a implementação de metodologias ativas, que conduza o aluno a ocupar a centralidade do processo de construção do conhecimento. Isso requer aprimoramento da concepção metodológica e capacitação da equipe gestora e dos docentes.

Quanto ao atendimento ao aluno: Entendemos que o aluno ingressante detém sérias dificuldades de leitura e escrita. Sendo assim, recomendamos, como prioridade, instituir e implementar efetivamente um programa de atendimento aos alunos, incluindo: programa de nivelamento em língua portuguesa e acompanhamento dos alunos com baixo rendimento, além de estratégias de aula que mobilizem os alunos e seu compromisso com a própria formação. Assim, também: programa de capacitação docente em metodologias ativas, preparação para OAB e ENADE. Apontamos que este constitui o maior desafio da instituição e do curso, quanto ao processo de melhoria da qualidade: a aprendizagem dos alunos.

### QUANTO AO CORPO DOCENTE:

Quanto à titulação e regime de trabalho dos docentes, recomendamos que a Instituição continue investindo na formação dos docentes em nível *stricto sensu*, assim como no regime de trabalho, a fim de melhorar o índice de docentes com dedicação ao Curso.

Embora não tenha sido registrado no relatório da comissão, mas considerando a implantação recente do NDE, recomendamos à Direção do Curso distribuir as devidas funções aos integrantes do NDE, recompondo-o, se for necessário, para que este possa atuar efetivamente no processo de implementação do Projeto Pedagógico do Curso, a fim de realizar uma gestão de natureza colegiada.

Considerando que o desempenho dos alunos é o indicador que faz a diferença da qualidade e que o professor é o mediador desse processo, torna-se imprescindível a capacitação docente contínua, a fim de adotar procedimentos que efetivamente produzam o desenvolvimento do perfil humano e profissional do acadêmico.

#### QUANTO À INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA:

- Ampliação da sala de professores, considerando o aumento do número de docentes no próximo ano, com a implementação do 9º e 10º período.
- Indicação/aquisição de obras clássicas
- Adequação das salas de atendimento do NPJ.

#### ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO *IN LOCO*

### **5.3 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

#### Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – CONCEITO 4

A Comissão Avaliadora do Curso de Gestão Financeira considera que os objetivos do curso, perfil profissional do egresso e metodologia, atendem suficientemente (conceito 3) aos critérios de qualidade e os indicadores do contexto educacional, auto avaliação do curso, número de vagas, estrutura curricular, conteúdos curriculares e atendimento ao discente atendem plenamente (CONCEITO 4). Não apresentam, portanto, indicadores com maiores fragilidades.

## Dimensão 2 – CORPO DOCENTE – CONCEITO 4

Nesta dimensão a Comissão constatou como fragilidades (conceito 2): a composição do NDE, em que professores integrantes não fazem parte do corpo docente do Curso e a titulação de alguns de seus componentes, que não atende aos dispositivos reguladores. Constituem indicadores com padrão suficiente de qualidade (conceito 3): a experiência profissional do NDE, seu regime de trabalho a titulação do corpo docente, a pesquisa, produção científica e tecnológica. Atendem plenamente (conceito 4): o regime de trabalho do Coordenador do Curso; a composição e funcionamento do colegiado de curso; o regime de trabalho do corpo docente; o tempo de experiência profissional e de docência do ensino superior do quadro docente; o número de alunos por docente correspondente em tempo integral. Atendem de forma excelente (conceito 5): a titulação, formação acadêmica e experiência da Coordenação do Curso.

## Dimensão 3 – INSTALAÇÕES FÍSICAS – CONCEITO 4

Os indicadores com menores conceitos (conceito 3) foram: gabinete de trabalho para os professores, acesso dos alunos aos equipamentos de informática e periódicos especializados na área do curso. Atendem plenamente (conceito 4): sala de professores e de reuniões, salas de aula, acervo da bibliografia básica e complementar, serviços do laboratório especializado. Atendem de forma excelente (conceito 5): Registros acadêmicos, Laboratórios especializados. Fazem referência à falta de sala de trabalho para os integrantes do NDE .

Requisitos legais – constatou-se a falta de acessibilidade para os deficientes ou com mobilidade reduzida, descumprindo o Dec. 5.296/2004. As outras exigências legais foram cumpridas.

### RECOMENDAÇÕES

- Redefinir a composição do NDE, com professores que integram o corpo docente do Curso.
- Destinar salas de trabalho para o NDE.

- Adequar a infraestrutura de acesso para deficientes físicos ou alunos com mobilidade reduzida.

## ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO *IN LOCO*

### **5.4 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA**

#### Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Na dimensão da Organização Didático-Pedagógica apenas número de vagas atende aos critérios de análise de forma excelente, com relação de 1,8 alunos por professor nos dois últimos anos. Quanto aos indicadores que atendem Plenamente aos critérios de análise, nesta dimensão, são identificados os objetivos do Curso, pois todas as áreas de produção sucroalcooleira são contempladas na matriz curricular, inclusive a dimensão socioambiental; o perfil do egresso, coerente com a matriz curricular; o atendimento ao discente, com ações de atendimento sociopedagógico, financeiro, atenção à saúde e de nivelamento para disciplinas com baixo rendimento, monitorias; a autoavaliação do Curso, coerente com as regulamentações do SINAES, com avaliação visando as melhorias do processo educacional e ações previstas efetivamente implantadas.

A metodologia, adequada ao caráter profissionalizante do Curso, para rápida inserção do egresso no mercado de trabalho, denota a coerência entre PPC e PDI, foi considerada suficiente.

O contexto educacional, a estrutura curricular e os conteúdos curriculares foram considerados insuficientes. No contexto educacional as informações referentes à demanda para o ensino médio e técnico da região e a implantação de políticas institucionais do PDI para o Curso foram contextualizadas de maneira insuficiente, não considerando a futura inserção do profissional no setor Sucroalcooleiro. Observou-se que o currículo do Curso apresenta apenas 10% de disciplinas práticas, um índice baixo para um curso tecnológico. Além disso, não há disciplinas optativas, portanto não há flexibilidade curricular. Quanto aos conteúdos curriculares, a deficiência

consiste na falta estrutura para a abordagem de aspectos práticos de algumas disciplinas no interior da Instituição, comprometendo o desenvolvimento de competências profissionais.

## Dimensão 2 – CORPO DOCENTE

A composição, titulação, experiência profissional do Núcleo Docente Estruturante foram considerados insuficientes e seu regime de trabalho não atende aos critérios mínimos de qualidade. Considerações: a) só em março de 2011 foi designada a equipe do NDE para o curso (Port. 15, de 10/03/2011), desconsiderada pela Comissão; b) as observações da Comissão foram feitas considerando o NDE vigente antes da referida portaria; c) as reuniões do NDE não foram específicas para o Curso de Produção Sucroalcooleira, mas ocorreram para todos os Cursos Superiores de Tecnologia; d) não foi constatado no perfil dos integrantes do NDE experiência profissional na área do Curso.

A titulação, formação acadêmica e experiência profissional da coordenação do curso foram consideradas excelentes e o regime de trabalho atende plenamente. (23,2 alunos por hora). Composição e funcionamento do colegiado do curso, considerado suficiente, sendo constatado o registro de reuniões, salientando o fato das reuniões serem realizada para os professores de todos os cursos tecnológicos, dificultando a abordagem específica das questões relativas ao curso.

Em relação ao corpo docente, a titulação foi considerada suficiente, e o regime de trabalho atende plenamente, com 60% dos docentes em regime de tempo parcial ou integral e 25% em tempo integral. Já a experiência profissional na área do Curso foi insuficiente. O número de alunos por docente equivalente em tempo integral (7,12 alunos por docente) e o número de alunos por turma (37) em disciplinas teórica foi excelente. O número médio de disciplina por docente foi 1,9, atendendo plenamente aos critérios de qualidade. Quanto à pesquisa, produção científica e tecnológica foi insuficiente.

## Dimensão 3 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

Em relação às instalações físicas, foram considerados suficientes a sala de professores, a sala de reuniões, os gabinetes para professores, o registros acadêmicos e os laboratórios especializados. Observou-se que: a) as salas de professores e de reuniões constituem um único espaço, de utilização comum a todos os cursos tecnológicos. b) não existem gabinetes de trabalho dos professores; c) o registro acadêmico, embora tenha excelente sistema interativo, não disponibiliza acesso dos alunos ao PDI; d) não há Laboratório Didático da Área de Plantio e o de Máquinas e Implementos, cuja ausência foi suprida por visitas técnicas.

As salas de aula, o acesso dos alunos aos equipamentos de informática (24 alunos por computador) e a infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados atendem plenamente aos requisitos, sendo que: a) existem salas de aulas com dispositivos multimídias e acessórios para notebooks; b) os serviços dos laboratórios contam com técnicos de nível superior atuando de forma eficiente no gerenciamento das atividades.

Os livros da bibliografia básica e os periódicos especializados foram considerados suficientes e a bibliografia complementar atende plenamente.

Quanto ao cumprimento dos dispositivos legais, registrou-se a falta de acessibilidade às salas de aulas teóricas.

## RECOMENDAÇÕES

Considerando que nos últimos processos seletivos não houve demanda para formação de turma do Curso de Produção Sucroalcooleira, as melhorias necessárias ficam condicionadas à confirmação da continuidade de sua oferta.

Melhorias consideradas prioritárias, para superar o conceito insuficiente dos indicadores:

- Rever no PPC a contextualização educacional.
- Incluir na matriz curricular disciplinas práticas, para enriquecimento do perfil profissional, e outras, optativas, para flexibilização da formação.
- Constituir NDE específico para o Curso, com a devida titulação, regime de trabalho e experiência profissional.

- Buscar docentes com experiência profissional na área do Curso.
- Estimular a produção científica dos docentes e discentes.

Outras possibilidades de melhorias relativas aos indicadores que obtiveram conceito apenas suficiente:

- Instituir Colegiado específico para o Curso.
- Melhorar a infraestrutura destinada ao trabalho dos professores: salas de atendimento aos alunos, sala para os integrantes do NDE.
- Instalação de laboratórios específicos: Área de Plantio, Máquinas e Implementos.
- Bibliografia básica e periódicos especializados.
- Condições de acessibilidade às salas de aula.

## ANALISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO IN LOCO

### **5.5 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**

#### Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – CONCEITO 3

O Projeto Pedagógico do Curso de Design Gráfico descreve o contexto educacional, a partir de pesquisa de mercado que indica a demanda pelo curso, numa região com amplo desenvolvimento de comércio e serviços (conceito 4). Os objetivos do Curso são claros, bem definidos e coerentes com as Diretrizes dos Cursos Tecnológicos. (conceito 4). As vagas são adequadas à dimensão do corpo docente (conceito 3)

Os avaliadores indicam como fragilidades, nesta dimensão: o processo de auto avaliação do Curso, para verificação da demanda e da qualidade do curso, ainda não sistematizado; a concepção do Curso, pouco definida em relação à sua função e abrangência, resultando na amplitude do perfil profissional proposto, dissonante com a natureza do Curso, de curta duração (conceito 2); falta de aderência do corpo docente à área específica do Curso; a estrutura curricular formatada em disciplinas estanques, de baixa correlação, sem flexibilidade que permita atualização em relação ao mundo do trabalho e sem articulação teórico-prática (conceito 1); conteúdos curriculares



insuficientes para a formação do perfil do egresso, mal distribuídos e sem carga-horária suficiente (conceito 2); metodologia insuficientemente comprometida com a interdisciplinaridade, com a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e a autonomia intelectual do cidadão (conceito 2);

### DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE – CONCEITO 3

A administração acadêmica do Curso de Design Gráfico foi avaliada considerando indicadores do Núcleo Docente Estruturante – NDE – em que se apresentam como maiores fragilidades: sua a composição (conceito 2), a experiência profissional (conceito 1); o regime de trabalho do Coordenador do Curso (conceito 1). Constituem aspectos positivos: a titulação e regime de trabalho do NDE, a titulação do Coordenador do Curso; a composição e funcionamento do Colegiado.

Quanto ao perfil docente apresenta-se como maior fragilidade a pesquisa e produção acadêmica dos professores e dos alunos (conceito 1). Destacam-se positivamente o regime de trabalho, tempo de experiência no magistério superior ou na educação tecnológica e o tempo de experiência profissional dos professores (conceito 5). Quanto às condições de trabalho todos os indicadores têm conceito 4.

### Dimensão 3 – INSTALAÇÕES FÍSICAS – CONCEITO 2

Quanto às instalações gerais, apresentaram-se como fragilidade a sala de professores e sala de reuniões, num mesmo espaço, (conceito 2). Apresentam como pontos fortes: a estrutura das salas de aula (conceito 4) e o acesso dos alunos a equipamentos de informática (conceito 5). Quanto à Biblioteca constituem fragilidades: o acervo da bibliografia básica (conceito 1) e da bibliografia complementar (conceito 2), que não contemplam suficientemente a especificidade do Curso, necessitando de maior coerência com a especificidade do Curso e maior atualização. Constituem fragilidades,

igualmente, os laboratórios especializados (conceito 2) e sua infraestrutura de serviços (conceito 2).

Requisitos legais – o Curso atende aos requisitos legais, porém a matriz curricular não inclui a oferta da disciplina Libras.

O Curso foi considerado relevante e de fundamental importância para a região, com perfil de qualidade bom, devendo realizar os ajustes referentes às fragilidades apresentadas.

#### RECOMENDAÇÕES:

- Revisar o Projeto Pedagógico do Curso, redefinindo concepção do Curso, o perfil profissional do egresso e sua abrangência, de forma mais objetiva e coerente com sua duração e sua área de atuação no mercado.
- Em relação à estrutura curricular: redefinir a oferta das disciplinas, seus conteúdos e respectivas cargas-horárias, de forma a contemplar as necessidades formativas do perfil do egresso; articular melhor as disciplinas entre si, promovendo a interdisciplinaridade; estabelecer as relações entre teoria e prática; integrar disciplinas à realidade do mundo do trabalho; criar espaços de flexibilidade para abordagem de temas específicos e/ou de atualização/aprofundamento; inserir possibilidades de disciplinas optativa e Libras.
- Redefinir a metodologia que favoreça a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento do espírito científico e o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno.
- Redefinir o NDE: quanto à sua composição e a experiência profissional na área do curso; Redefinir o regime de trabalho do Coordenador do Curso.
- Estimular a pesquisa e produção acadêmica dos professores e dos alunos.
- Quanto à estrutura física, destinar salas específicas para: o trabalho dos professores, cabines de atendimento aos alunos, sala de reuniões.
- Adequar a indicação da bibliografia básica e da bibliografia complementar a fim de contemplar a especificidade do Curso, com obras atualizadas. Solicitar a aquisição do acervo não existente na Biblioteca.

- Indicar a estrutura adequada dos laboratórios específicos, solicitando sua aquisição e instalação, se for o caso. Redefinir as condições de utilização da estrutura de serviços dos laboratórios específicos.
- Recomenda-se encaminhar as discussões sobre a reformulação dos indicadores acima, de forma colegiada.

## ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO *IN LOCO*

### **5.6 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

#### Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – CONCEITO 3

Esta dimensão foi avaliada satisfatoriamente, sem indicação de maiores fragilidades, obtendo conceito 3. A comissão registra a pretensão da direção de reformular a estrutura curricular, quando necessário.

#### Dimensão 2 – CORPO DOCENTE – CONCEITO 2

Os avaliadores apontam as seguintes fragilidades referentes à administração acadêmica e corpo docente do Curso: a) a composição do NDE, sua titulação e experiência profissional, que obtiveram conceitos 2 e 1. Destacam-se a redefinição do NDE em março de 2011 (próximo à visita dos avaliadores), sua pouca produtividade, sendo as deliberações relativas ao Curso definidas no Colegiado mais amplo que envolve todos os NDEs dos Cursos Superiores de Tecnologia; falta de tempo para dedicação do NDE às suas atividades específicas. A função concentração das atribuições de direção e coordenação de diferentes cursos pela Diretora dos Cursos Superiores de Tecnologia. b) a titulação e regime de trabalho do corpo docente; c) o número de alunos equivalentes a professores em tempo integral e a produção científica dos professores; d) a pesquisa e produção científica e tecnológica. São identificados os seguintes aspectos positivos: a) a titulação e regime de trabalho do Coordenador do Curso e a composição e funcionamento do Colegiado; b) o tempo de experiência profissional o tempo de experiência profissional e de magistério na educação superior dos professores e de magistério na educação superior.

#### Dimensão 3- INSTALAÇÕES FÍSICAS – CONCEITO 3

Foram identificadas as seguintes fragilidades quanto às instalações físicas: a) falta de salas destinadas ao trabalho dos professores; b) número de livros da bibliografia básica da área de administração inadequado ao número de alunos; c) periódicos insuficientes para o desenvolvimento do Curso; d) falta de softwares específicos que atendam às especificidades do Curso.

Quanto ao cumprimento dos dispositivos legais foram notificados o descumprimento: a) da Res CNE/CES nº 3, de 07/2007, quando à exigência da hora-relógio; b) do Dec. 5296/2004, quanto às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

#### RECOMENDAÇÕES:

- Definição de carga-horária e trabalho efetivo do NDE.
- Composição do NDE e do Colegiado específico do Curso de Logística, para abordagem de suas questões.
- Aprimorar titulação e regime de trabalho do corpo docente.
- Estímulo à produção científica e tecnológica dos docentes
- Quanto à estrutura física, destinar salas específicas para: o trabalho dos professores, cabines de atendimento aos alunos, sala de reuniões.
- Adequar a indicação da bibliografia básica e de periódicos especializados a fim de contemplar a especificidade do Curso, com obras atualizadas. Solicitar a aquisição do acervo não existente na Biblioteca.
- Indicar para aquisição, softwares específicos para as atividades do Curso.
- Adequar a matriz curricular à exigência da hora-relógio, caso ainda não tenha feito o ajuste.
- Adequação da estrutura física para acesso dos alunos com limitação de mobilidade.

### ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO *IN LOCO*

#### **5.7 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA**

Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – CONCEITO 3

Apresentam-se como aspectos positivos, nesta dimensão, o significado do Curso no contexto local, assim como a implementação das políticas institucionais referentes ao Curso. Consideram-se, igualmente, de excelência os processos avaliativos plenamente implementados.

A Comissão considera que os objetivos do Curso expressam de forma suficiente os compromissos institucionais na formação tecnológica. O perfil do egresso expressa plenamente as competências profissionais, porém os objetivos não estão devidamente articulados a este perfil pretendido. A matriz curricular demonstra suficiente flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação com o mundo do trabalho e da teoria com a prática.

### Dimensão 2 – CORPO DOCENTE - CONCEITO 3

Os indicadores que apresentam conceitos superiores foram a titulação do NDE, do corpo docente e do Coordenador do Curso; o regime de trabalho dos docentes; o tempo de experiência dos docentes na educação superior. Apresentam indicadores mínimos de qualidade o regime de trabalho do NDE a composição e funcionamento do Colegiado, o número de alunos nas disciplinas teóricas e o número de disciplinas por docente. Já o indicador que apresenta maior fragilidade é o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com participação dos estudantes.

### Dimensão 3 – INSTALAÇÕES FÍSICAS – CONCEITO 3

O indicador mais bem avaliado nessa dimensão foi o acervo de livros e periódicos, seguidos da sala de professores e laboratório de informática. Em relação às salas de aula constatou-se a falta de refrigeração e falta de acesso eletrônico aos serviços da Secretaria (equívoco). Como fragilidades apresentam-se: a falta de gabinete para professores (NDE), as estruturas dos laboratórios especializados: a falta de refrigeração na Cozinha-Escola e a falta do Laboratório de Bebidas.

### RECOMENDAÇÕES

- Revisar o PPC, redefinindo os objetivos, articulando-os, coerentemente com o perfil do egresso.
- Rever o regime de trabalho dos integrantes do NDE.
- Implementar o funcionamento do Colegiado específico do Curso.
- Desenvolver atividades que estimulem a pesquisa e inovação nos processos de construção do conhecimento teórico e nas práticas formativas. Recomenda-se, ainda a melhoria efetiva do padrão de leitura e escrita dos alunos, assim como o desenvolvimento da competência para construção contínua do conhecimento, assim como a capacitação docente para estratégias de aprendizagem que permita maior envolvimento dos alunos nos processos de construção do conhecimento.
- Promoção de melhorias na infraestrutura: climatização das salas de aula, acessibilidade, gabinetes para o NDE, melhoria da cozinha escola e implantação do Laboratório de Bebidas.

#### SÍNTESE INTEGRADORA DA ANÁLISE DE RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES *IN LOCO* DO CURSO DE GRADUAÇÃO: DIREITO, PEDAGOGIA E FISIOTERAPIA – ANO 2011.

A finalidade de elaborar uma síntese integradora dos resultados da avaliação *in loco* dos cursos de graduação, realizadas no ano de 2011 é articular os resultados da avaliação aos processos de gestão institucional. Portanto, a partir dos indicadores resultantes dos processos avaliativos, pretende-se construir referências para que os diferentes setores institucionais, como a Direção dos Cursos, a Pró-Reitoria Acadêmica, Reitoria, Setor Administrativo e Financeiro possam planejar e encaminhar as melhorias necessárias, numa perspectiva de aprimoramento contínuo dos cursos e da Instituição.

Para categorização dos indicadores de qualidade, foram considerados os critérios adotados pelos instrumentos de avaliação, tomando como referência para a recomendação das melhorias os indicadores considerados insatisfatórios. Faremos referência aos indicadores que, mesmo

tendo conceito satisfatório, consideramos importante promover suas melhorias, entendendo que estes conceitos estão no limite mínimo de qualificação.

## ANÁLISE DAS FRAGILIDADES

Os cursos de Pedagogia e Fisioterapia obtiveram conceito final 3 e o curso de Direito – Campus de Ceres, conceito final 4. Os objetivos dos cursos e o perfil do egresso atendem às DCNs, assim como foram consideradas adequadas as matrizes curriculares, os conteúdos curriculares e as metodologias adotadas e, de forma geral a infraestrutura física e tecnológica. As fragilidades apontadas são as seguintes:

Direito – Ceres: não existe um programa sistemático de atendimento ao discente; titulação da Coordenadora do Curso; titulação e regime de trabalho do corpo docente; a relação de alunos por professores em tempo integral; a pesquisa e iniciação científica. Sala de professores precisa ser ampliada para atendimento às necessidades do corpo docente.

Pedagogia: Tempo de atuação incipiente do NDE. Falta de representante discente no Colegiado do Curso. Currículo requer atualização para inserção de Educação Inclusiva. Necessidade de rever a proposta dos Seminários Interdisciplinares. Ausência de orientação psicopedagógica aos alunos. Falta de espaço adequado para os Coordenadores dos Cursos e de gabinetes de trabalho para professores. Condições de acesso para pessoas deficientes e falta de barrar de segurança nos sanitários, para atendimento a pessoas deficientes. Acervo bibliográfico desatualizado (bibliografia básica e complementar).

Fisioterapia: Regime de trabalho dos professores (71% horistas).

Embora não tenha obtido conceito insatisfatório, percebe-se a fragilidade da composição dos Núcleos Docentes Estruturantes, em relação à titulação e regime de trabalho com carga-horária destinada aos processos de avaliação e controle da qualidade dos Cursos.

## RECOMENDAÇÕES

Considerando as fragilidades identificadas, assim como os indicadores que se apresentam no limite mínimo de qualidade, bem como o

compromisso de buscar o aprimoramento contínuo da qualidade dos Cursos, a PROACAD/CPA recomenda:

- O fortalecimento das políticas institucionais para composição, sustentação e efetividade do desempenho dos integrantes dos NDEs, não somente como novo indicador de qualidade, mas como setor acadêmico responsável pela promoção e monitoramento contínuo da qualidade do Curso e da promoção de suas melhorias.
- O funcionamento de Colegiado específico para cada um dos Cursos.
- O atendimento básico dos índices de professores titulados e em regime de trabalho de tempo integral e parcial, para cada Curso.
- O estímulo e fortalecimento de metodologias integradoras do conhecimento, que favoreçam a interdisciplinaridade e o desenvolvimento das habilidades e competências dos acadêmicos.
- A definição de estratégias institucionais e dos Cursos que favoreçam a produção acadêmica e tecnológica dos docentes, a iniciação científica e o atendimento psicopedagógico aos discentes.
- Quanto às instalações físicas, recomenda-se:
- Adequar a acessibilidade para deficientes físicos, no prédio de salas de aula (Bloco N – Curso de Pedagogia).
- Destinar gabinetes de trabalho para NDEs (Pedagogia).
- Adequar as condições da sala de professores/sala de reuniões (Pedagogia e Direito – Ceres).
- Atualização do acervo bibliográfico para o Curso de Pedagogia.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Relatório de Avaliação Institucional da UniEVANGÉLICA, campus Anápolis e Ceres, apresentou o diagnóstico das condições de ensino e infraestrutura dos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos. No que se refere à avaliação docente, dos cursos que desenvolveram ações de avaliação, observamos que os professores foram bem avaliados na maioria dos indicadores analisados. As fragilidades mais frequentes referem-se à constituição e ao efetivo trabalho do NDE; problemas pontuais quanto à frequência e assiduidade de professores; falta de planejamento das aulas; uso restrito de estratégias de ensino, focadas principalmente em aulas expositivas; e enquadramento docente.

No que se refere à infraestrutura, alguns prédios demandam por adequação para portadores de necessidades especiais, falta de laboratórios específicos, melhoria de salas de aula dos prédios mais antigos, instalação de equipamentos de multimídia em salas de aula, melhoria nos serviços das cantinas, melhoria das condições de segurança nos estacionamentos, dentre outros.

Os relatórios de análise do desempenho dos acadêmicos da IES no ENADE informam que a maioria dos cursos ficou com nota 3 (Fisioterapia, Enfermagem e os Cursos Superiores de Tecnologia), o Curso de Educação Física alcançou nota 4 e o Curso de Odontologia teve nota 2. Os aspectos que contribuíram para o bom desempenho dos alunos foi o envolvimento de professores e da Direção dos respectivos cursos na preparação e motivação dos acadêmicos, a implantação de avaliações interdisciplinares e a adequação dos conteúdos trabalhados no Curso com aqueles cobrados na prova. As fragilidades identificadas referem-se à prática de avaliações da aprendizagem ainda distantes do modelo utilizado pelo ENADE, metodologias de ensino tradicionais e deficiência dos alunos quanto à leitura, escrita, interpretação e resolução de problemas. O diagnóstico do desempenho dos acadêmicos chamam atenção para a necessidade de implementação de programas permanentes de aperfeiçoamento profissional e capacitação dos docentes em estratégias de ensino e avaliação.

Outro item abordado no relatório referente a ações diagnósticas apresenta o perfil do candidato ao vestibular, que sinaliza o quadro do aluno ingressante na IES. Esse diagnóstico é um orientador para a política de nivelamento, ainda em preparação de projeto na Instituição.

As visitas *in loco* realizadas pelo INEP demandam por um planejamento especial dos cursos quanto à organização dos documentos, revisão e atualização dos PPCs e melhoria da infraestrutura. A CPA, por meio da SEA, realiza simulações de avaliação com o objetivo de apoiar os Diretores quanto a essa preparação. A SEA identificou as fragilidades vivenciadas nos cursos tomando por referência o instrumento de avaliação do MEC/INEP. Com base nos relatórios apresentados, os Diretores, junto ao corpo diretivo da IES, puderam providenciar as melhorias necessárias com o propósito de atender, da melhor forma possível, as exigências do MEC/INEP. As ações preparativas das visitas resultaram em avaliações positivas, as quais estão devidamente descritas neste Relatório.

O Relatório de Avaliação Institucional referente ao ano letivo de 2011 apresenta um amplo diagnóstico da Instituição por meio da avaliação realizada nos diferentes cursos, o que o credencia enquanto uma importante ferramenta para o planejamento e gestão institucional. O compromisso da CPA é de continuar com o propósito de sedimentar a cultura de avaliação institucional junto à comunidade acadêmica, entendendo que essas ações evidenciam nossas potencialidades e nossas fragilidades, permitindo o trabalho contínuo de ações de melhoria, a fim de alcançarmos a excelência na qual se pauta a missão institucional.